

Indicadores IBGE

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola

Estatística da Produção Agrícola

maio 2026

Publicado em 11/06/2026 às 9 horas

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento e Orçamento
Bruno Moretti

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Marcio Pochmann

Diretora-Executiva
Flávia Vinhaes Santos

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Gustavo Junger da Silva

Diretoria de Geociências
Maria do Carmo Dias Bueno

Diretoria de Tecnologia da Informação
Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
José Daniel Castro da Silva

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Jorge Abrahão de Castro

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Estatísticas Agropecuárias
Vando da Paz Nascimento

EQUIPE de ANÁLISE

Carlos Antonio Almeida Barradas

Alexandre Pires Mata

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Henrique Noronha Figueiredo

Adriana Helena Gama dos Santos

João Francisco Severo Santos

Plano de divulgação:

Trabalho e Rendimento

Pesquisa mensal de emprego *

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário ***

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

*O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre a agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

***O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Sumário

1– PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2026	04
1.1 – Estimativas de maio de 2026 em relação a abril de 2026	04
1.2 – Estimativas de maio de 2026 em relação à safra de 2025	36
2- PESQUISA DE ESTOQUES	37

TABELAS DE RESULTADOS – PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2026

1. Área de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2025 e 2026 - Brasil e Grandes Regiões	42
2. Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras 2025 e 2026 - Brasil e Grandes	43
3. Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas – Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – safra 2026	44
4. Área e produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - segundo os produtos agrícolas – Brasil - safra 2026	46
5. Área, produção e rendimento médio – confronto entre as estimativas de maio de 2026 e de dezembro de 2025 – Brasil	47
6. Área, produção e rendimento médio – confronto entre a safra de 2025 e a estimativa para a safra de 2026 – Brasil	48

PRODUTOS

Algodão herbáceo (em caroço)	49
Arroz (em casca)	51
Banana	54
Batata-inglesa – total	57
Batata-inglesa - 1ª safra	59
Batata-inglesa - 2ª safra	61
Batata-inglesa - 3ª safra	63
Cacau (em amêndoa)	64
Café (em grão) – total	66
Café (em grão) – arábica	68
Café (em grão) – canephora	70
Cana-de-açúcar	72
Castanha-de-caju	75
Feijão (em grão) – total	77
Feijão (em grão)- 1ª safra	79
Feijão (em grão)- 2ª safra	82
Feijão (em grão)- 3ª safra	84
Fumo (em folha)	86
Laranja	88
Mandioca	91
Milho (em grão)- total	94
Milho (em grão)- 1ª safra	100
Milho (em grão)- 2ª safra	103
Soja (em grão)	106
Sorgo (em grão)	109
Tomate	111
Trigo (em grão)	114
Uva	116

1 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA de 2026

1.1- Estimativas de maio em relação a abril de 2026

A estimativa de maio de 2026 para a safra nacional de grãos¹ foi de **350,4 milhões de toneladas**², 1,2% maior que a obtida em 2025 (346,1 milhões de toneladas), crescimento de 4,3 milhões de toneladas. Em relação ao mês anterior, houve aumento de 1 668 591 toneladas (0,5%). A área a ser colhida foi de 83,2 milhões de hectares, apresentando aumento de 1,6 milhão de hectares frente à área colhida em 2025, crescimento de 2,0%. Em relação ao mês anterior, a área a ser colhida apresentou declínio de 110 463 hectares (-0,1%). A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas de maio de 2026 é de que seja recorde da série histórica do IBGE.

O arroz, o milho e a soja são os três principais produtos deste grupo, que, somados, representaram 92,8% da estimativa da produção e respondem por 87,6% da área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, houve crescimentos de 1,1% na área a ser colhida da soja; de 3,3% na do milho (aumentos de 10,7% no milho 1ª safra e de 1,5% no milho 2ª safra); e de 9,3% na do sorgo, ocorrendo declínios de 5,0% na do algodão herbáceo (em caroço); de 11,6% na do arroz em casca; e de 4,4% na do feijão. No que se refere à produção, ocorreram acréscimos de 5,1% para a soja e de 3,9% para o sorgo; e decréscimos de 8,1% para o algodão herbáceo (em caroço); de 11,4% para o arroz em casca; de 1,7% para o milho (crescimento de 15,8% para o milho 1ª safra e declínio de 5,5% para o milho 2ª safra); de 5,8% para o feijão; e de 7,8% para o trigo.

Para a **soja**, a estimativa de produção foi de **174,6 milhões de toneladas**. Quanto ao **milho**, a estimativa foi de **139,4 milhões de toneladas** (29,8 milhões de toneladas de milho na 1ª safra e 109,6 milhões de toneladas de milho na 2ª safra). A produção do **arroz** (em casca) foi estimada em **11,2 milhões de toneladas**; a do **trigo**, em **7,2 milhões de toneladas**; a do **algodão herbáceo (em caroço)**, em **9,1 milhões de toneladas**; e a do **sorgo**, em **5,6 milhões de toneladas**.

A estimativa da produção de cereais, leguminosas e oleaginosas apresentou variação anual positiva para as Regiões Sul (7,1%) e Nordeste (7,5%); e negativas para a Centro-Oeste (-1,5%), a Sudeste (-0,9%) e a Norte (-3,8%). Quanto à variação mensal, apresentaram crescimentos na produção: a Sul (0,3%), a Sudeste (0,6%) e a Centro-Oeste (0,8%), enquanto a Nordeste (-0,3%) e a Norte (-0,2%) apresentaram declínios.

Tabela 1. Produção e variação anual - Brasil e Grandes Regiões			
Grande Região	Produção 2025 (t)	Produção 2026 (t)	Variação (%)
Brasil	346.098.824	350.361.264	1,2
Centro-Oeste	178.641.397	175.874.871	-1,5
Sul	86.296.876	92.385.523	7,1
Sudeste	31.105.103	30.820.885	-0,9
Nordeste	27.744.033	29.824.838	7,5
Norte	22.311.415	21.455.147	-3,8

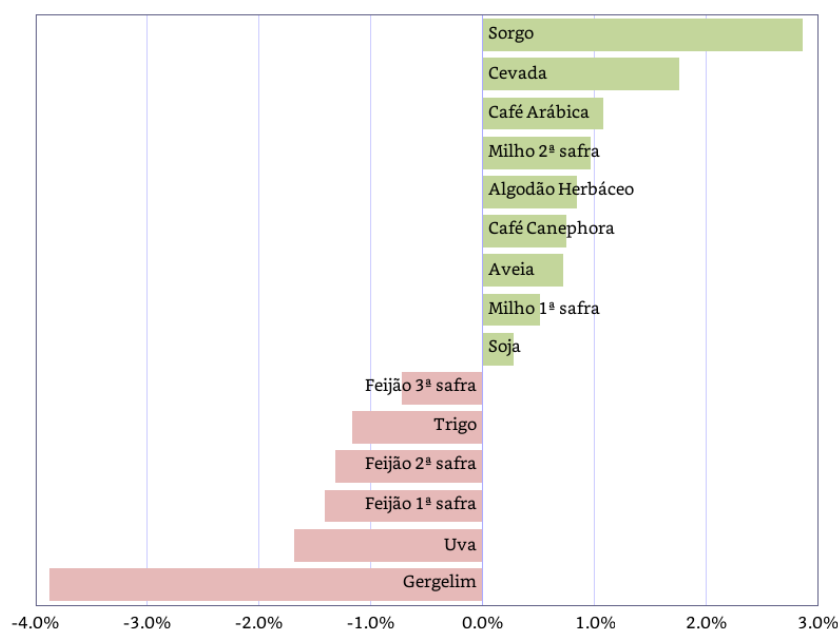
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - maio/2026.

¹ Produtos: algodão herbáceo (caroço de algodão), amendoim (em casca), arroz (em casca), feijão (em grão), mamona (em baga), milho (em grão), soja (em grão), aveia (em grão), centeio (em grão), cevada (em grão), girassol (em grão), sorgo (em grão), trigo (em grão) e triticale (em grão).

² Em atenção às demandas dos usuários de informação de safra, os levantamentos de Cereais, leguminosas e oleaginosas foram realizados em estreita colaboração com a Companhia Nacional de Abastecimento - Conab, órgão do Ministério da Agricultura e Pecuária – MAPA, continuando um processo de harmonização das estimativas oficiais de safra, iniciado em outubro de 2007, das principais lavouras brasileiras.

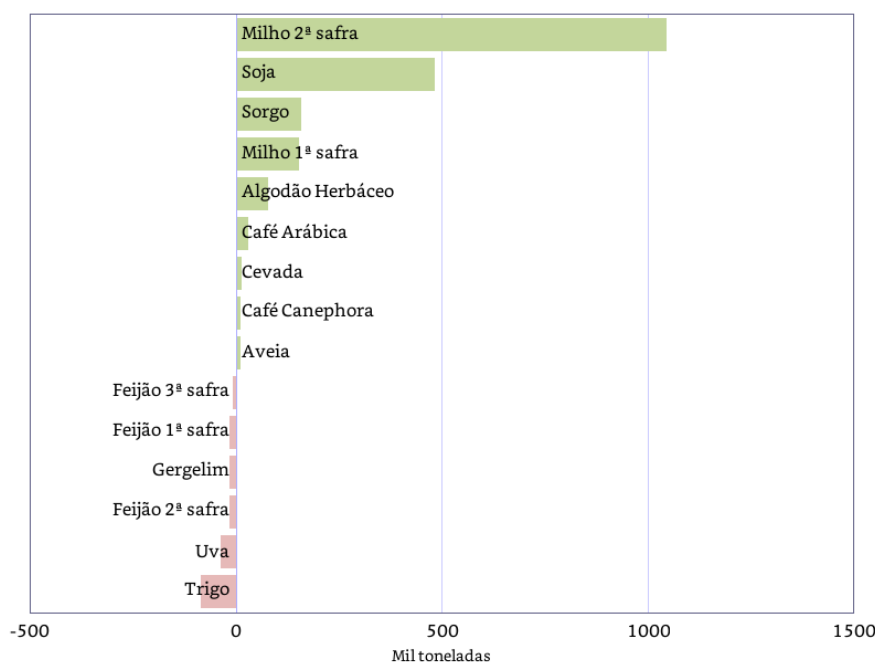
Em relação a abril, houve aumentos nas estimativas da produção do sorgo (2,9% ou 156 539 t), da cevada (1,8% ou 11 700 t), do café arábica (1,1% ou 28 265 t), do milho 2ª safra (1,0% ou 1 046 643 t), do algodão herbáceo (0,8% ou 75 480 t), do café *canephora* (0,7% ou 9 915 t), da aveia (0,7% ou 9 296 t), do milho 1ª safra (0,5% ou 152 323 t) e da soja (0,3% ou 481 293 t). Apresentaram declínios: o gergelim (-3,9% ou -13 957 t), a uva (-1,7% ou -36 692 t), o feijão 1ª safra (-1,4% ou -13 928 t), o feijão 2ª safra (-1,3% ou -14 899 t), o trigo (-1,2% ou -84 926 t) e o feijão 3ª safra (-0,7% ou -5 471 t).

Gráfico 1. Variação relativa da produção agrícola (%). Brasil, maio e abril de 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2026.

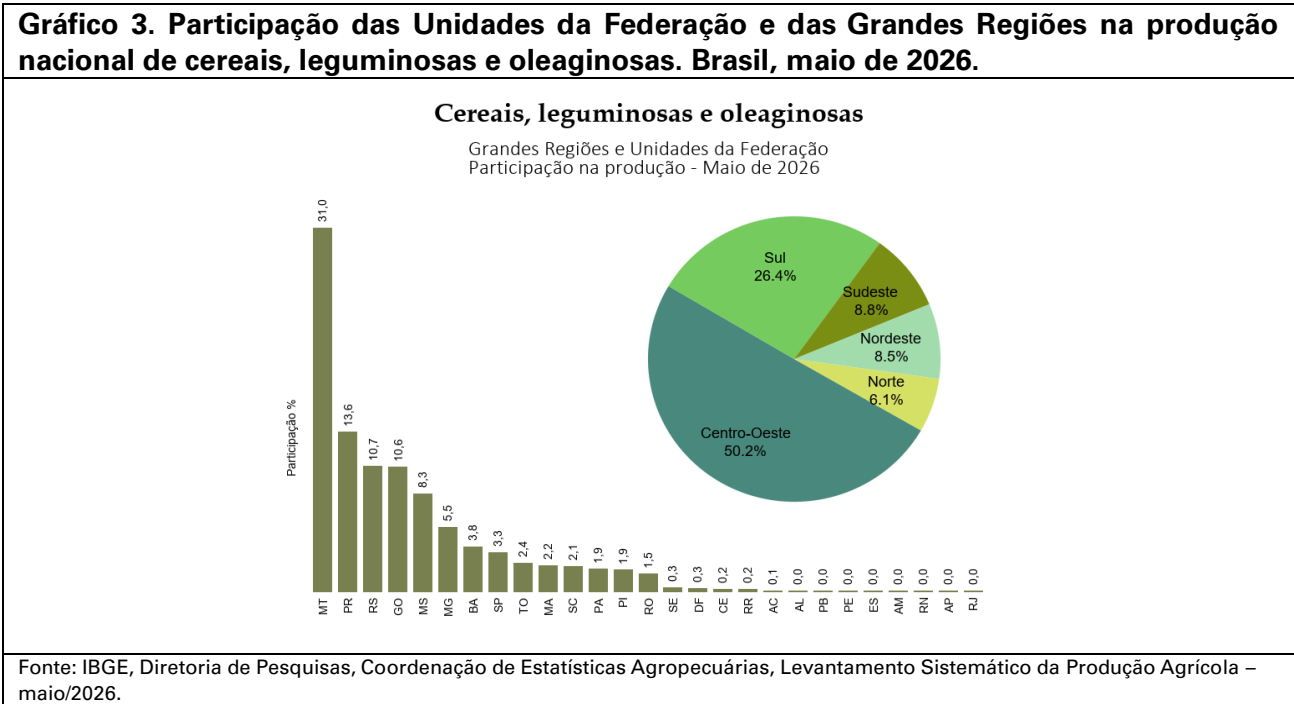
Gráfico 2. Variação absoluta da produção agrícola (t). Brasil, maio e abril de 2026.



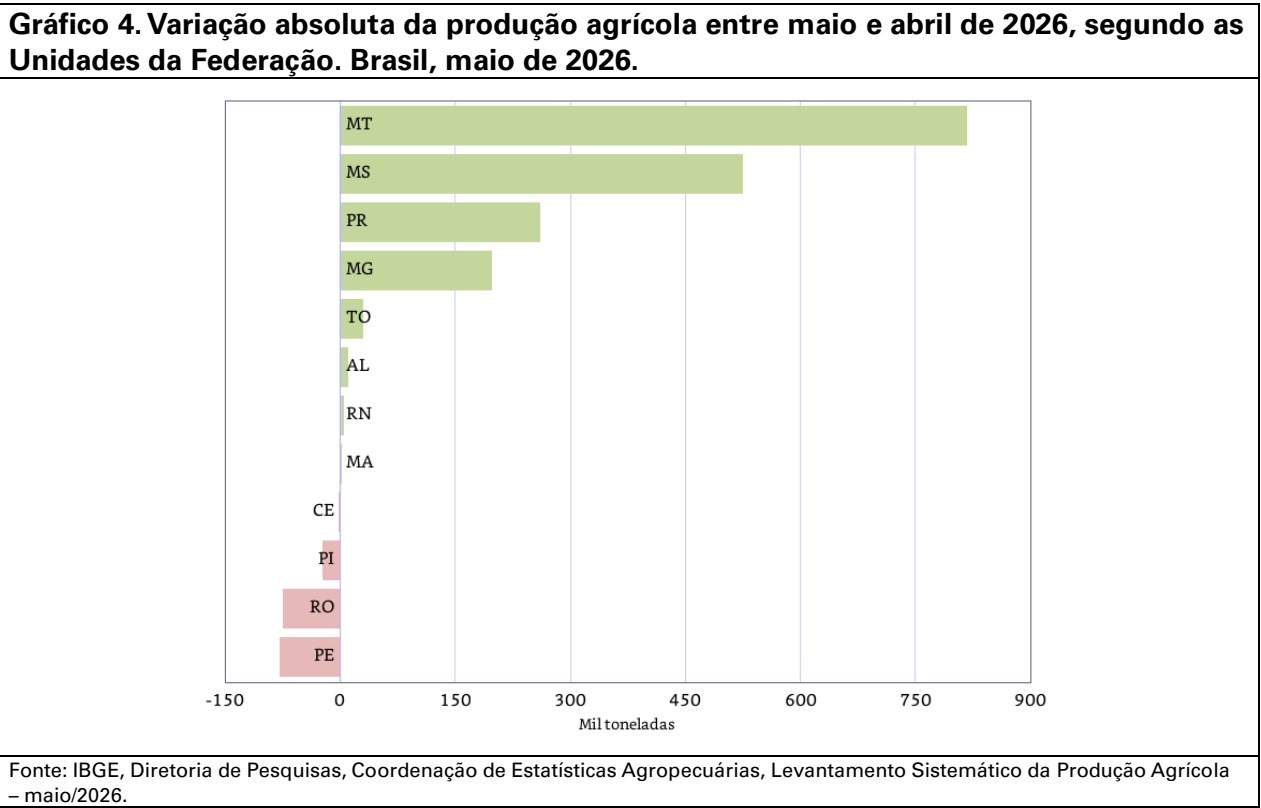
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – maio/2026.

Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 31,0%, seguido pelo Paraná (13,6%), Rio Grande do Sul

(10,7%), Goiás (10,6%), Mato Grosso do Sul (8,3%) e Minas Gerais (5,5%), que, somados, representaram 79,7% do total. Com relação às participações regionais, tem-se a seguinte distribuição: Centro-Oeste (50,2%), Sul (26,4%), Sudeste (8,8%), Nordeste (8,5%) e Norte (6,1%).



As principais variações absolutas positivas nas estimativas da produção, em relação ao mês anterior, ocorreram no Mato Grosso (819 121 t), no Mato Grosso do Sul (525 293 t), no Paraná (261 100 t), em Minas Gerais (197 527 t), no Tocantins (28 476 t), em Alagoas (10 097 t), no Rio Grande do Norte (4 292 t) e no Maranhão (379 t). As variações negativas ocorreram em Pernambuco (-79 227 t), em Rondônia (-73 981 t), no Piauí (-22 504 t) e no Ceará (-1 982 t).



ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço) – A estimativa para a produção de algodão herbáceo (em caroço) foi de **9,1 milhões de toneladas**, crescimento de 0,8% em relação ao mês anterior, resultado do aumento da

produtividade em 1,6%. A revisão reflete o bom desempenho climático nas principais regiões produtoras do País, com destaque para o Mato Grosso e Bahia, que vêm registrando condições favoráveis ao desenvolvimento das lavouras. O avanço da produção reforça o potencial do Brasil no mercado global da fibra, embora o cenário ainda exija atenção quanto à evolução do clima nas próximas semanas, fator determinante para a consolidação dos resultados.

O Brasil firmou-se como líder nas exportações globais, com volumes mensais recordes. Internamente, o algodão registrou altas expressivas nos preços, mas os produtores enfrentam desafios com o aumento dos custos de produção, e competição por áreas de plantio com outras culturas, como o milho.

Em relação a 2025, a queda na estimativa de produção chegou a 8,1%, com recuos de 5,0% na área plantada e de 3,3% na produtividade. Os três últimos ciclos da cultura foram recordes de produção: em 2023, com clima bem favorável ao desenvolvimento das lavouras e, em 2024, com o aumento da área plantada em 16,1%, incentivado pelos preços do produto que apresentaram uma boa rentabilidade. Em 2025, houve aumento de área e de produtividade, resultado de um clima mais benéfico às lavouras e de preços compensadores durante a época de plantio da safra, que motivou os produtores a ampliarem as áreas. Essas produções recordes aumentaram a oferta e pressionaram os preços, que se retraíram, desestimulando os produtores a aumentarem a área a ser plantada para 2026.

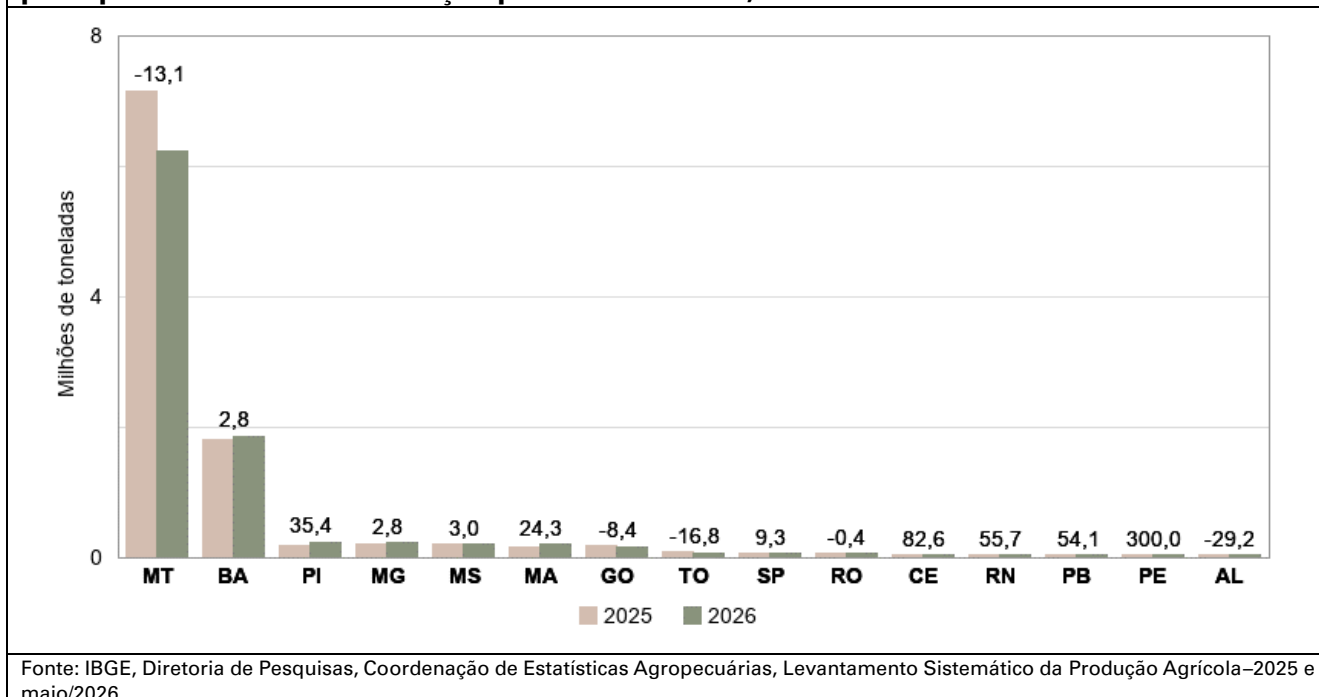
O Mato Grosso, responsável por cerca de 68,7% do total nacional, aumentou suas estimativas de produção em 1,3%, com variação positiva de 2,3% na produtividade e redução de 1,0% na área plantada. Contudo, sua produção foi estimada em 6,2 milhões de toneladas, retração de 13,1% em relação a 2025, com reduções de 8,4% na área cultivada e 5,1% no rendimento médio. A maior parte das áreas de algodão do Estado foram plantadas dentro da janela ideal e a distribuição das chuvas tem favorecido o desenvolvimento das lavouras. As preocupações agora são no monitoramento de pragas e doenças.

Os preços estão pouco competitivos para uma lavoura que possui alto custo de produção e preocupam os produtores, que têm buscado outras alternativas como o milho, que possuem custo de produção mais baixo e preços menos pressionados, principalmente com o aumento da demanda pelas empresas de etanol. Os estoques elevados das últimas safras pressionam os preços, fazendo com que os produtores reavaliem as áreas de produção e busquem alternativas. Entretanto, nos últimos meses, o preço tem reagido no mercado, impulsionado pela alta do petróleo que torna o poliéster mais caro, aumentando a competitividade e a demanda pela fibra natural (algodão).

A Bahia, segundo maior produtor do algodão, manteve suas estimativas em 1,8 milhão de toneladas, uma safra 2,8% superior à do ano passado. Os volumes elevados de chuva contribuíram para revisões positivas nas estimativas de produtividade, podendo o Estado registrar uma produção recorde, sustentada pelo bom desempenho das lavouras.

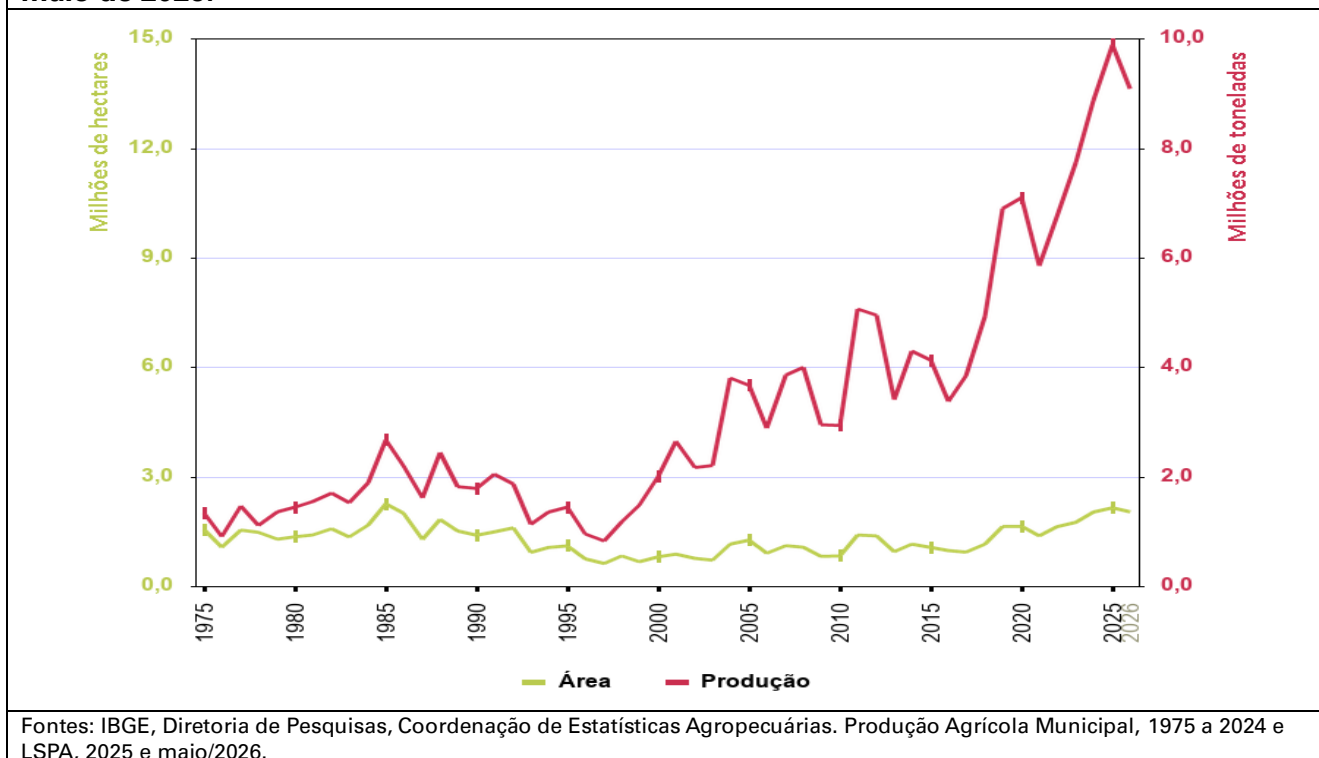
Segundo o CEPEA, o algodão em pluma, tipo 41-4, posto na mesorregião da cidade de São Paulo, apresentou um aumento nos preços de 3,31% em maio. Os preços do algodão em pluma apresentaram trajetória de elevação no mercado brasileiro, com as médias mensais registrando alta pelo quinto mês consecutivo e alcançando os maiores níveis nominais desde julho de 2025. Esse movimento esteve associado, principalmente, ao desempenho favorável das exportações, que têm contribuído para a redução dos estoques domésticos e para a sustentação das cotações, mesmo diante de oscilações pontuais no mercado externo. Adicionalmente, a valorização do petróleo nos últimos meses reforçou o suporte às cotações internacionais, com reflexos positivos sobre os preços internos.

Gráfico 5. Estimativas da produção do algodão (em caroço) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Seguem as séries da área colhida e da produção do algodão herbáceo (em caroço) desde 1975, mostrando que o crescimento da produção foi muito superior ao da área, o que assinala que a produtividade da cultura evoluiu bastante, notadamente a partir de 1997.

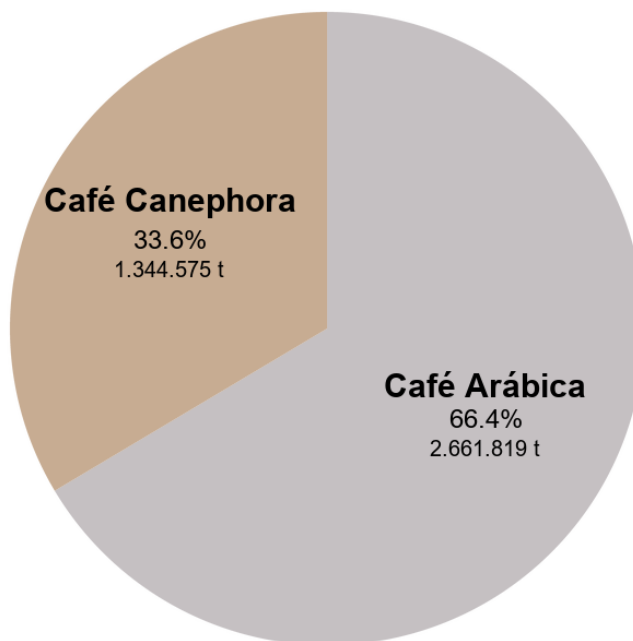
Gráfico 6. Séries da área colhida e da produção do algodão (em caroço) a partir de 1975. Brasil, maio de 2026.



CAFÉ (em grão) - A produção brasileira, considerando-se as duas espécies, *arábica* e *canephora*, foi estimada em **4,0 milhões de toneladas**, ou **66,8 milhões de sacas de 60 kg**, acréscimos de 1,0% em relação ao mês anterior e de 16,0% em relação ao volume produzido em 2025, sendo um recorde na série histórica da pesquisa, considerada a partir de 2002, quando houve mudança na unidade de medida e passou-se a divulgar café em grão. Em relação ao mês anterior, o rendimento médio está crescendo 0,9%. Em relação ao ano anterior, a área apresenta crescimento de 3,1% e o rendimento médio, aumento de 12,6%.

A figura seguinte mostra a repartição da produção brasileira de café em maio, de acordo com os tipos, arábico e *canephora*. Aproximadamente 2/3 do café produzido pelo Brasil é do tipo arábico e 1/3 do tipo *canephora*.

Gráfico 7. Participação dos tipos de café na produção nacional. Brasil, maio de 2026.

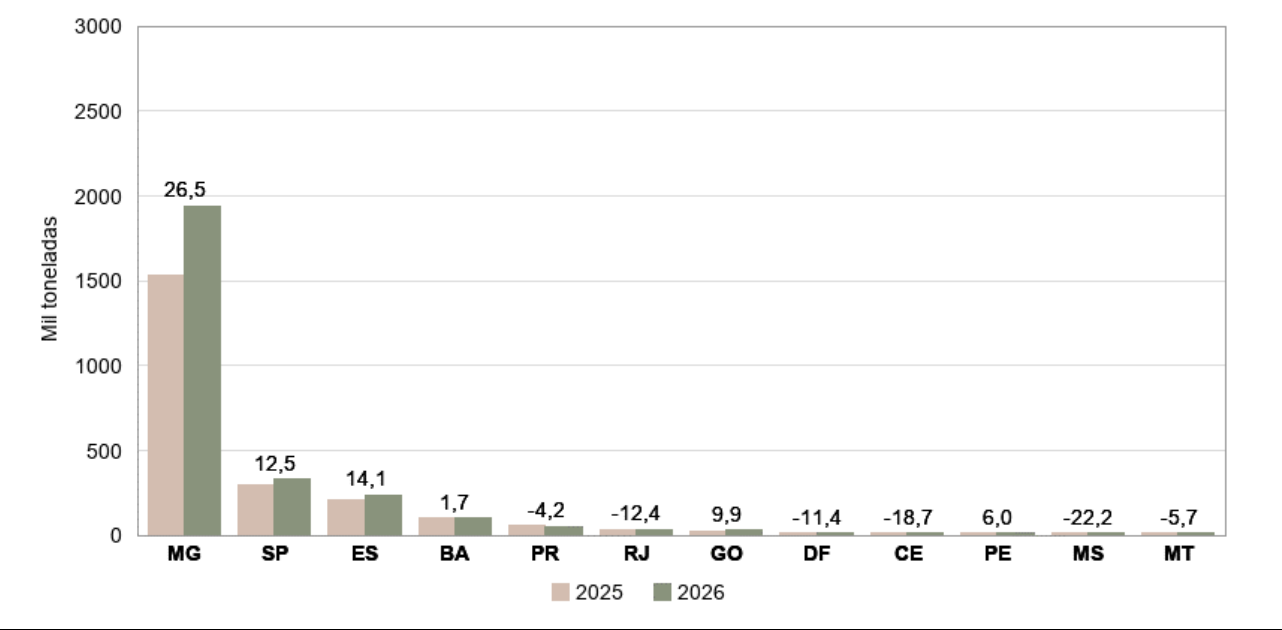


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – maio/2026.

Para o **café arábica**, a produção estimada foi de **2,7 milhões de toneladas** ou **44,4 milhões de sacas de 60 kg**, aumento de 1,1% em relação ao mês anterior, tendo o rendimento médio crescido nesse mesmo percentual. O clima tem beneficiado as lavouras do Centro-Sul, o que melhorou o pegamento dos “chumbinhos” e o preenchimento dos grãos. Além disso, para a safra de 2026 aguarda-se uma bienalidade positiva, ou seja, um crescimento natural da produção devido às características fisiológicas da espécie, o que faz com que, nos anos pares, tenda-se a produzir mais, sacrificando a produção do ano seguinte, ano ímpar, em decorrência de um maior exaurimento das plantas. A safra do café arábica de 2026 apresenta boas perspectivas, uma vez que os problemas climáticos nas principais Unidades da Federação produtoras, até o presente momento, mostraram-se pontuais, fazendo com que o potencial dessa safra fosse elevado.

Em maio, Minas Gerais elevou sua estimativa de produção em 1,5%, reportando um rendimento maior. A produção deve alcançar 1,9 milhão de toneladas ou 32,4 milhões de sacas de 60 kg, devendo participar com 72,9% do total produzido desse tipo de café em 2026. O segundo maior produtor é São Paulo, com uma produção de 320,0 mil toneladas ou 5,3 milhões de sacas de 60 kg, devendo participar com 12,0% do total da safra brasileira. Em terceiro e quarto seguem o Espírito Santo e a Bahia, com estimativas de 226,3 mil toneladas ou 3,8 milhões de toneladas e 90,3 mil toneladas ou 1,5 milhão de sacas de 60 kg, respectivamente, com essas Unidades da Federação devendo participar com 8,5% e 3,4% do total a ser produzido.

Gráfico 8. Estimativas da produção do café arábica e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e maio/2026.

Segundo o CEPEA/ESALQ/USP³, o preço da saca de 60 kg do café arábica bica corrida, tipo 6, bebida dura, fechou maio de 2026 em R\$ 1 555,67, declínio de 11,69% no mês. Na moeda norte-americana, o café arábica foi negociado em U\$ 308,30 por saca. Esse patamar de preço, embora ainda considerado bom pelos produtores, é resultado de uma grande demanda pelo café brasileiro no exterior, refletindo também preocupações em relação ao volume da safra corrente, notadamente quanto aos efeitos do clima. Ressalta-se, contudo, que o valor da saca do café arábica vem caindo nos últimos meses, enquanto que os custos de produção vêm aumentando em decorrência dos recentes aumentos do preço do petróleo, base para a fabricação de muitos adubos, notadamente, os nitrogenados.

Para o **café *canephora***, a estimativa da produção foi de **1,3 milhão de toneladas** ou **22,4 milhões de sacas de 60 kg**, acréscimos de 0,7% em relação ao mês anterior e de 6,8% em relação ao volume produzido em 2025, com aumentos de 3,9% na área a ser colhida e de 2,8% no rendimento médio, nesse último comparativo. Em relação ao mês anterior, houve aumentos de 0,2% na área e de 0,5% no rendimento médio. A produção estimada para o café *canephora*, em 2026, deve ser recorde da série histórica do IBGE. Até o presente momento, o clima tem favorecido as lavouras e os preços do produto, tendo acompanhado os do café arábica, em 2025, que também subiram, e incentivaram os produtores a investirem mais nas lavouras.

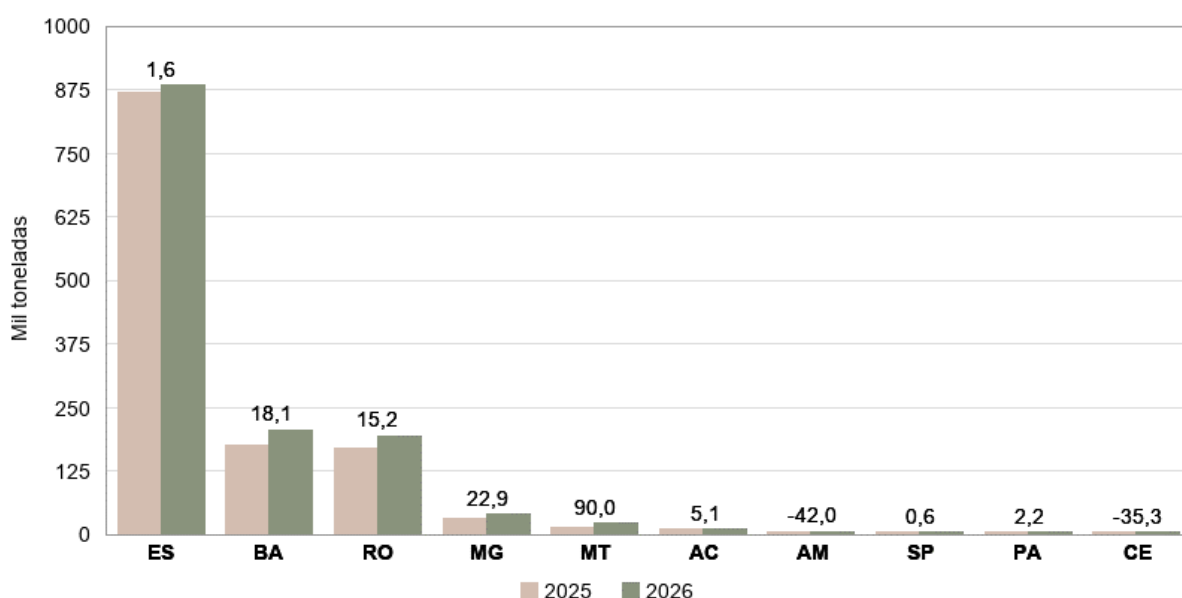
Em Minas Gerais, a estimativa da produção cresceu 14,5% em relação ao mês anterior, com a área expandindo 6,4% e o rendimento médio crescendo 7,6%. Em relação ao ano anterior, a produção está crescendo 22,9%, em função dos aumentos de 13,2% na área e de 8,6% no rendimento médio. Além do clima que vem beneficiando as lavouras mineiras, muitos produtores vêm investindo nesse tipo café, também aproveitando os bons preços que. Minas Gerais encontra-se na quarta posição, dentre os maiores produtores do café *canephora*, com participação de 2,7%.

Os maiores produtores do café *canéfora* são o Espírito Santo, com estimativa de 885,7 mil toneladas ou 14,8 milhões de sacas de 60 kg, participando com 65,9% da produção nacional; Bahia, com estimativa de 204,1 mil toneladas ou 3,4 milhões de sacas de 60 kg, participando com 15,2% da produção nacional e

³ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx>

Rondônia, com uma produção esperada de 190,9 mil toneladas ou 3,2 milhões de sacas de 60 kg, com participação de 14,2% no total nacional. Enquanto a Bahia manteve sua estimativa do mês anterior, a estimativa da produção de Rondônia foi elevada em maio em 2,9%, com aumentos de 0,6% na área e de 2,2% no rendimento médio. Acrescenta-se que nesse Estado, predomina a produção do café *robusta*, enquanto nas demais Unidades da Federação predomina o cultivo do *conillon*. O Mato Grosso, com uma produção de 19,0 mil toneladas, participa com 1,4% da produção nacional.

Gráfico 9. Estimativas da produção do café *canephora* e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e maio/2026.

Como os preços do *conilon* apresentavam boa rentabilidade em 2025, os produtores investiram mais em tratos culturais e adubação, o que resultou na melhoria da produtividade. Ressalta-se que os volumes de chuvas nos principais municípios produtores também foram satisfatórios. Os preços do produto vêm se acomodando em valores inferiores aos de 2025, preocupando os produtores, já que os custos de produção se mantêm em níveis elevados.

Os preços do café *canephora* (*conilon* e *robusta*) normalmente acompanham os preços do *arábica*, pois são utilizados em misturas para formar o denominado “*blend*”, bebida preferida pelo mercado interno, em razão de suas elevadas características organolépticas, como cor, sabor e textura. Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁴, a saca do café *robusta* (*conilon*), à vista, tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos fechou maio de 2026 em R\$ 952,56, aumento de 2,95% no mês. Na moeda norte-americana, a saca de 60 kg foi cotada a U\$ 188,78.

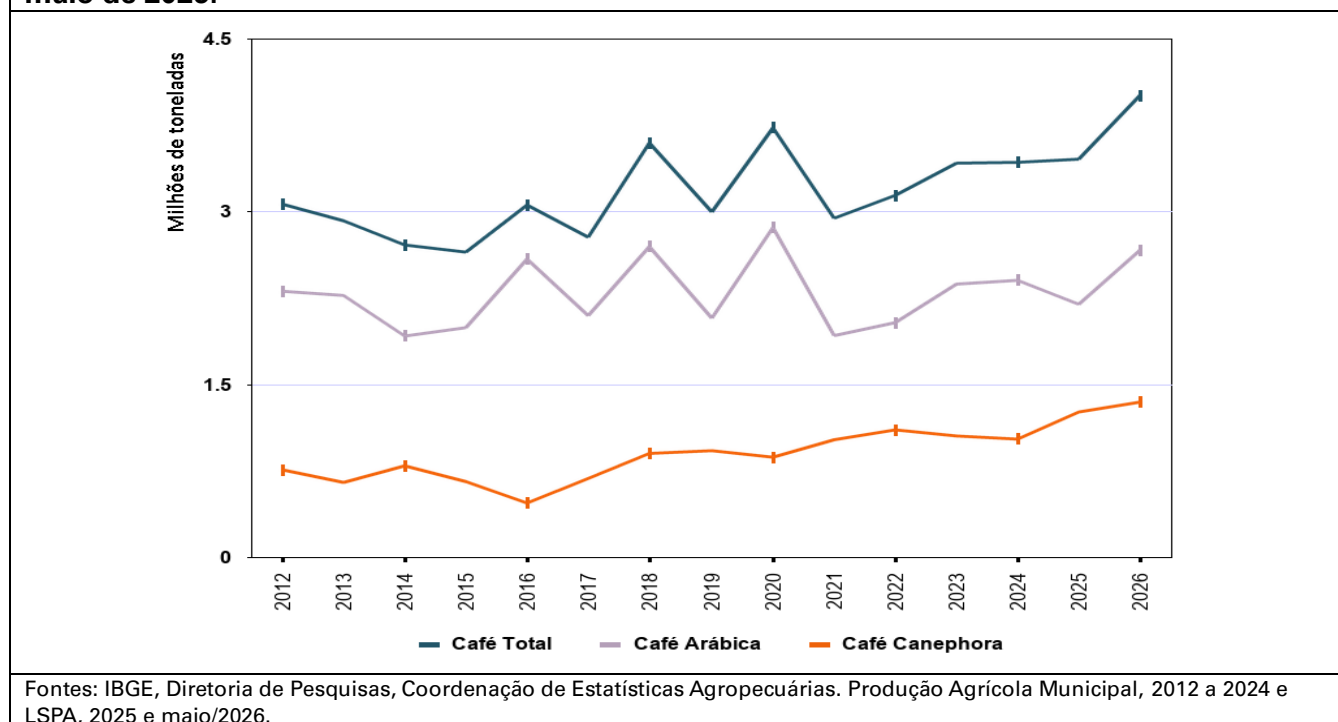
O aperfeiçoamento dos sistemas de produção, como o plantio mais adensado e a evolução das práticas culturais, adequação das podas, desenvolvimento de equipamentos de colheita, a correção da acidez do solo e a adubação, a análise foliar e a complementação da nutrição vegetal pela aplicação de micronutrientes, bem como a implementação da coleta seletiva e mais uniforme dos grãos, permitiu a evolução da produtividade das lavouras. Este conjunto de fatores promove também o aumento da qualidade do café produzido pelo País, permitindo a agregação de valor à produção e a maior aceitação do produto no mercado internacional, como também a redução dos efeitos da bienalidade. Acrescenta-se a importância da

⁴ CEPEA/SP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/cafe.aspx>

evolução da qualidade dos materiais genéticos selecionados para os dois tipos de café, sendo cada vez mais produtivos e tolerantes ou resistentes às principais pragas e às doenças que acometem essas lavouras.

Seguem as séries históricas da produção brasileira de café a partir de 2012, ano em que o IBGE passou a separar os dois principais tipos de café cultivados no País, o arábica e o *canephora*. No café arábica, nota-se, entre os anos de 2014 e 2021, os efeitos mais efetivos da bienalidade, quando se tem anos de maiores produção seguido de anos de menores. Entre 2021 e 2024, os efeitos da bienalidade do café arábica foram menores, provavelmente reflexo mais incisivo do clima, retornando nos últimos dois anos, contudo, com um efeito bienal mais reduzido. Quanto ao café *canephora*, os efeitos da bienalidade foram menores, mas ainda assim existentes.

Gráfico 10. Séries da produção do café total, café arábica e café *canephora* no Brasil. Brasil, maio de 2026.



CEREAIS DE INVERNO (em grão) – Os principais cereais de inverno produzidos no Brasil são o **trigo**, a **aveia branca** e a **cevada**. Para o **trigo (em grão)**, a produção estimada alcançou **7,2 milhões de toneladas**, declínios de 1,2% em relação ao mês anterior e de 7,8% em relação a 2025. O rendimento médio, no comparativo mensal, apresentou aumento de 0,1%, já a área a ser colhida foi reduzida em 1,3%. No comparativo com o ano anterior, a área plantada e a área a ser colhida declinaram em 4,6% e 4,5%, respectivamente, enquanto o rendimento médio retraiu-se em 3,5%.

O declínio da área cultivada do trigo na safra de 2026 deve-se aos preços do cereal, que estão apresentando baixa rentabilidade, bem como ao desânimo dos produtores, que vêm tendo perdas de produção e na qualidade do cereal, nas últimas safras, em função dos problemas climáticos na Região Sul, notadamente no Rio Grande do Sul. Contudo, essa Região deve responder por 83,3% da produção tritícola brasileira em 2026. No Rio Grande do Sul, principal produtor do País, com 45,8% do total nacional, a produção estimada foi de 3,3 milhões de toneladas, declínio de 4,7% em relação ao volume colhido em 2025, em função da menor área cultivada (-3,7%), como também da retração de 1,0% na produtividade. Segundo a EMATER/RS⁵, a semeadura do trigo está em fase inicial, acompanhando a abertura do Zoneamento Agrícola

⁵ EMATER/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_28052026.pdf

de Risco Climático (ZARC) para os principais materiais utilizados no Estado. O cenário para a safra 2026 sinaliza redução expressiva da área cultivada em relação ao ciclo anterior devido à combinação de fatores, como elevados custos de produção, baixa atratividade econômica do cereal e aumento da percepção de risco produtivo, associado à atuação do fenômeno *El Niño* durante o inverno e a primavera.

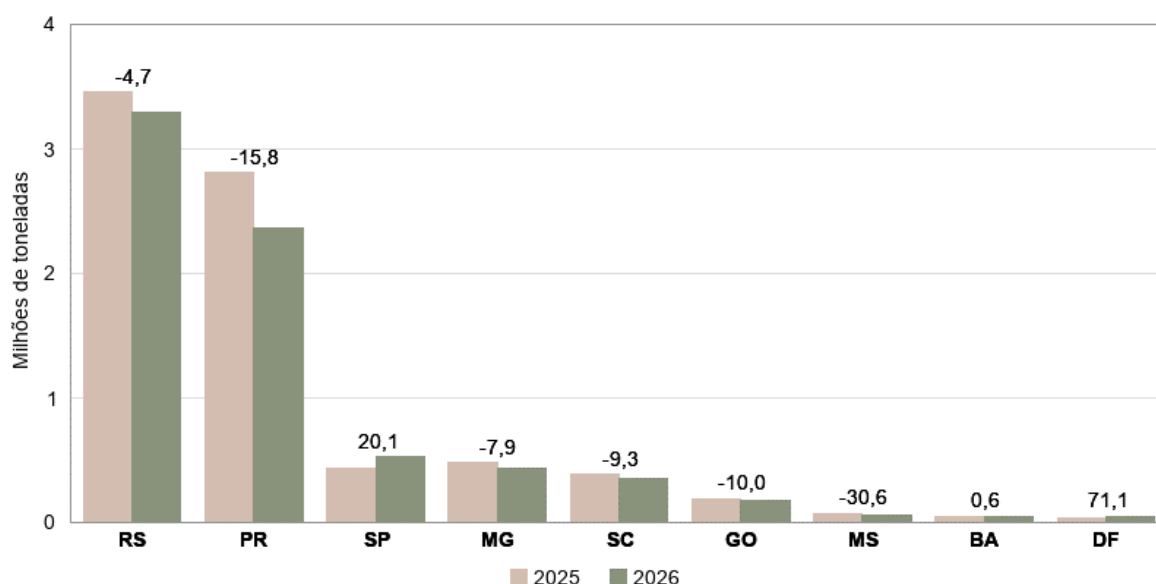
No Paraná, segundo maior produtor brasileiro de trigo, com participação de 32,8% no total, a produção foi estimada em 2,4 milhões de toneladas, declínios de 3,0% em relação a abril e de 15,8% em relação ao volume colhido no ano anterior. Nesse último comparativo, a área a ser plantada apresentou declínio de 11,7%, enquanto o rendimento médio decresceu em 4,7%. Segundo o DERAL/PR⁶, o plantio das culturas de inverno, incluindo aveia, encontra-se avançado ou praticamente finalizado em diversas regiões, com lavouras já em desenvolvimento vegetativo. As chuvas recentes favoreceram a emergência e o estabelecimento inicial, porém o excesso de umidade tem limitado a realização de tratos culturais em algumas áreas.

A estimativa da produção tritícola da Região Sudeste, de 935,9 mil toneladas, apresentou crescimento de 5,5% em relação ao ano anterior, com aumento de 16,7% da área e declínio de 9,6% na produtividade. A produção de São Paulo foi estimada em 510,0 mil toneladas, crescimento de 20,1% em relação ao volume produzido em 2025, com avanço de 38,7% na área e declínio de 13,4% na produtividade; enquanto a de Minas Gerais foi de 425,9 mil toneladas, declínio de 7,9%, com reduções de 1,6% na área e de 6,4% na produtividade.

Na Região Centro-Oeste, as maiores produções foram estimadas para Goiás, com 158,9 mil toneladas, declínio de 10,0% em relação ao volume produzido em 2025; e para o Mato Grosso do Sul, com 39,2 mil toneladas, declínios de 21,7% em relação ao mês anterior e de 30,6% em relação ao volume produzido em 2025. A produção do Distrito Federal deve alcançar 29,8 mil toneladas, crescimento de 71,1% em relação ao volume produzido em 2025.

⁶ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2026-05/19_a_25_de_maio_de_2026_compressed.pdf

Gráfico 11. Estimativas da produção de trigo e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.

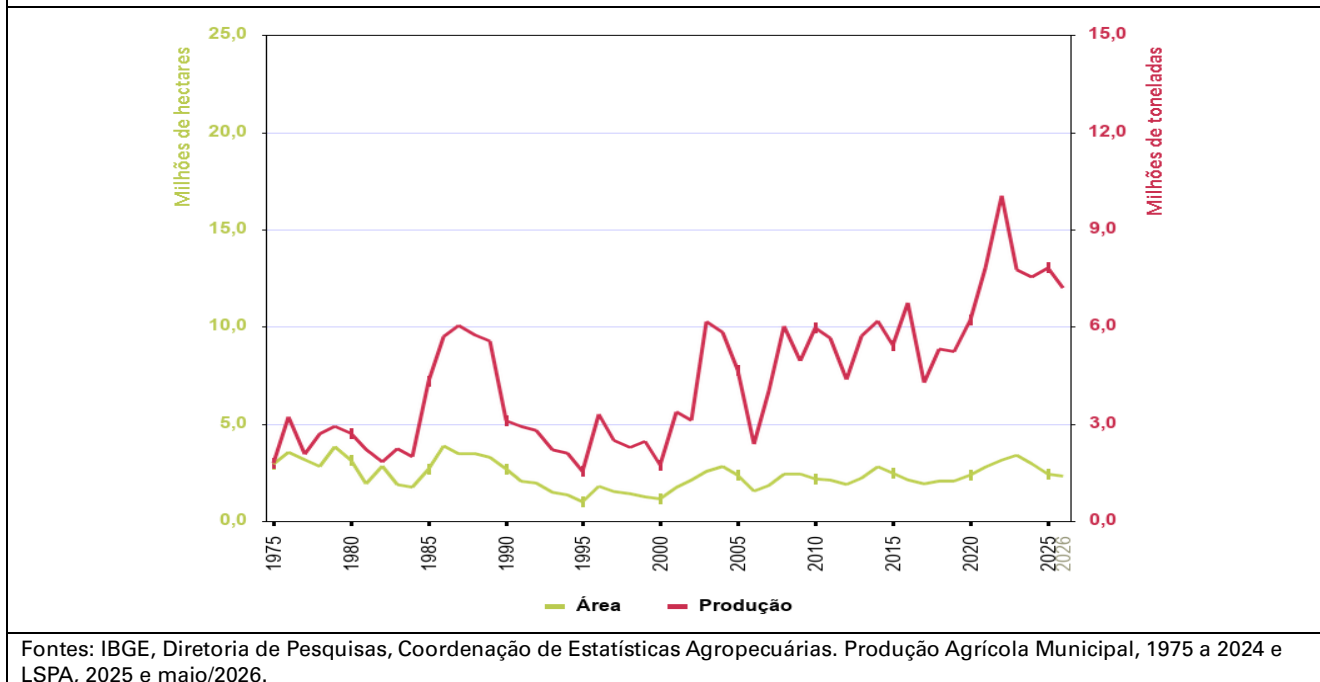


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - 2025 e maio/2026.

Acrescenta-se que, tanto a produção, como a qualidade do produto colhido dependem principalmente das condições climáticas durante o ciclo da cultura. Apesar da Região Sul do País apresentar boas condições para o cultivo do cereal, nos últimos anos, a safra brasileira do trigo tem sofrido com as intempéries climáticas, notadamente a falta ou o excesso de chuvas e a ocorrência de geadas em períodos mais sensíveis do ciclo, como é o caso da floração e preenchimento dos grãos. Em face da recorrência desses problemas, os produtores vêm reduzindo as lavouras tritícolas e optando por cultivar culturas alternativas, como a aveia, o milho 2ª safra para a produção de forragem, a cevada e a canola.

O gráfico seguinte mostra as séries históricas da produção e da área colhida com trigo no Brasil, a partir 1975. A variação da produção refletiu, principalmente, a irregularidade do clima na Região Sul do País. Contudo, observa-se ao longo dos anos, que a expansão da produção superou a da área colhida, o que indica um aumento da produtividade.

Gráfico 12. Séries da produção e da área colhida do trigo (em grão) a partir de 1975. Brasil, maio de 2026.



O trigo é uma cultura que exige boa disponibilidade de umidade no solo, principalmente durante seu crescimento vegetativo, floração e enchimento de grãos, sendo muito sensível ao ataque de pragas e ocorrência de doenças fúngicas, quando há excesso de umidade, tanto no solo, como na atmosfera. Dessa forma, um clima ajustado às necessidades das lavouras é primordial para a obtenção de boa produtividade, bem como para a colheita de um produto de qualidade superior, atendendo, assim, principalmente às necessidades da indústria de panificação.

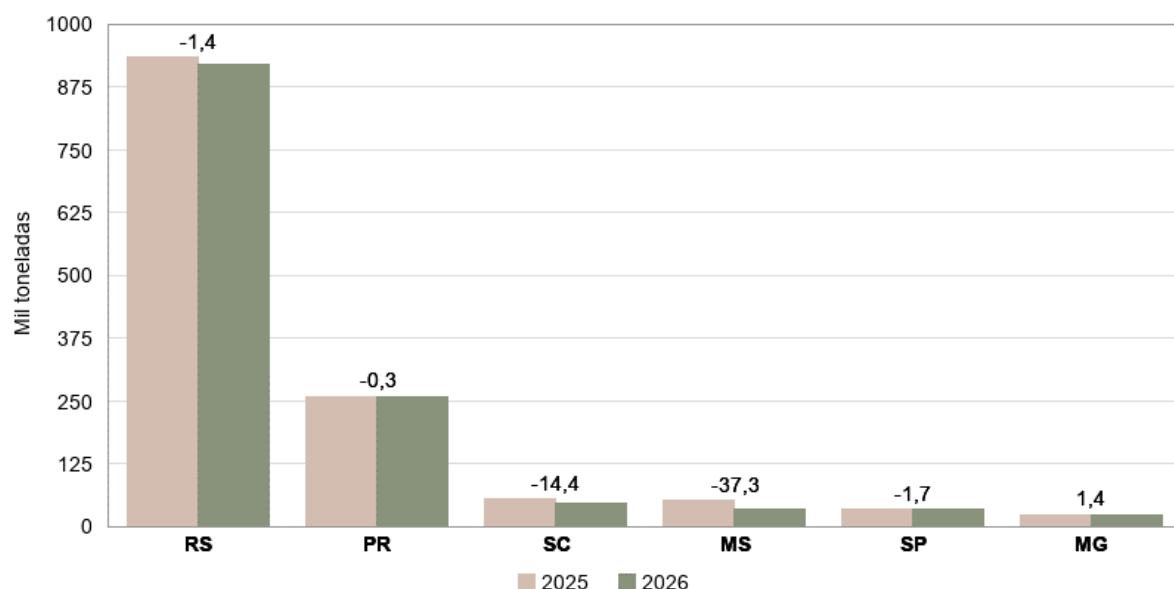
Segundo o CEPEA/ESALQ/USP⁷, o preço médio da tonelada do trigo no Paraná no final de maio encontrava-se em R\$ 1 359,61, aumento de 1,26% no mês. Na moeda norte-americana, a tonelada de trigo foi comercializada nessa data a U\$ 269,44. No Rio Grande do Sul, a tonelada do trigo foi negociada em fins de maio por R\$ 1 333,23, aumento de 5,73% no mês. Na moeda norte-americana, a tonelada do trigo gaúcho foi comercializada nessa data por U\$ 264,22.

A produção da **aveia (em grão)** foi estimada em **1,3 milhão de toneladas**, aumento de 0,7% em relação ao mês anterior e declínio de 3,0% em relação ao volume produzido em 2025. No comparativo mensal, a área está aumentando 0,2% e o rendimento médio, crescendo 0,5%. Em relação ao ano anterior, a área plantada está com declínio de 0,3%, a área a ser colhida está crescendo 0,5%, enquanto o rendimento médio está caindo 3,5%.

Os maiores produtores do cereal são o Rio Grande do Sul, com 922,3 mil toneladas, declínio de 1,4% em relação ao volume colhido em 2025; e Paraná, com 256,5 mil toneladas, aumento de 2,7% em relação a abril e declínio de 0,3% em relação ao volume colhido em 2025. A produção catarinense deve alcançar 43,7 mil toneladas, declínio de 14,4% em relação ao volume produzido em 2025. As produções estimadas por Minas Gerais, São Paulo e Mato Grosso do Sul foram de 19,8 mil toneladas, 29,7 mil toneladas e 30,5 mil toneladas, crescimento em relação ao ano anterior, de 1,4% em Minas Gerais e declínios de 1,7% em São Paulo e de 37,3% para o Mato Grosso do Sul. A estimativa da produção em Mato Grosso apresenta um crescimento de 8,9% em relação ao mês anterior.

⁷ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/trigo.aspx>

Gráfico 13. Estimativas da produção da aveia branca e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e maio/2026.

Em 2025, muitos produtores paranaenses e gaúchos migraram do cultivo do trigo para a aveia branca, tendo aproveitado o clima mais benéfico para investimentos nesta cultura. Alguns deles cultivam a aveia branca no inverno, aguardando que as lavouras produzam um cereal de qualidade, para que a sua produção seja enviada para venda na indústria. Contudo, quando o clima não favorece e o produto colhido não apresenta boa qualidade para aquele fim, a sua palhada é utilizada na alimentação animal, também sendo importante para incorporação no solo e manutenção da sua fertilidade, resultando em ganhos de produtividade nas lavouras em sucessão, notadamente a da soja. É possível que, para 2026, muitos produtores repitam essa estratégia. Contudo, por enquanto, para as culturas de inverno, a fase é de início de plantio, com os produtores avaliando os prós e contras de investirem nessas lavouras.

Para a **cevada (em grão)**, a produção estimada foi de **678,7 mil toneladas**, aumentos de 1,8% em relação ao mês anterior e de 7,2% em relação ao volume produzido em 2025. A área plantada apresentou crescimento de 1,7% no comparativo mensal. No comparativo anual, a área plantada apresentou um crescimento de 15,0%, com declínio de 6,7% no rendimento médio. Os produtores paranaenses vêm ampliando as áreas de plantio da cevada no Estado, em virtude do aumento da liquidez do produto, em sua maioria cultivado sob contratos com grandes cervejarias, também aproveitando os preços do produto, que têm apresentado boa rentabilidade. Segundo o DERAL/PR⁸, a cultura da cevada encontra-se em desenvolvimento vegetativo nas áreas já implantadas, enquanto em outras regiões os produtores se preparam para iniciar ou intensificar o plantio. As condições climáticas recentes têm favorecido o estabelecimento inicial, com tendência de ampliação da área cultivada nesta safra.

Os maiores produtores brasileiros da cevada são o Paraná, com 552,6 mil toneladas, crescimentos de 2,2% em relação a abril e de 12,1% em relação ao volume produzido em 2025, devendo participar com 81,4% na safra brasileira em 2026; e o Rio Grande do Sul, com uma produção de 100,4 mil toneladas, declínio de

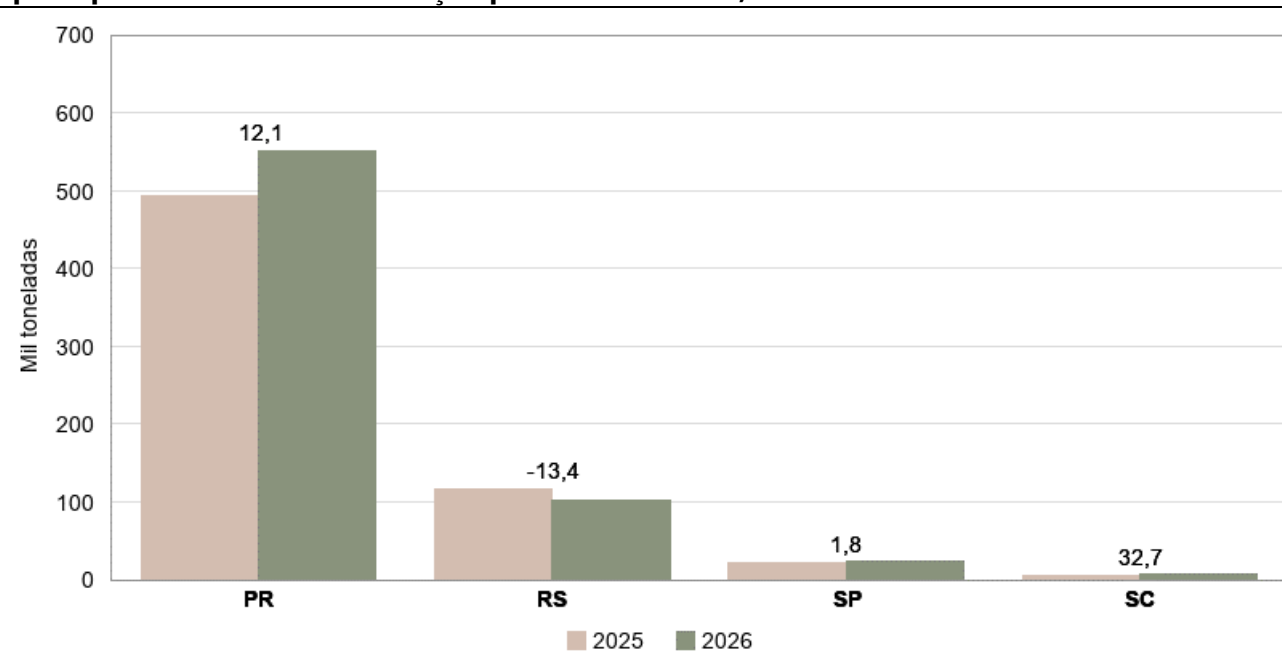
⁸ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2026-05/19_a_25_de_maio_de_2026_compressed.pdf

13,4% em relação ao volume produzido em 2025. A área plantada e a produtividade deste Estado devem declinar em 3,0% e 10,8%, respectivamente.

Com a escassez de malte no mercado mundial, as empresas que fornecem o produto aumentaram as importações para resguardar seus mercados. O malte de cevada importado pelo Porto de Paranaguá vem principalmente da Argentina, do Uruguai, da Bélgica e do Canadá. O principal motivo do aumento nas importações do produto está na alta do consumo da cerveja. Ondas de calor mundial fazem com que o consumo da bebida aumente, provocando a escassez de malte.

Como o Brasil produz menos de 50% da demanda nacional de cevada, é preciso importar o produto para a produção do malte. O Brasil consome anualmente 1,2 milhão de toneladas de malte de cevada. A oferta é garantida, em partes quase iguais, pela produção nacional e importação direta do Mercosul, com entrada no País via portos secos, como também de outros países, principalmente da Europa, segundo o Sindicato Nacional da Indústria Cervejeira (Sindicerv⁹). Dessa forma, somente para atender ao mercado interno cervejeiro, o Brasil precisaria dobrar sua produção nos próximos anos, abrindo excelentes oportunidades de negócios a serem aproveitados pelos produtores sulistas.

Gráfico 14. Estimativas da produção da cevada (em grão) e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e maio/2026.

FEIJÃO (em grão) – Três safras compõem a produção brasileira de feijão, com destaque para a 2ª safra, que tem ganhado mais importância nos últimos anos, em função da preferência dos produtores em cultivar a soja na safra de verão (1ª safra), por sua maior rentabilidade e liquidez no mercado. A estimativa de maio para a produção de feijão, considerando-se as três safras, alcançou **2,8 milhões de toneladas**, reduções de 1,2% em relação ao mês anterior e de 5,8% sobre a safra 2025.

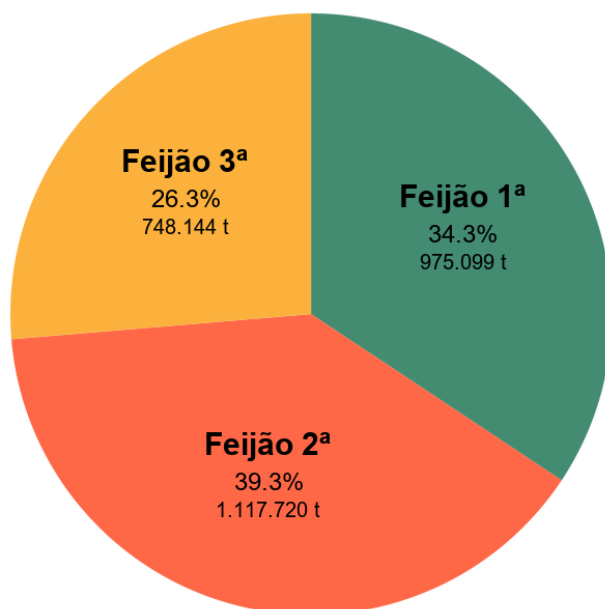
Embora de forma apertada, essa produção deve atender ao consumo interno brasileiro, em 2026, possivelmente não havendo necessidade da importação do produto. Ressalta-se, contudo, que as estimativas de produção para a safra de feijão vêm caindo há alguns meses, encontrando-se atualmente pareada com a

⁹ Sindcerv. <https://sindicerv.com.br/>

estimativa de consumo interno brasileiro, para o ano corrente, o que pode elevar os preços do produto fazendo com que viabilize a entrada de feijão estrangeiro no mercado nacional.

Nesse levantamento, Minas Gerais ultrapassou o Paraná e aparece como o maior produtor nacional de feijão, tendo estimado uma produção de 531,6 mil toneladas ou 18,7% de participação. O Paraná, com 526,1 mil toneladas ou 18,5% de participação, passou para a segunda posição. O Mato Grosso, com 388,6 mil toneladas e Goiás com 342,3 mil toneladas, seguem como terceiro e quartos maiores produtores.

Gráfico 15. Participações das safras de feijão na produção nacional. Brasil, maio de 2026.



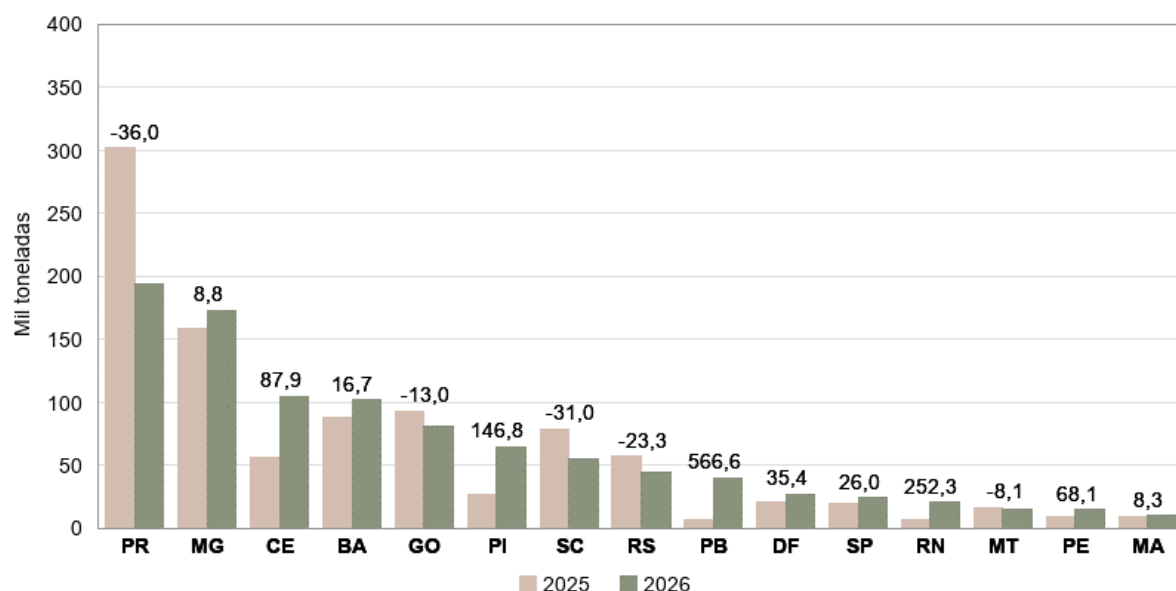
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – maio/2026.

A estimativa da produção da **1ª safra de feijão** foi de **975,1 mil toneladas**, representando 34,3% de participação nacional dentre as três safras, sendo 1,4% menor que o mês anterior. Neste comparativo, foi verificado aumento de 1,1% no rendimento médio e redução de 2,5% na área a ser colhida. Em relação ao mês anterior, houve declínio na produção na Região Nordeste (-5,5%), notadamente, no Piauí (-14,8%) e em Pernambuco (-43,9%), havendo, porém, crescimentos de 5,6% no Rio Grande do Norte e de 0,1% no Ceará, contudo, insuficiente para conter a queda significativa da produção regional. A produção do Piauí alcançou 63,8 mil toneladas e a de Pernambuco chegou a 13,5 mil toneladas.

No Paraná, a produção foi de 193,1 mil toneladas, crescimento de 2,2% em relação ao mês anterior, contudo, em relação ao volume produzido nessa mesma safra em 2025, houve queda de 36,0%, apesar do aumento previsto de 4,7% no rendimento médio. A área plantada na atual safra caiu 38,9% em relação a mesma safra em 2025. O produtor paranaense reduziu os investimentos no cultivo do feijão, uma vez que os preços do produto estavam apresentando baixa rentabilidade durante a época de plantio da safra de verão.

No comparativo anual, houve aumentos na produção em Minas Gerais (8,8%), Ceará (87,9%), Bahia (16,7%), Piauí (146,8%), Paraíba (566,6%), Distrito Federal (35,4%), São Paulo (26,0%) e Pernambuco (68,1%), e quedas em Goiás (-13,0), em Santa Catarina (-31,0%), no Rio Grande do Sul (-23,3%) e no Mato Grosso (-8,1%).

Gráfico 16. Estimativas da produção da 1ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e maio/2026.

A 1ª safra de feijão vem perdendo relevância em termos de produção nos últimos anos, dada a concorrência com as áreas de cultivo de soja, cultura de maior liquidez e rentabilidade. Além disso, o cultivo de feijão em áreas próximas às de soja não vem sendo recomendado face às questões fitossanitárias que podem surgir como ameaças, como é o caso da mosca branca (*Bemisia tabaci*). Isto acontece porque essas duas espécies são da mesma família, sendo hospedeiras em comum de algumas pragas e doenças.

A 2ª safra de feijão foi estimada em **1,1 milhão de toneladas**, correspondendo a 39,3% de participação entre as três safras. No comparativo com o mês de abril, houve redução de 1,3% na estimativa da produção, resultado da redução de 2,6% no rendimento médio, apesar da área a ser colhida ser 1,4% maior. O destaque em maio foi a produção mineira, que apresentou crescimento de 10,2% em relação ao mês anterior, com a área crescendo 3,8% e o rendimento médio, 6,1%. O Estado vem recebendo bons quantitativos de chuvas desde o início desse ano, o que vem beneficiando as lavouras.

A Região Sul que deve responder por 34,4% do total dessa safra, teve reduzida sua estimativa de produção em 10,6% em relação a abril, sendo o Paraná, o maior produtor, com 332,1 mil toneladas ou 29,7% do total da safra. A estimativa da produção paranaense foi reduzida em 12,0% em relação ao mês anterior, resultado da queda de 11,8% no rendimento médio. Em alguns municípios do Estado, o frio e a geada alcançaram algumas lavouras, trazendo prejuízos severos na produtividade e, consequentemente, reduzindo as expectativas de produção. Segundo o DERAL/PR¹⁰, o feijão sofreu perdas severas na 2ª safra, tendo o potencial produtivo fortemente castigado por uma estiagem prolongada, seguida de geadas nas regiões do Sul do Estado. No Paraná, o cultivo da leguminosa é uma oportunidade de plantio, em sucessão às lavouras de verão, notadamente o milho, pela oportunidade da rotação. O ciclo relativamente curto do feijoeiro, quando comparado a outras culturas, facilita que seu plantio se encaixe bem na sucessão, quando a janela de plantio é mais restrita. Contudo, em muitos casos as lavouras ficam expostas à ocorrência de geadas fora de época, principalmente, em regiões mais elevadas. As reduções de área de plantio do feijão no Paraná na safra corrente estão ligadas, principalmente, à baixa rentabilidade que produto vem proporcionando, uma

¹⁰ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2026-05/boletim_semana_22_2026.pdf

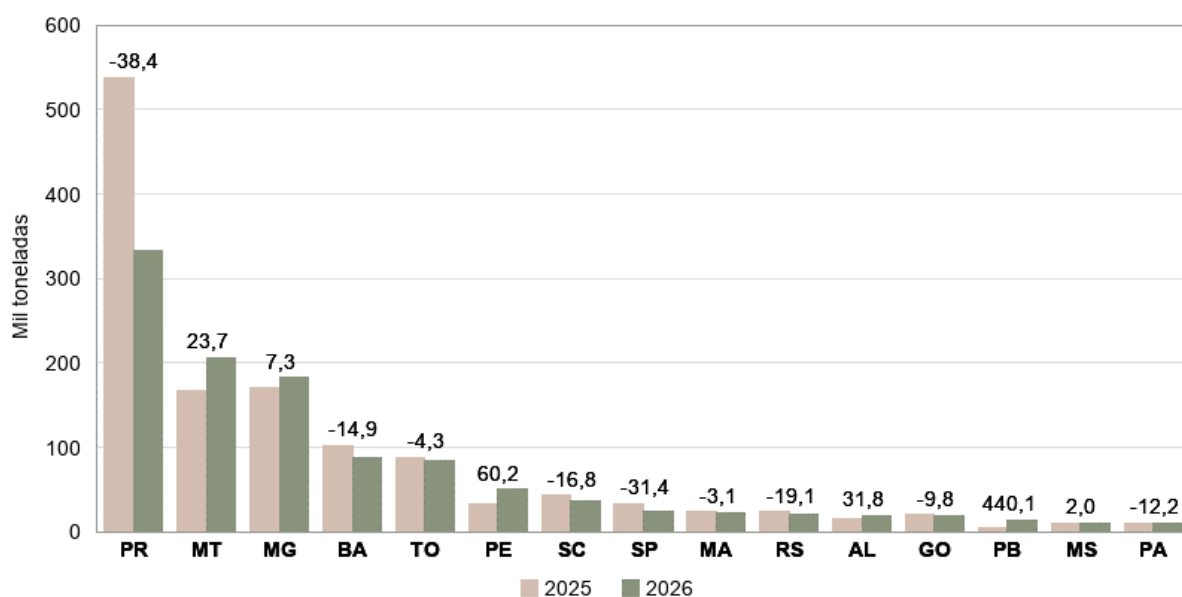
vez que o preço da saca do feijão encontrava-se bastante depreciado durante a época de plantio dessa safra.

Na Região Centro-Oeste, responsável por 20,6% da produção de feijão dessa 2ª safra, houve crescimento de 4,3% na estimativa da produção em relação ao mês anterior, capitaneado pelo Mato Grosso, que revisou sua estimativa para 205,3 mil toneladas, crescimento de 5,1%. Em relação à safra 2025, a produção do Estado apresenta um crescimento de 23,7%, com aumentos de 13,2% na área e de 9,3% no rendimento médio.

Na Região Norte, houve crescimento de 5,9% na estimativa da produção em relação ao mês anterior, com destaques em Rondônia (174,4%) e no Tocantins (5,5%), sendo esse último, o maior produtor regional com 83,1 mil toneladas, participando com 87,0% dessa produção e de 7,4% da produção nacional dessa safra.

Em relação ao ano anterior, a produção deve crescer no Mato Grosso (23,7%), em Minas Gerais (7,3%), em Pernambuco (60,2%), em Alagoas (31,8%), na Paraíba (440,1%) e no Mato Grosso do Sul (2,0%), contudo insuficiente para minimizar as perdas que ocorreram no Paraná (-38,4%), na Bahia (-14,9%), em Santa Catarina (-16,8%), em São Paulo (-31,4%), no Maranhão (-3,1), no Rio Grande do Sul (-19,1%), em Goiás (-9,8%) e no Pará (-12,2%).

Gráfico 17. Estimativas da produção da 2ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



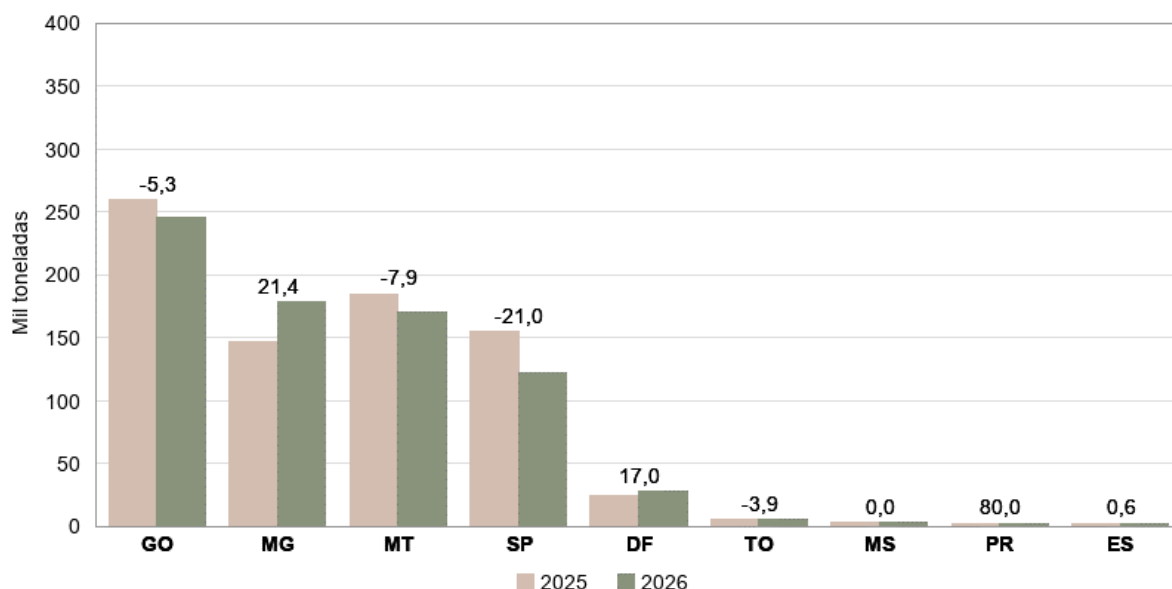
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e maio/2026.

Para a **3ª safra de feijão**, a estimativa de produção foi de **748,1 mil toneladas**, redução de 0,7% em relação a abril. Dos nove estados produtores dessa safra, seis mantiveram os números de abril. Houve redução na estimativa da produção em Mato Grosso (-3,8%) e aumentos em Minas Gerais (0,4%) e Paraná (125,0%). No comparativo anual, aguarda-se redução de 3,2% na estimativa da produção em função da redução de área (-1,6%) e do rendimento médio (-1,7%).

Os maiores produtores dessa safra são Goiás, com 245,8 mil toneladas; Minas Gerais, com 177,9 mil toneladas; Mato Grosso, com 169,6 mil toneladas; e São Paulo, com 121,5 mil toneladas. A produção da 3ª safra de feijão deve contribuir com 26,3% do total de feijão a ser produzido pelo País em 2026. Os recentes aumentos nos preços do feijão podem influenciar os produtores a elevarem os investimentos nessa safra, que começa a ser cultivada no segundo semestre de 2026.

O cultivo da 3ª safra do feijão exige a utilização da irrigação, que é normalmente realizada por aspersão por grandes equipamentos de pivô central. Dessa forma, os investimentos em equipamentos e os gastos com energia tornam essa safra mais onerosa, apresentando custos mais elevados para sua produção. Assim, o dimensionamento dessa produção é mais eficaz quando do início de seu plantio no campo, o que acontece durante o segundo semestre de 2026. Por enquanto, os números levantados ainda refletem basicamente a intenção de plantio. A produção dessa 3ª safra é de grande importância pela possibilidade de equilibrar a oferta do produto com a demanda ao longo do ano.

Gráfico 18. Estimativas da produção da 3ª safra do feijão e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.

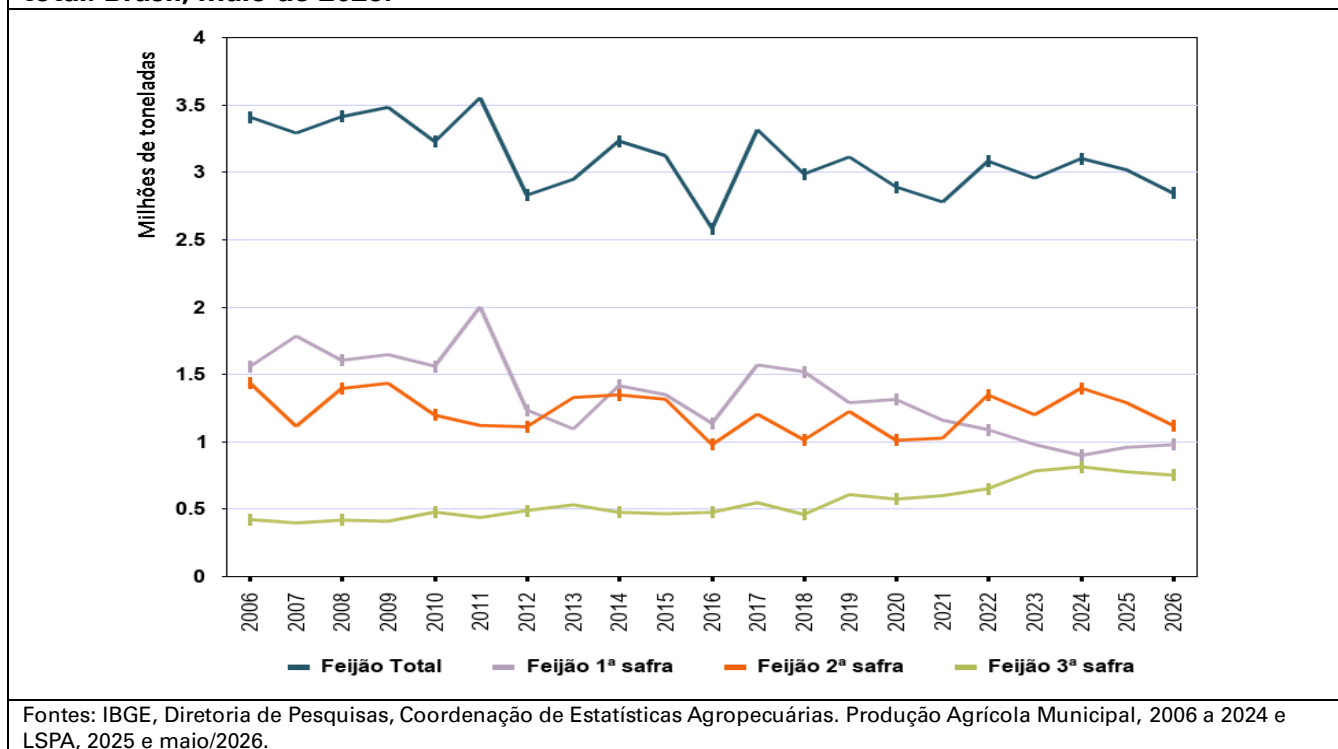


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e maio/2026.

Ressalta-se que a produção do feijão vem se mantendo entre 3,5 e 2,8 milhões de toneladas nos últimos vinte anos, sendo essa suficiente para atender o consumo brasileiro, apesar do crescimento da população brasileira no período, mostrando haver um consumo *per capita* cada vez menor do produto, provavelmente em razão do aumento do consumo de produtos industrializados e de alimentos pré-cozidos e de mais fácil preparação, como sanduíches, pizzas e hamburgers, renegando a segundo plano o feijão com arroz, que tão bem fazem à nutrição e a saúde da população.

No gráfico seguinte, estão as séries da produção das três safras brasileiras de feijão desde 2006. Observa-se que, a partir de 2018, houve declínio da produção da 1ª safra e crescimento da participação das demais, reforçando que os produtores vêm investindo, cada vez mais, no cultivo da soja, em virtude de sua maior rentabilidade e liquidez, durante o principal período de cultivo no Brasil, a safra “das águas” ou “de verão”.

Gráfico 19. Séries da produção do feijão no Brasil, consideradas as três safras do produto e o total. Brasil, maio de 2026.



Segundo o CEPEA/ESALQ/USP¹¹, o preço da saca de 60 kg do feijão carioca – peneira 12 e/ou notas 9 ou superior encontrava-se em R\$ 471,15 em Itapeva/PR, no início de junho de 2026, enquanto em Curitiba foi de R\$ 449,07. Quanto ao feijão preto tipo 1, a saca de 60 kg, nesse mesmo período, foi de R\$ 243,99 na metade Sul do Paraná e de R\$ 249,83 em Curitiba. Ressalta-se que houve uma correção de preços importante para esses tipos de feijão no último mês, em decorrência da redução da oferta do produto.

GERGELIM (em grão) – A produção brasileira do **gergelim**, em 2026, deve alcançar **345,1 mil toneladas**, decréscimo de 3,9% em relação ao mês anterior. Embora a área a ser colhida apresente um crescimento de 0,2%, o rendimento médio, de 620 kg/ha, está retraindo em 4,0%. A área a ser plantada na safra corrente deve alcançar 556,6 mil hectares, refletindo o crescimento da importância da cultura nos últimos anos para o País. A partir da safra 2026, o IBGE passou a acompanhar a produção desse produto, já que sua importância vem crescendo no contexto da agricultura brasileira.

O principal produtor brasileiro é o Mato Grosso, com 210,6 mil toneladas, devendo participar com 61,0% da produção nacional. Em maio, a estimativa da produção apresentou um declínio de 6,5%, em relação ao mês anterior, com retrações de 0,1% na área a ser e colhida e de 6,5% no rendimento médio. O gergelim tem se consolidado como uma alternativa estratégica para os produtores rurais do Mato Grosso. Impulsionada pela abertura de mercados internacionais, pela adaptação às condições climáticas e pela possibilidade de diversificação da produção, a oleaginosa vem ganhando espaço como opção de safra, em áreas antes ocupadas por outras culturas. A produção do gergelim em Mato Grosso apresentou crescimento expressivo na última safra, tendo a Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico do Mato Grosso – SEDEC/MT¹² estimulado investimentos em pesquisa e melhoramento de sementes. A tendência de expansão está associada à substituição da cultura do milho em regiões onde a estiagem ocorre mais cedo, como no

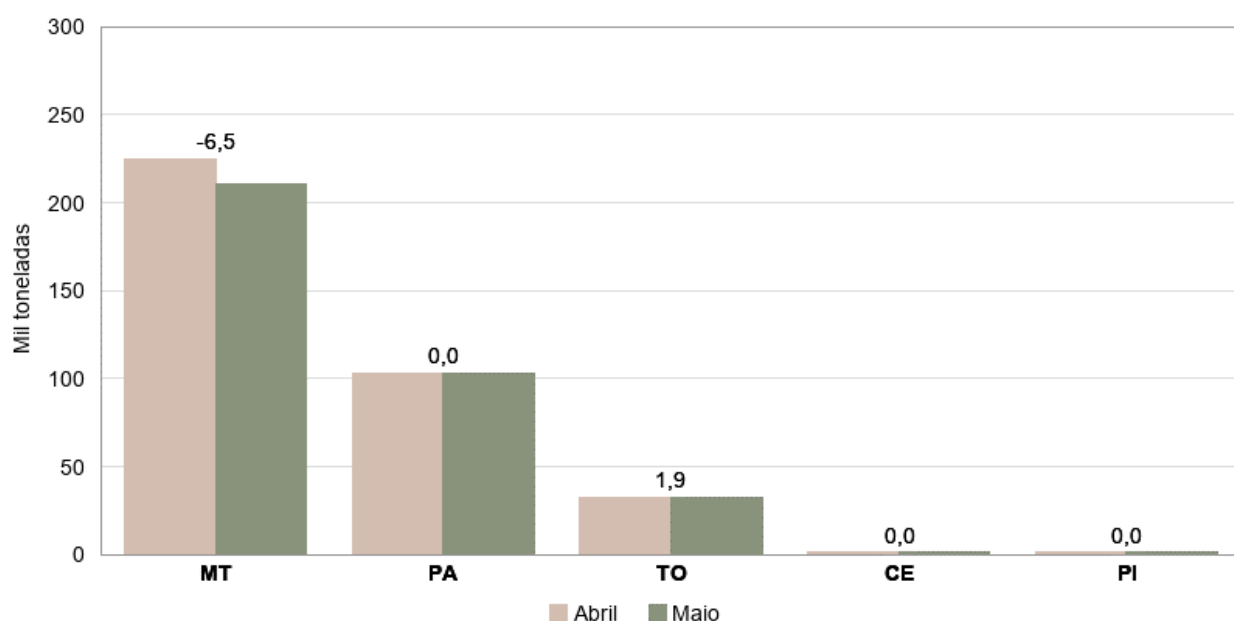
¹¹ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.org.br/br/indicador/feijao.aspx>

¹² SEDEC/MT. Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico do Mato Grosso. <https://www.sedec.mt.gov.br>.

Araguaia. Nesses locais, o gergelim tem se mostrado uma opção viável, dependendo da “janela de plantio”. O plantio do gergelim ocorre geralmente entre o final de fevereiro e o início de março, após a colheita da soja, com um ciclo produtivo de aproximadamente 120 dias, portanto, durante a 2ª safra. Atualmente 99% da produção mato-grossense é destinada à exportação.

O segundo maior produtor de gergelim é o Pará, com uma produção estimada em 102,7 mil toneladas, ocupando uma área de 146,2 mil hectares, devendo participar com 29,8% da safra nacional, sendo seguido do Tocantins, com uma produção estimada em 31,8 mil toneladas, ocupando uma área de 58,8 mil hectares. O produto vem ganhando destaque nos últimos anos e tendo sua produção aumentada, em decorrência, sobretudo, da ampliação dos mercados de exportação, contudo a queda nos preços, devido ao aumento da oferta mundial, desestimulou os produtores, que reduziram a área plantada.

Gráfico 20. Estimativas da produção de gergelim e variação mensal (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.

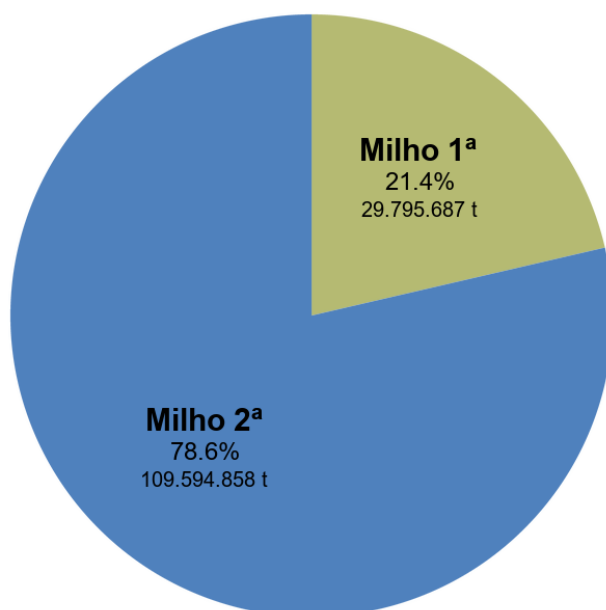


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – abril e maio/2026.

MILHO (em grão) - A estimativa da produção do **milho** foi de **139,4 milhões de toneladas**, aumentos de 0,9% em relação ao mês anterior e declínio de 1,7% em relação ao volume produzido em 2025. Em relação ao mês anterior, houve crescimento de 1,0% no rendimento médio, que alcançou 6 056 kg/ha. Em relação à produção obtida em 2025, a queda na estimativa resulta do declínio de 4,8% no rendimento médio, já que houve crescimentos de 2,6% na área plantada e de 3,3% na área a ser colhida.

A safra do milho em 2025 foi beneficiada pelo clima, sendo recorde da série histórica do IBGE, portanto uma base de comparação bastante elevada. Para 2026, não se aguarda que o clima beneficie tanto a safra brasileira do cereal, como ocorreu em 2025, apesar de que a 1ª safra apresentou um crescimento de 15,8% em relação a mesma safra do ano anterior. Contudo, o fato de a 2ª safra de milho pesar mais na produção total, cerca de 2/3 contra 1/3 da 1ª, faz com que seja preciso também que tenha uma boa performance. Como a 2ª safra ainda está em desenvolvimento no campo, está sujeita-se ao comportamento do clima, em especial ao quantitativo de chuvas disponíveis nos próximos meses.

Gráfico 21. Participações das safras de milho na produção total. Brasil, maio de 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – maio/2026.

O **milho 1ª safra** apresentou estimativa de produção de **29,8 milhões de toneladas**, crescimento de 0,5% em relação ao mês anterior, resultado do aumento 1,6% no rendimento médio, já que houve declínio de 1,1% na área a ser colhida. Em relação ao ano anterior, a produção encontra-se 15,8% maior, resultado dos crescimentos de 10,7% na área colhida e de 4,6% no rendimento médio.

O Rio Grande do Sul, maior produtor nacional de milho 1ª safra, com a participação de 21,6% do total na safra, obteve 6,4 milhões de toneladas, aumento de 21,8% em relação à safra anterior. O crescimento do rendimento médio, de 4,9%, estimado em 7 738 kg/ha, assim como, da área colhida, que alcançou 16,1%, justificaram os resultados. Em relação ao mês de abril de 2026, não ocorreram alterações nos números, e, segundo a EMATER–ASCAR/RS¹³, apesar de haver uma variabilidade produtiva nas lavouras, nas áreas colhidas observou-se grãos de boa qualidade.

No segundo maior produtor nacional, Minas Gerais, com participação de 16,9% no total da safra, a produção foi de 5,0 milhões de toneladas, crescimento de 13,8% em relação ao volume produzido no ano anterior, havendo aumentos de 10,2% na área plantada; de 10,5% na área colhida, que ficou em 692,3 mil hectares e de 3,0% do rendimento médio, que alcançou 7 282 kg/ha. Em relação a abril de 2026, não ocorreram alterações.

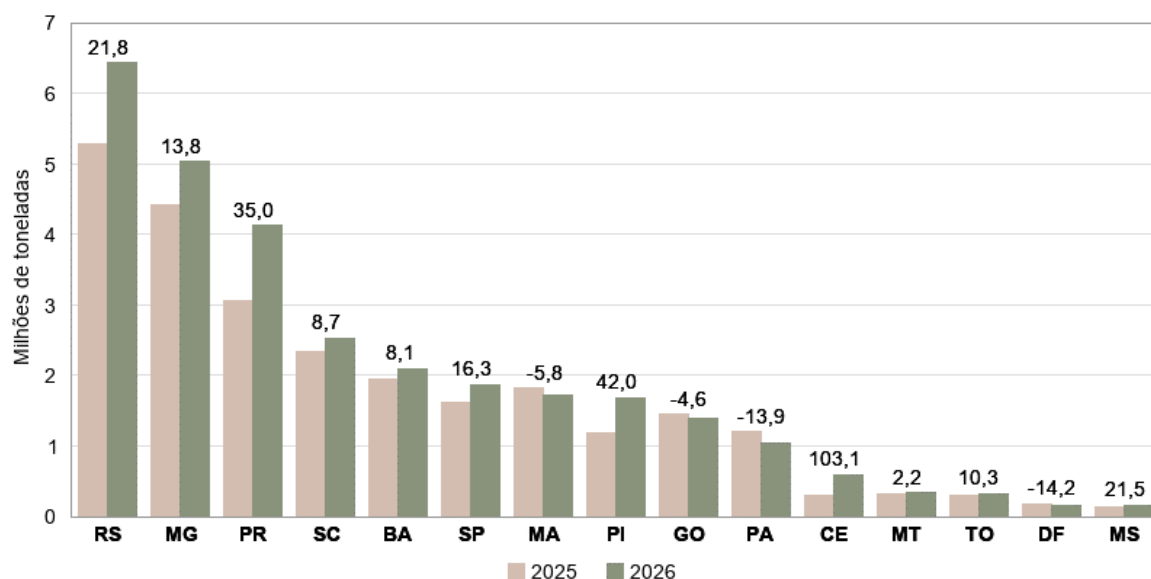
Paraná, terceiro maior produtor com participação de 13,8% no total da safra nacional, estimou produção de 4,1 milhões de toneladas, crescimento de 4,6% em relação ao mês anterior, resultado dos aumentos de 0,3% no rendimento médio (11 295 kg/ha) e de 4,3% na área total. Conforme informou o DERAL/PR¹⁴, a estiagem acabou por beneficiar a colheita do milho verão, não causando impactos no rendimento das lavouras.

¹³ EMATER–ASCAR/RS. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_16042026.pdf

¹⁴ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2026-04/21_a_27_de_abril_de_2026.pdf

Em Santa Catarina, a estimativa da produção foi de 2,5 milhões de toneladas, crescimento de 8,7% quando comparado à mesma safra de 2025. A área plantada apresentou crescimento anual de 9,9% e o rendimento médio, declínio de 1,1%, sendo estimado em 9 270 kg/ha. Na Bahia, a produção foi de 2,1 milhões de toneladas, também com crescimento em relação à safra anterior (8,1%), resultado dos aumentos de 3,6% na área a ser colhida e de 4,3% na produtividade. Em São Paulo, a produção foi estimada em 1,9 milhão de toneladas, crescimento de 16,3% em termos anuais, enquanto no Piauí, foi em 1,7 milhão de toneladas, declínio mensal de 1,9% e crescimento de 42,0% em relação ao ano anterior e para o Maranhão, 1,7 milhão de toneladas, declínio de 5,8% em relação a 2025, com a área plantada caindo 3,1% e o rendimento médio declinando 3,0%.

Gráfico 22. Estimativas da produção do milho 1ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e maio/2026.

A estimativa da produção do **milho 2ª safra** foi de **109,6 milhões de toneladas**, aumento de 1,0% em relação a abril, com elevações de 0,2% na área e de 0,8% no rendimento médio. Em relação ao ano anterior, a estimativa da produção apresenta redução de 5,5%, resultado do declínio de 6,9% no rendimento médio, já que a área apresenta crescimento de 1,5%.

Na Região Centro-Oeste, que representa 71,3% da produção nacional, houve aumento de 1,1% na estimativa de produção, resultado do crescimento do rendimento médio, que alcançou 6 534 kg/ha. O Mato Grosso é o principal produtor brasileiro do milho nessa safra, com 52,7 milhões de toneladas, crescimentos de 1,2% em relação ao mês anterior e declínio de 3,5% em relação ao volume produzido em 2025. A produção mato-grossense deve participar com 48,1% dessa safra, nacionalmente. Em maio, o IMEA/MT¹⁵ revisou para cima a produtividade do milho da safra 25/26 no Mato Grosso, estimando-a em 120,28 sacas/ha. A quantidade representa um avanço de 1,32% em relação à estimativa anterior, tornando-se o segundo maior rendimento da série histórica do citado instituto. O desempenho positivo é atribuído aos bons volumes de chuva registrados nos períodos críticos de desenvolvimento das lavouras. Nesse cenário, as regiões Médio-Norte, Noroeste e Oeste apresentaram os maiores ganhos de produtividade.

¹⁵ IMEA/MT. <https://imea.com.br/imea-site/arquivo-externo?categoria=relatorio-de-mercado&arquivo=bs-milho&numeropublicacao=899>

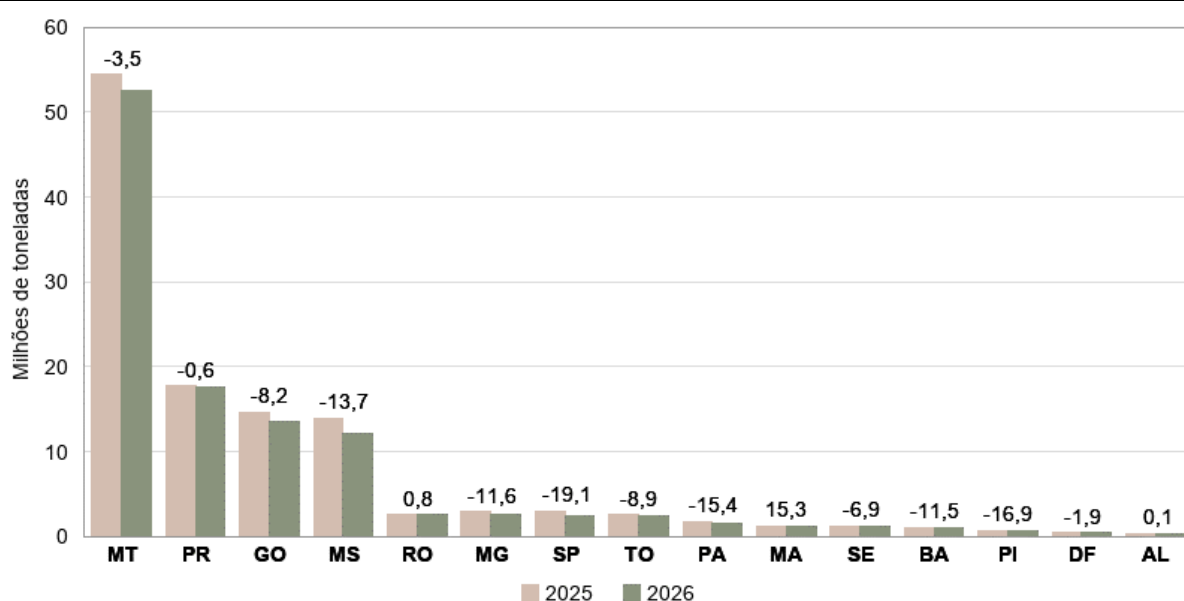
O Paraná, segundo maior produtor nacional com 16,0% de participação estimou uma produção de 17,5 milhões de toneladas, crescimento de 0,9% em relação ao mês anterior, e declínio de 0,6% em relação ao volume produzido em 2025, resultado do declínio de 3,7% na produtividade e crescimento de 3,3% na área. Segundo o DERAL/PR¹⁶, o milho 2ª safra alcançou uma área histórica recorde no Paraná, porém, a expectativa da produção é de uma leve redução frente às projeções iniciais, devido aos impactos pontuais provocados pelas geadas recentes.

Goiás é o terceiro maior produtor do milho 2ª safra, com participação nacional de 12,2%, tendo estimado uma produção de 13,3 milhões de toneladas, declínio de 8,2% em relação ao volume produzido em 2025, sendo resultado das reduções de 2,9% na área e de 5,5% no rendimento médio. O Mato Grosso do Sul, quarto maior produtor brasileiro, com participação de 10,9% na produção dessa safra, aumentou sua estimativa em 1,9% em termos mensais, devendo produzir 11,9 milhões de toneladas, declínio de 13,7% em relação ao volume produzido em 2025, resultado, principalmente, da redução da produtividade em 13,5%.

Outros produtores importantes são: Rondônia, com 2,4 milhões de toneladas; Minas Gerais, com 2,4 milhões de toneladas, aumento de 2,9% em relação ao mês anterior e declínio de 11,6% em relação ao volume produzido em 2025; São Paulo, com 2,3 milhões de toneladas; Tocantins, com 2,1 milhões de toneladas; Pará, com 1,3 milhão de toneladas; Maranhão, com 1,0 milhão de toneladas; Sergipe, com 981,5 mil toneladas; e Bahia, com 714,0 mil toneladas.

Quando comparado à safra de 2025, as quedas mais significativas foram em São Paulo (-19,1%), em Minas Gerais (-11,6%), no Pará (-15,4%), no Piauí (-16,9%) e na Bahia (-11,5%), todas associadas a reduções na produtividade. Os ganhos mais significativos ocorreram nos Estados de Rondônia (0,8%), do Maranhão (15,3%) e de Santa Catarina (26,9%). A saca de 60 kg do milho, de acordo com o Indicador CEPEA/ESALQ/USP¹⁷ no final de maio de 2026, encontrava-se em R\$ 64,91, retração de 2,99% em relação a abril de 2026.

Gráfico 23. Estimativas da produção do milho 2ª safra e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e maio/2026.

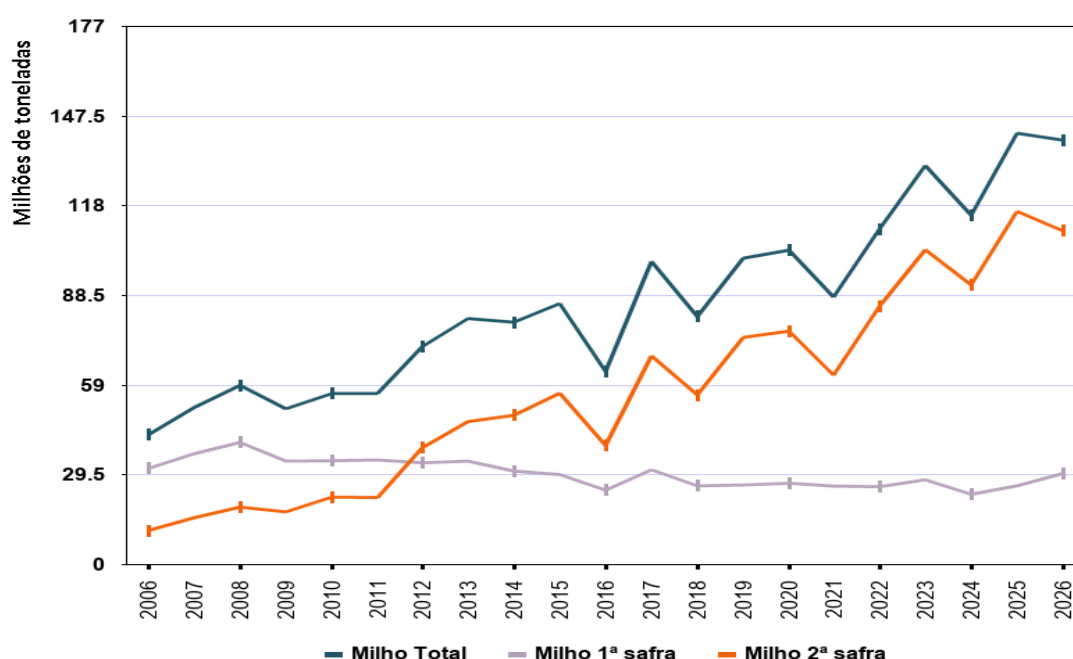
¹⁶ DERAL/PR. https://www.agricultura.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2026-05/boletim_semana_22_2026.pdf

¹⁷ CEPEA/ESALQ/USP. <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/milho.aspx>

O clima beneficiou as lavouras na safra de 2025, tanto na 1ª como na 2ª safra, fazendo com que a produção de milho do País fosse recorde da série histórica do IBGE, portanto, uma base de comparação relativamente elevada. Para 2026, não se aguarda que as lavouras sejam tão beneficiadas pelo clima, uma vez que vêm sendo recorrentes, nos últimos anos, problemas de falta de chuvas durante o período de 2ª safra, como também algumas restrições quanto à duração da “janela de plantio” do cereal, em decorrência do atraso da colheita das lavouras da safra verão.

No gráfico seguinte, pode-se acompanhar a evolução da produção brasileira do milho, com destaque para a performance da 2ª safra, denominada originalmente de “safrinha”, que atualmente representa 78,6% do total produzido no País. Em 2025, devido aos bons preços do cereal, durante a época de plantio, e ao prolongamento das chuvas durante a fase de produção, o Brasil colheu sua maior safra desse cereal. Para 2026, apesar de que, até o presente momento, o clima esteja beneficiando as lavouras na maioria das Unidades da Federação, há dúvidas quanto os quantitativos de chuvas, se serão suficientes para manter o potencial produtivo nas principais Unidades da Federação produtoras. Incertezas ainda quanto à porcentagem de lavouras plantadas dentro da melhor “janela de plantio” da cultura, fatores que têm pesado nas estimativas de produção dessa 2ª safra. Como a colheita do milho 2ª safra deve se intensificar nos próximos dois meses, logo teremos a dimensão real das estatísticas dessa safra, que representa dois terços do total de milho a ser produzido pelo País.

Gráfico 24. Séries da produção de milho total, 1ª e 2ª safras no Brasil. Brasil, maio de 2026.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 2006 a 2024 e LSPA, 2025 e maio de 2026.

SOJA (em grão) – A estimativa da produção brasileira de soja em grão foi novamente revisada para cima e alcançou **174,6 milhões de toneladas**, novo recorde da série histórica do IBGE, com aumento de 0,3% em relação a abril e de 5,1% frente ao volume obtido em 2025 (166,1 milhões de toneladas). A área cultivada deve atingir 48,3 milhões de hectares, crescimento de 1,1% em comparação ao ano anterior, enquanto o rendimento médio esperado, de 3 617 kg/ha, representa avanço de 4,0% na mesma base de comparação, consolidando a manutenção de elevados níveis tecnológicos e a recuperação das regiões que haviam sido mais afetadas por eventos climáticos adversos na safra anterior.

As projeções apontam, portanto, para uma safra histórica, sustentada por clima majoritariamente favorável nas principais Unidades da Federação produtoras e pela forte recomposição da produtividade no Sul, especialmente no Rio Grande do Sul. O Mato Grosso, maior produtor nacional, aumentou suas estimativas em 0,3%, chegando a 50,7 milhões de toneladas. Em relação a 2025, a produção foi 1,0% superior, com área plantada crescendo 2,1% e leve recuo de 1,1% no rendimento médio, reflexos de ajustes pontuais em alguns municípios.

No Mato Grosso do Sul, a produção foi estimada em 15,8 milhões de toneladas, apresentando crescimento de 0,9% na produção, em função, principalmente, da melhor produtividade. Em relação a 2025, as lavouras apresentam crescimento de 20,2% em relação ao volume produzido, resultado de elevações de 3,0% na área colhida e de 16,8% na produtividade.

O Paraná, com 22,0 milhões de toneladas, mantém a segunda maior produção do País, apresentando pequenos ajustes nas estimativas esse mês, mas com crescimento de 2,7% frente a 2025, com a área declinando 0,5% e rendimento médio 3,3% superior.

No Rio Grande do Sul, a estimativa de maio indicou produção de 18,4 milhões de toneladas, mantendo a recuperação de 34,6% em relação à safra do ano anterior. Vale ressaltar, que as estimativas do início do ano apontavam para uma produção em torno de 21,2 milhões de toneladas, porém algumas regiões produtoras sofreram com veranicos, o que prejudicou o desenvolvimento das lavouras. O informativo conjuntural da Emater/RS-Ascar¹⁸ de 27 de maio aponta que a colheita da soja se encontra em fase final no Estado, alcançando 99% da área cultivada. A predominância de tempo seco e de boa trafegabilidade favoreceram o avanço das operações e a conclusão da colheita na maior parte das regiões produtoras. Restam áreas de safrinha, implantadas após o milho precoce, e talhões tardios, implantados principalmente após o período de escassez hídrica no início do verão, que estão encerrando o ciclo fisiológico. Nessas áreas, especialmente em ambientes de várzea e de drenagem mais limitada, observam-se perdas pontuais por debulha natural em função do atraso da colheita das lavouras já maduras. As produtividades seguem bastante heterogêneas devido à época de semeadura, ao regime hídrico ao longo do ciclo e ao potencial das lavouras implantadas tardiamente. Em áreas submetidas a déficit hídrico mais intenso, especialmente em solos rasos ou arenosos, ocorreram perdas significativas.

Minas Gerais reavaliou suas estimativas de produção com um crescimento de 1,7%, em relação ao mês anterior, em função da melhor produtividade das lavouras, com isso, o Estado colheu 9,1 milhões de toneladas, declínio de 0,4% em relação à safra do ano anterior, resultado da redução de 0,8% na área, havendo crescimento de 0,4% no rendimento médio, que alcançou 3 875 kg/ha.

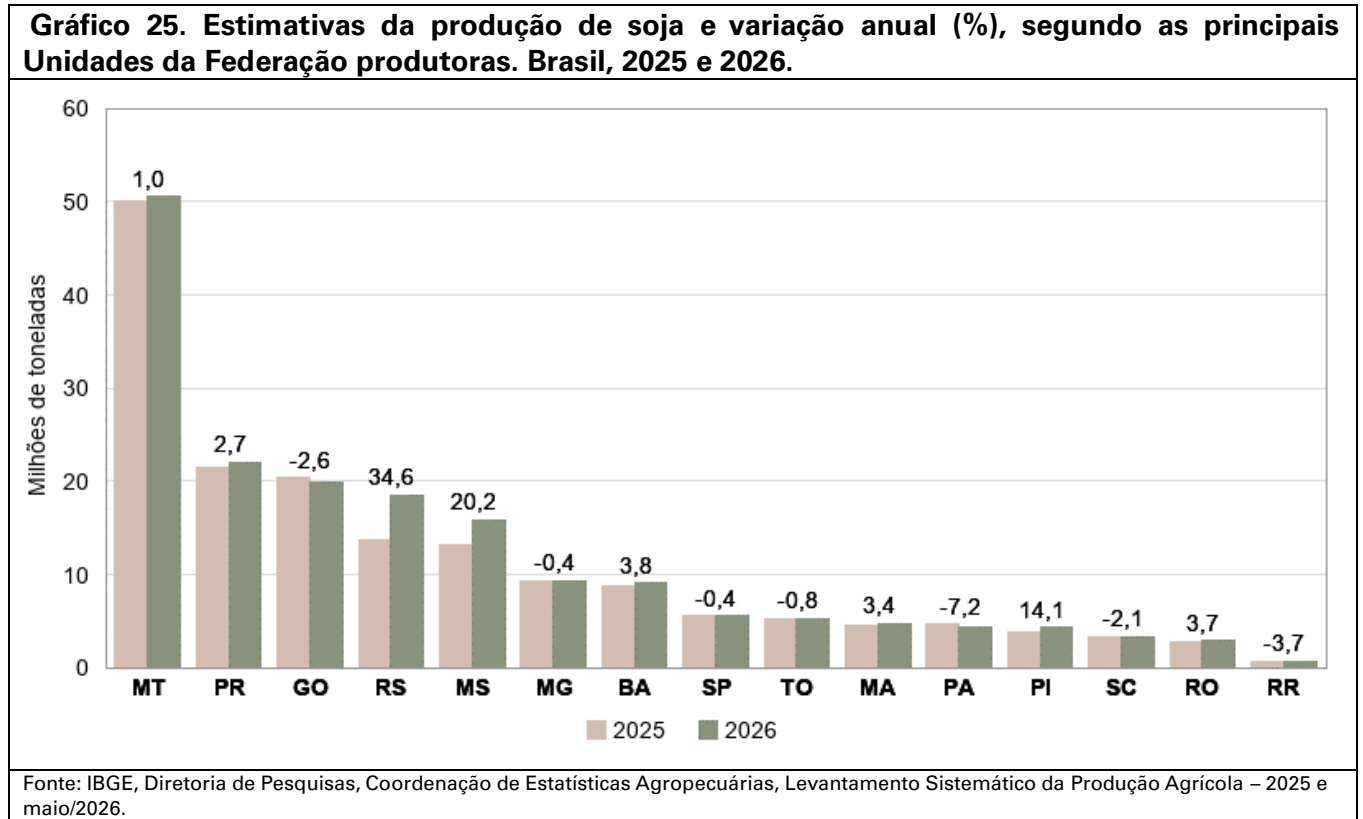
A produção nordestina deve alcançar 17,6 milhões de toneladas, equivalentes a cerca de 10,1% do total nacional, com ligeira alta em relação a abril, e crescimento de 5,9% frente ao ano anterior. Os principais produtores regionais são o Maranhão, com 4,6 milhões de toneladas, e crescimento de 3,4% em relação a 2025; o Piauí, com 4,1 milhões de toneladas, crescimento anual de 14,1%; e Bahia, com 8,9 milhões de toneladas, crescimento de 3,8% sobre o ano anterior. Os volumes de soja produzidos por essas Unidades da Federação mais o Tocantins expressam a importância do avanço da fronteira agrícola no cultivo da soja, mais

¹⁸ Emater/RS-Ascar. mater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_30042026.pdf

precisamente, no “MATOPIBA”, onde a leguminosa/oleaginosa foi estabelecida e atualmente é produzida obtendo-se elevadas produtividades.

A Região Norte, responsável por 7,2% da safra, apresenta produção estimada em 12,5 milhões de toneladas, recuo de 2,2% em relação a 2025. O Tocantins deve produzir 5,0 milhões de toneladas, respondendo por aproximadamente 40% da colheita regional, seguido do Pará, com 4,1 milhões de toneladas; e de Rondônia, com 2,7 milhões de toneladas, o que confirma a importância crescente do bioma Amazônia-Cerrado no mapa da oleaginosa.

Do ponto de vista de mercado, as cotações da soja em maio de 2026, segundo o ³CEPEA/ESALQ/USP¹⁹, posto no porto de Paranaguá (PR) foram comercializadas a R\$ 130,00 a saca, alta de 0,96%.

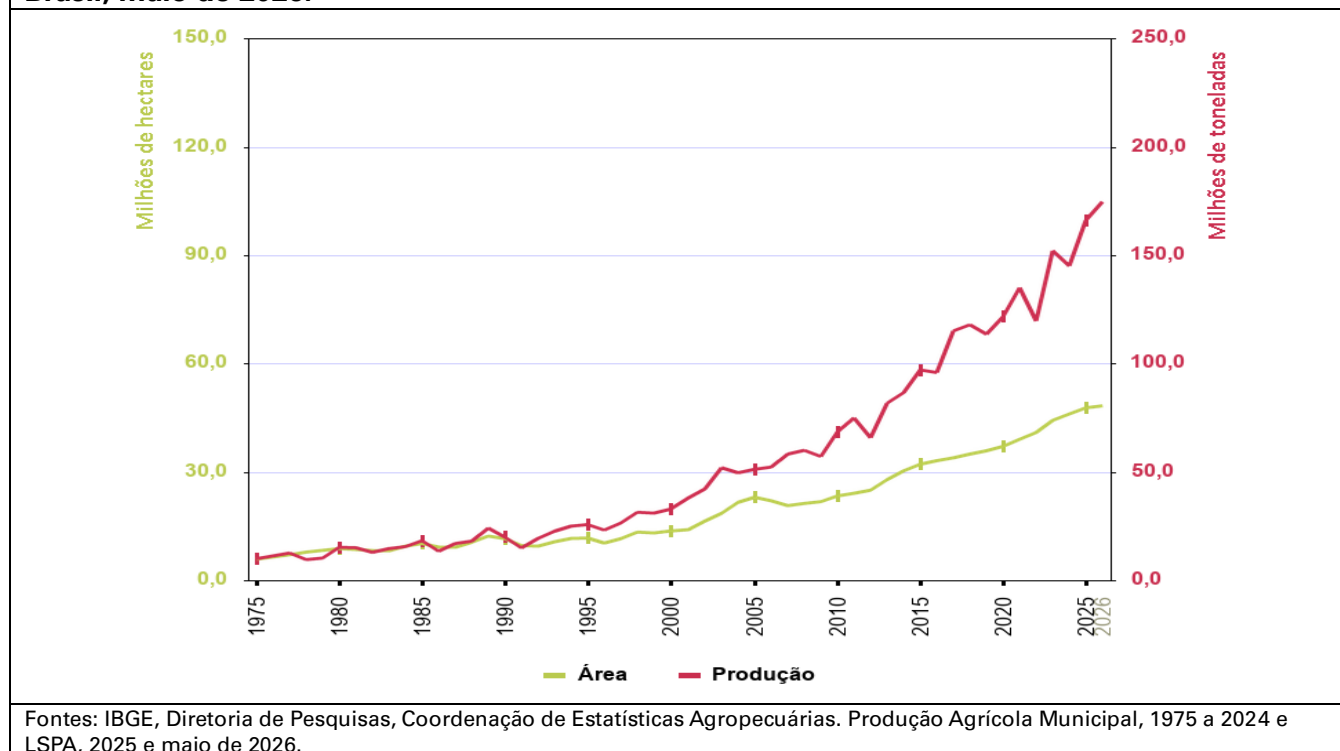


No gráfico seguinte, observa-se a evolução da área colhida e da produção da soja no Brasil nos últimos 50 anos, mostrando que, efetivamente, em função do aumento da produtividade ao longo do tempo, houve uma expansão maior da produção, quando comparada com a área colhida, indicando a importância da evolução tecnológica no cultivo da leguminosa, que têm proporcionado ganhos frequentes de produtividade.

Acrescenta-se que a produção da leguminosa cresceu de forma acelerada no Brasil, difundindo-se em 22 Unidades da Federação produtoras, sem paralelo em outro lugar do mundo, tornando o Brasil maior produtor e exportador atualmente. Programas de pesquisas envolvendo a fixação biológica do nitrogênio, adaptação de variedades às diferentes regiões do País e seleção de materiais mais produtivos vêm sendo tecnologias desenvolvidas pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA nos últimos, que faz aumentar a performance produtiva da leguminosa no País.

¹⁹ CEPEA/ESALQ/USP. <https://cepea.org.br/br/consultas-ao-banco-de-dados-do-site.aspx>

Gráfico 26. Séries da produção e da área colhida da soja (em grão) no Brasil, de 1975 a 2026. Brasil, maio de 2026.



SORGO (em grão) – A estimativa da produção do sorgo foi de **5,6 milhões de toneladas**, aumento de 2,9% no comparativo com abril. A área plantada deve variar pouco, 0,8% a mais, ficando a maior variação por conta do rendimento médio, 2,1% maior. No comparativo anual, a produção deve aumentar 3,9%, impulsionada pela expansão de 9,1% na área plantada, compensando a queda de 5,0% no rendimento médio. A área plantada estimada de sorgo deve ficar em torno de 1,7 milhão de hectares ou 2,0% do total ocupado com cereais, leguminosas e oleaginosas, representando 2,1% da produção desse grupo. O rendimento médio deve alcançar 3 338 kg/ha em maio de 2026.

No comparativo mensal, a produção registrou aumentos no Nordeste do País (2,8%), no Sudeste (0,1%) e no Centro-Oeste (4,8%). No Sudeste, foi a produtividade que sustentou o resultado positivo ao aumentar 7,5%, mais do que compensando a redução de área (-6,9%). Isto se deve ao ganho de produtividade em Minas Gerais (10,5%), o que refletiu no aumento de 0,2% na produção, apesar da queda de 9,3% na área plantada. No Centro-Oeste houve expansão de área em 5,4%, ocorrida no Mato Grosso do Sul, que quase dobrou sua participação no cenário nacional, ao passar de 9,9% de representação na safra 2025 para 15,7% na safra 2026. A área plantada aumentou 26,0%, enquanto a produção, 22,3%. O rendimento médio, por sua vez, teve redução de 2,9%. Mato Grosso também aumentou a área plantada (0,3%), mas a produção foi derrubada pela produtividade 6,2% menor. No Nordeste, o aumento de produção foi alavancado, tanto pelo aumento de rendimento médio (1,7%), quanto pela maior área (1,1%). Esse resultado é fruto do desempenho do Piauí, que expandiu sua produção em 8,7%, sobretudo pelo plantio em novas áreas (6,2%), mas também pelo bom rendimento médio da cultura (2,4%).

No Norte, observou-se queda na produção de 0,1%, ocorrida, majoritariamente, em Rondônia. Neste Estado, houve a redução da área plantada (-12,7%), assim como queda no rendimento médio (-1,9%), resultando numa produção 14,3% menor. No total dessa Região, ainda se observou aumento de área plantada de 1,6%, o que foi todo perdido pelo menor rendimento médio em mesmo percentual. No Sul, não houve reavaliações nas estimativas mensais no Rio Grande do Sul, o único produtor regional. Observa-se que,

muitos estados não registraram mudanças nas suas estimativas, o que pode indicar a consolidação da produção nessas áreas.

No comparativo anual, observam-se as maiores variações, indicando uma boa perspectiva para a safra de sorgo em 2026, com destaque para a expansão de áreas de cultivo (9,1%), apesar de um rendimento médio que tende a ser 5,0% menor. Em termos regionais, destaques para o Centro-Oeste, com aumento de 14,2% na produção, após aumentar a área em 19,4% e obter um rendimento médio 4,4% menor. Goiás é o maior produtor nacional de sorgo com 1,9 milhão de toneladas, representando 33,4% do total. Seu rendimento médio caiu 7,5% no comparativo anual, para cerca de 3 272 kg/ha, um pouco abaixo daquele obtido nacionalmente. Mato Grosso do Sul tem se destacado nesse mercado pelo bom desempenho, com aumento de área de 72,8%, com expectativa de 64,8% a mais na produção ou 881,0 mil toneladas. Distrito Federal e Mato Grosso tiveram suas produções reduzidas, em função das menores áreas plantadas.

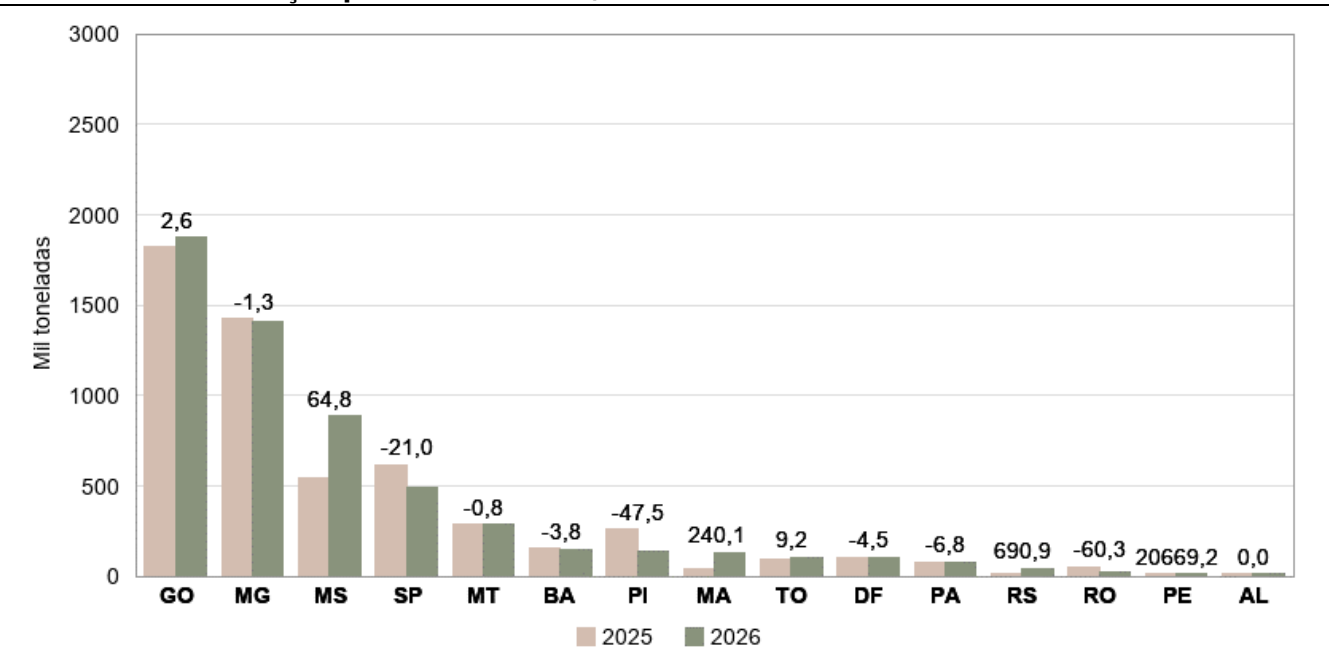
O Sul mantém a expectativa de recuperação da produção no Rio Grande do Sul, prejudicada nos anos anteriores por problemas climáticos. Espera-se 31,6 mil toneladas contra as 4,0 mil toneladas alcançadas na safra 2025. No Sudeste, a estimativa é a de redução de 7,2% na produção devido ao menor rendimento médio (-6,7%) e redução de área em 0,5%. A queda relativa principal ocorreu em São Paulo (-21,0%). Minas Gerais, o 2º maior produtor de sorgo do País, com 1,4 milhão de toneladas, deve reduzir sua produção em 1,3%, que está em fase de floração no campo, dado o menor rendimento médio (-2,7%), não compensando a maior área plantada (1,5%). No Norte, espera-se por quedas de produção de 10,9% em função do menor rendimento médio (-5,3%) e da menor área plantada (-5,8%). Rondônia deve reduzir em 60,3% sua produção pela intensa perda de área (-58,2%), movimento semelhante ao ocorrido no Pará.

O Nordeste tende a reduzir sua produção em 8,7%; seu rendimento médio em 7,5% e a área em 2,8%. Puxam esse desempenho o Piauí, com decréscimo da produção em torno de 47,5%, após redução de área de plantio em mais da metade. O rendimento médio, no entanto, aumentou 17,6%. Restam as expectativas quanto ao clima e domínio do *El Niño*, previsto com maior intensidade para o segundo semestre de 2026, o que pode afetar o desempenho de algumas lavouras em diferentes regiões produtoras.

O cereal vem ganhando espaço na agricultura brasileira, sendo uma excelente alternativa ao cultivo de milho durante a época de 2ª safra, quando o produtor perde a “janela de plantio”, uma vez que é mais tolerante à falta de umidade. Como 2025 foi um ano com bons volumes de chuvas, o sorgo também se aproveitou dessa melhor condição climática. Recentemente, o cereal também vem sendo utilizado para a produção de etanol, o que abre possibilidades para que sua produção aumente no Brasil nos próximos anos. Segundo a Abramilho²⁰, está havendo a adaptação de indústrias que produzem etanol de milho para o processamento de sorgo, que entrega biocombustível de boa qualidade e com rendimento semelhante ao daquele cereal. No mesmo sentido, os grãos secos de destilaria (DDG), derivado da produção de etanol, tem sido usado no mercado de alimentação animal pela alta qualidade, que se assemelha à do milho. Esse subproduto tem ganhado espaço na suinocultura e na avicultura. O Brasil é hoje o terceiro maior produtor de sorgo, atrás da Nigéria e dos Estados Unidos.

²⁰ Abramilho. <https://www.abramilho.org.br/>

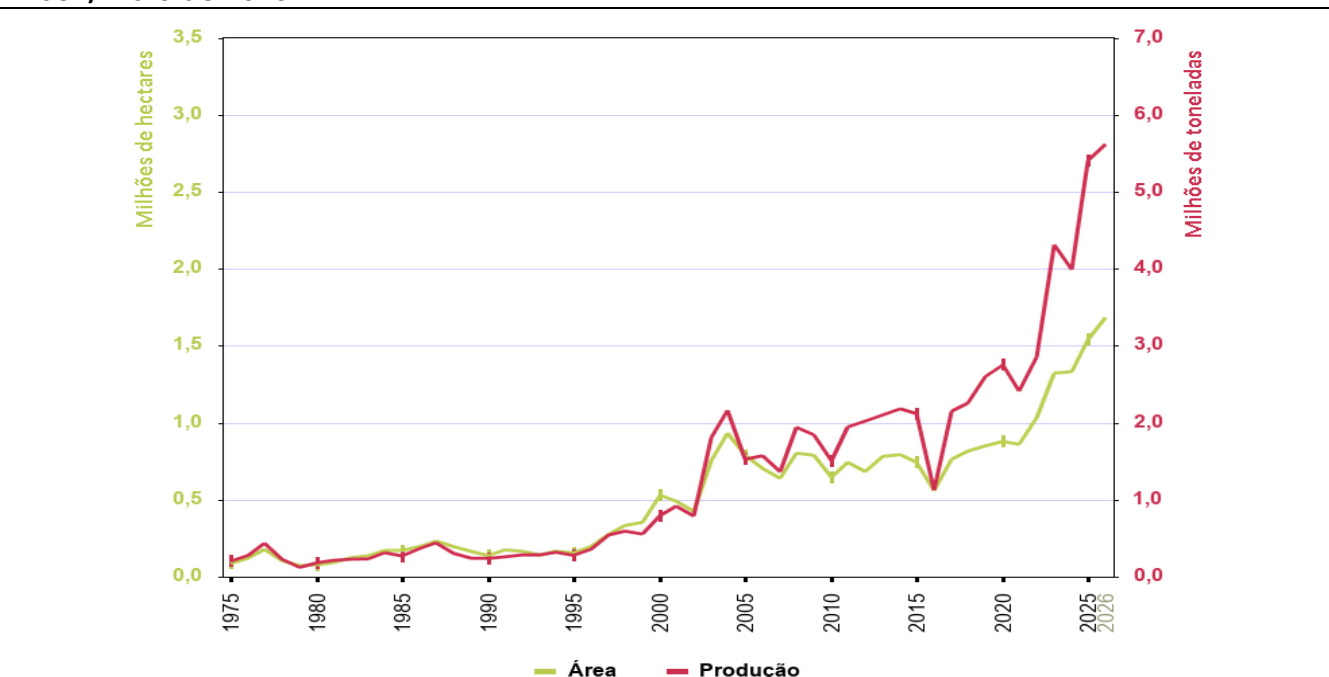
Gráfico 27. Estimativas da produção do sorgo e variação anual (%), segundo as principais Unidades da Federação produtoras. Brasil, 2025 e 2026.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – 2025 e maio/2026.

Na sequência, as séries da área colhida e da produção do sorgo no Brasil desde 1975, mostrando o crescimento da produção mais expressivo a partir de 1995. Observa-se que houve aumento da produção acima do avanço da área a ser colhida, a partir de 2000, indicando ganhos de produtividade das culturas. No entanto, esse incremento de produtividade não se compara àquele obtido no decorrer do tempo em culturas como a soja e o milho. Contudo, como vem crescendo o aproveitamento do grão, tanto para a elaboração de rações quanto para a produção de etanol, é possível que se intensifiquem os programas de melhoramento, visando à obtenção de novas variedades e híbridos mais produtivos, o que pode ajudar a alavancar esse desempenho nos próximos anos.

Gráfico 28. Séries da produção e da área colhida do sorgo (em grão) no Brasil, de 1975 a 2026. Brasil, maio de 2026.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Municipal, 1975 a 2024 e LSPA, 2025 e maio de 2026.

Acrescenta-se que o sorgo também é muito utilizado na alimentação animal, o que faz dele uma gramínea importante no contexto da estratégia de muitos estabelecimentos rurais que exploram atividades agropecuárias integradas. Salienta-se que os preços do sorgo no mercado brasileiro têm se aproximado das cotações do milho nos últimos anos, sendo outro fator que estimula sua produção. Historicamente, a diferença de preços ficava em torno de 30,0% a menor para o sorgo, o que não se verifica mais. No mesmo sentido, a exportações do produto estão se desenvolvendo, sendo a China um dos compradores do sorgo brasileiro, com potencial de expansão das negociações com esse mercado. Além disso, algumas indústrias estão testando o sorgo para a produção de etanol.

UVA - A safra de uva no Brasil (especialmente no Sul) costuma ter sua colheita entre janeiro e abril, podendo se estender até o final de maio em regiões de altitude, como na serra catarinense²¹. Dessa forma, em maio de 2026, o mercado brasileiro de uvas já se encontra em fase avançada de acomodação, com a colheita praticamente concluída nas principais regiões e com maior clareza sobre o balanço final entre oferta e demanda ao longo da safra 2025/26.

A coleta de dados de maio do LSPA indica que a produção de uvas deve encerrar o ano em **2,1 milhões de toneladas**, queda de 3,0% em relação a 2025, e recuo de 1,7% frente ao levantamento de abril, em reflexo, sobretudo, da revisão negativa para o Nordeste (-4,3%). A área colhida foi ajustada para 83,6 mil hectares, declínio de 2,9% frente ao ano de 2025, ao passo que o rendimento médio nacional permaneceu em patamar elevado, em 25,6 mil kg/ha, 0,2% inferior ao obtido em 2025, consolidando a percepção de que os ganhos tecnológicos e de manejo seguem sustentando a produtividade, mesmo com ajustes regionais de área.

No contexto regional, o Sul permanece como eixo central da viticultura brasileira. A região respondeu agora por 53,7% da produção nacional, com 1,2 milhão de toneladas, 7,2% acima de 2025, mantendo as estimativas já registradas em março e abril, o que reforça a estabilidade da safra. No Rio Grande do Sul, principal produtor, a produção permaneceu em 1,0 milhão de toneladas, com crescimento de 8,6% ante 2025, com rendimento de 21,8 mil kg/ha, aumento de 8,4%. Os relatórios da Emater/RS-Ascar²² de maio confirmam que a colheita foi encerrada com safra de “grande volume e excelente qualidade”, apesar do atraso de 10 a 15 dias em relação a um ano padrão. Santa Catarina, com 5,8 mil toneladas, declínio de 9,9% ante 2025 e o Paraná, com 58,0 mil toneladas, crescimento de 2,0% em relação a 2025, mantiveram as estimativas anteriores, evidenciando que, para a Região Sul, maio já é um momento de consolidação dos resultados, e não mais de revisão significativa das estatísticas.

Diferente do Sul do Brasil, o clima tropical semiárido do Nordeste permite que o ciclo da videira seja contínuo. O uso de irrigação controlada e técnicas de poda específicas possibilitam que os produtores colham de duas a três safras por ano na mesma área²³. Apesar disso, as estimativas de maio registram um ajuste mais intenso da oferta, com a produção revisada para 825,4 mil toneladas, queda de 15,3% em relação a 2025 e redução de 4,3% frente a abril, movimento que aprofunda a correção iniciada no início do ano. A área colhida regional, de 19,1 mil hectares, encontra-se 10,7% abaixo do nível de 2025, enquanto o rendimento médio recua 5,1%, para 43,3 mil kg/ha, refletindo, tanto a retirada de áreas de menor retorno econômico, quanto os efeitos de condições climáticas menos favoráveis em parte da safra. Pernambuco mantém a posição de segundo maior produtor nacional, mas com produção ajustada para 716,0 mil toneladas, declínio

²¹ <https://www.valedosvinhedos.com.br/blog/e-tempo-de-vindima-na-serra-gaucha-conheca-curiosidades-sobre-o-periodo>

²² Emater/RS-Ascar. https://www.emater.tche.br/site/arquivos_pdf/conjuntural/conj_28052026.pdf

²³ <https://www.cepea.org.br/hfbrasil/edicoes/60/uva.pdf>

de 17,7% anual, rendimento de 46,0 mil kg/ha (-5,6%) e recuo de 12,9% na área, indicando um redesenho mais estrutural da viticultura irrigada local. A Bahia preserva a trajetória de expansão, com 107,2 mil toneladas, crescimento anual de 5,1% e produtividade de 31,5 mil kg/ha, reforçando o papel do Vale do São Francisco como polo dinâmico, mesmo em cenário de maior seletividade na manutenção de áreas.

No Sudeste, as projeções de maio mostram um quadro já estabilizado em relação a abril, com produção total de 161,0 mil toneladas, crescimento de 3,1% em relação a 2025 e sustentada pelo aumento na produtividade, elevada em 5,8%. Em São Paulo, principal produtor regional, a produção permaneceu em 138,4 mil toneladas, aumento de 2,7% frente a 2025, com rendimento de 19,1 mil kg/ha, crescimento de 4,9%, consolidando a recuperação de áreas de uvas de mesa em regiões tradicionais. Em Minas Gerais, a estimativa seguiu em 20,2 mil toneladas, aumento de 8,0%, com produtividade de 15,1 mil kg/ha, mantendo a leitura de que, embora persistam desafios ligados à disponibilidade hídrica e aos custos, os ganhos de rendimento obtidos em 2026 vêm sendo confirmados no fechamento de safra.

No Centro-Oeste, as revisões de maio não alteram o quadro já descrito nos meses anteriores: a produção se mantém em 5,2 mil toneladas, com destaque para Goiás (3 623 toneladas e rendimento de 19,2 mil kg/ha), preservando o status de fronteira produtiva em expansão gradual, porém ainda pouco relevante no total nacional.

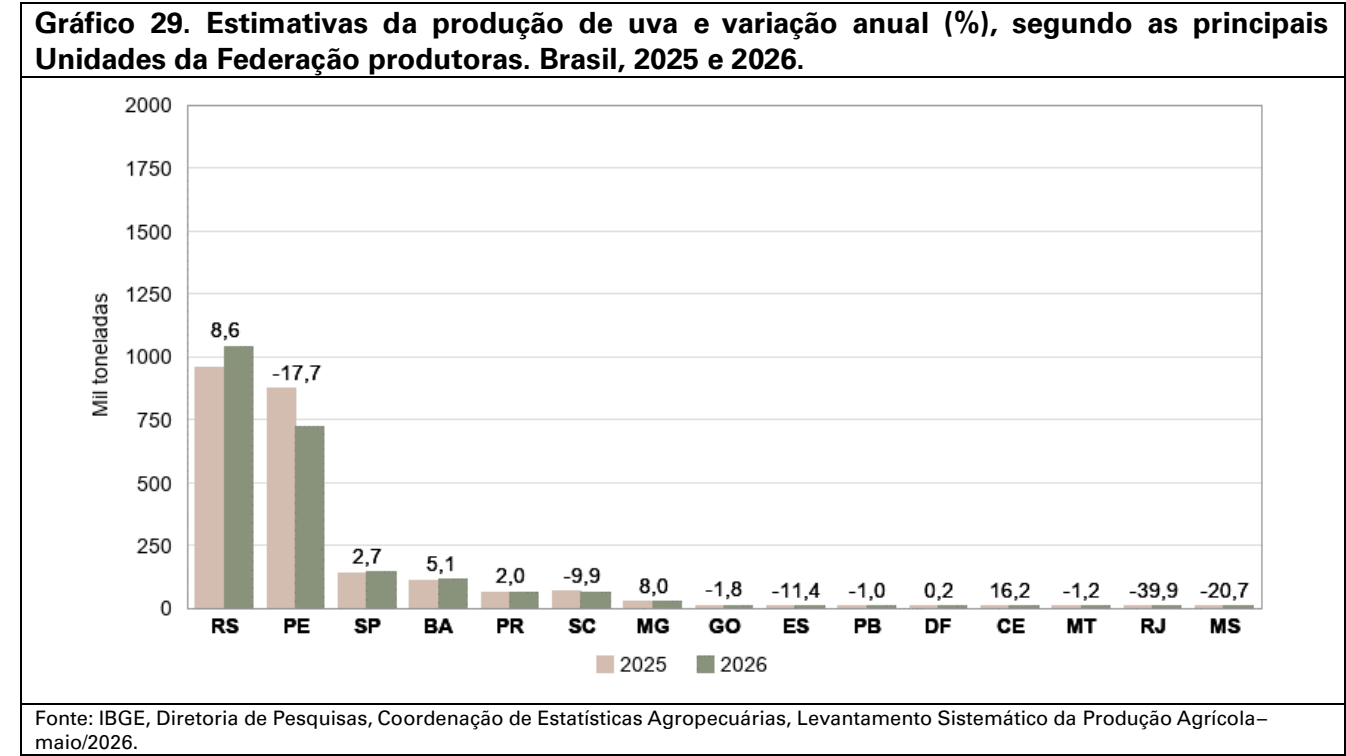
Do ponto de vista de mercado, as informações mais recentes do Hortifruti/Cepea²⁴, complementadas pela Emater/RS-Ascar, sugerem que, ao longo do primeiro semestre de 2026, o ajuste de oferta se traduziu em preços menos voláteis do que em 2025. Em abril, por exemplo, os dados de Campinas mostram que a variedade Crimson atingiu R\$ 18,95/Kg. Contudo, em maio, manteve-se em aproximadamente R\$15,22/kg. A variedade BRS Vitória, após alcançar R\$16,30/kg em abril, recuou para R\$13,48/kg em maio, ainda em patamar bem superior ao observado no período de superoferta do ano anterior. Em síntese, o quadro de maio de 2026 passa a consolidar um novo patamar da viticultura brasileira: produção ligeiramente menor que a de 2025, porém com produtividade ainda elevada e um mercado que se afasta da superoferta, sobretudo graças ao ajuste de área no Nordeste e ao crescimento mais moderado nas demais regiões. Isso reforça a leitura de que o setor ingressa em um ciclo de maior equilíbrio entre oferta e demanda, com preços mais sustentados, especialmente para uvas finas e sem sementes.

Os dados indicam que o quadro de superoferta nacional da uva, observado em 2025, foi parcialmente revertido por meio da redução de área no Nordeste e da expansão mais moderada no Sul, o que contribuiu para firmar os preços ao longo do primeiro quadrimestre de 2026. As séries do Hortifruti/Cepea²⁵ mostram que, em Campinas, a Crimson passou de R\$ 14,29/kg em janeiro para R\$ 19,18/kg em abril, enquanto a BRS Vitória subiu de R\$ 10,86/kg para R\$ 17,12/kg e a Niagara variou de R\$ 6,68/kg para R\$ 7,63/kg no mesmo período, sinalizando maior remuneração para uvas finas e sem sementes. No Vale do São Francisco, a uva negra sem semente a preço do produtor oscilou entre R\$ 5,11/kg e R\$ 8,33/kg no primeiro trimestre, níveis bem superiores aos mínimos de 2025, e as uvas sem sementes brancas embaladas alcançaram até

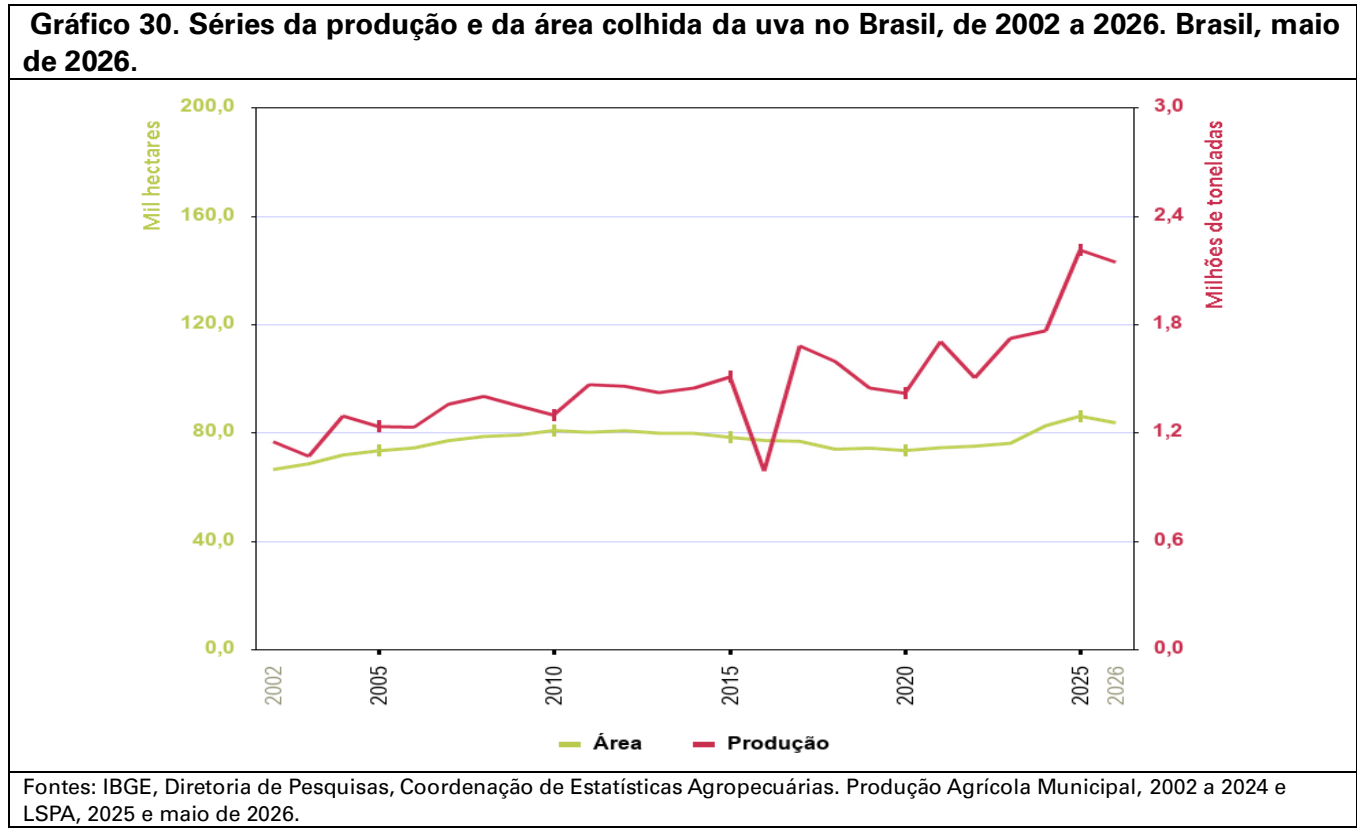
²⁴ https://www.hfbrasil.org.br/br/banco-de-dados-precos-medios-dos-hortifruticolas.aspx?produto=3®iao%5B%5D=9®iao%5B%5D=68®iao%5B%5D=66®iao%5B%5D=69®iao%5B%5D=70®iao%5B%5D=72®iao%5B%5D=73®iao%5B%5D=65®iao%5B%5D=75®iao%5B%5D=76®iao%5B%5D=41®iao%5B%5D=71&todos_regiao=1&periodicidade=mensal&ano_inicial=2026&ano_final=2026#

²⁵ Cepea.org.br/br/hortifruti.aspx. https://www.hfbrasil.org.br/br/banco-de-dados-precos-medios-dos-hortifruticolas.aspx?produto=3®iao%5B%5D=9®iao%5B%5D=68®iao%5B%5D=66®iao%5B%5D=69®iao%5B%5D=70®iao%5B%5D=72®iao%5B%5D=73®iao%5B%5D=65®iao%5B%5D=75®iao%5B%5D=76®iao%5B%5D=41®iao%5B%5D=71&todos_regiao=1&periodicidade=mensal&ano_inicial=2026&ano_final=2026#

R\$ 14,28/kg em abril, indicando que o mercado, embora ainda em fase de acomodação, ingressou em ciclo de preços mais sustentados em 2026.



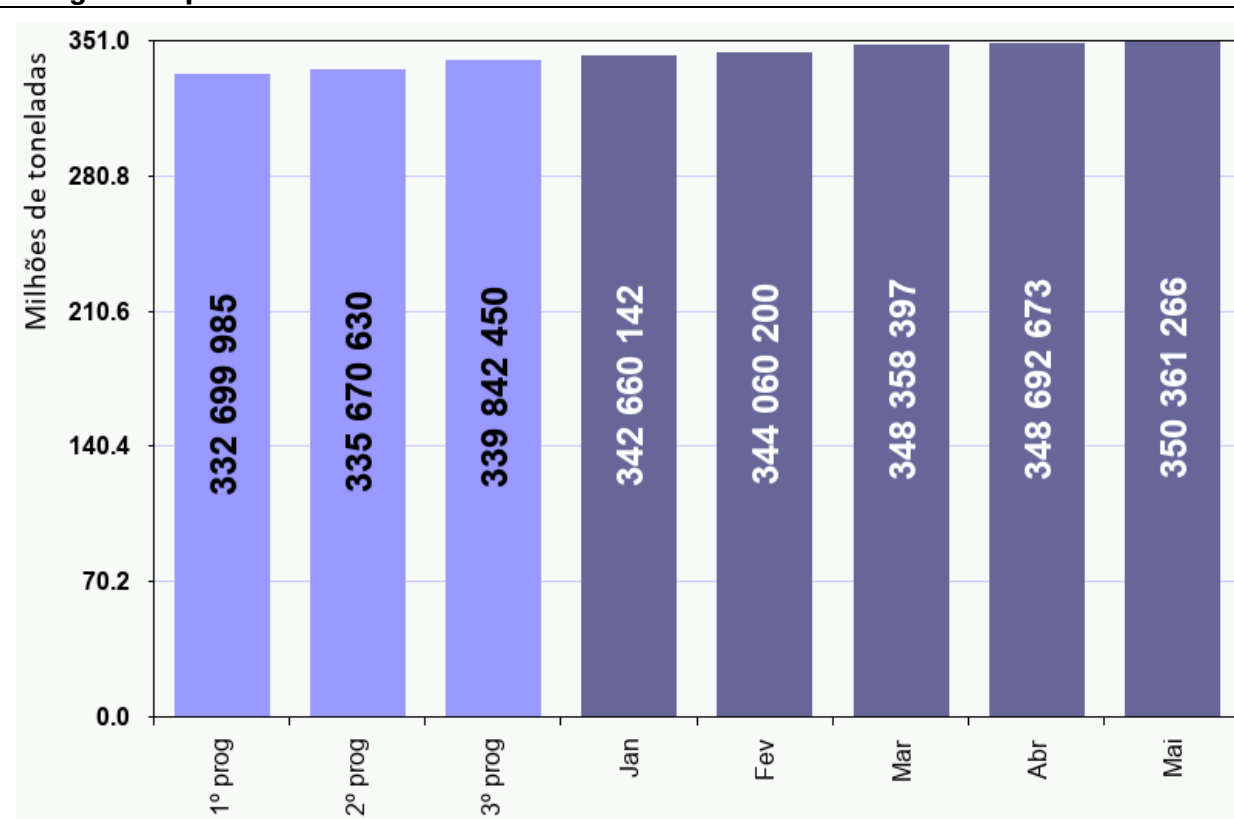
Seguem as séries históricas da área colhida e da produção nacional de uvas, mostrando um crescimento constante, embora a área ocupada pelas videiras não tenha acompanhado o crescimento da produção, o que indica evolução da produtividade, principalmente a partir da metade da década passada.



Estimativas da safra brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas de 2026

O crescimento da produção brasileira de grãos se deve aos maiores investimentos realizados pelos produtores, que ampliaram as áreas de plantio, bem como aumentaram os aportes de tecnologia nas lavouras, embora alguns produtos não estejam apresentando uma rentabilidade satisfatória. Ressalta-se que o clima vem favorecendo as lavouras na maior parte das Unidades da Federação produtoras. A produção brasileira de grãos é recorde da série histórica do IBGE, sendo que, em 2026, o grande destaque da safra de grãos do Brasil é a soja, já que sua produção alcança quase metade do volume total estimado.

Gráfico 31. Estimativas mensais da produção brasileira de cereais, leguminosas e oleaginosas para 2026.



Fontes: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. LSPA. 1º, 2º e 3º Prognósticos da Produção Agrícola de 2026 e estimativa de janeiro a maio de 2026.

1.2 – Estimativas da safra obtida em maio de 2026 em relação a 2025

Na tabela seguinte, estão representadas as variações absolutas e percentuais das principais culturas investigadas, em comparação com a safra do ano anterior.

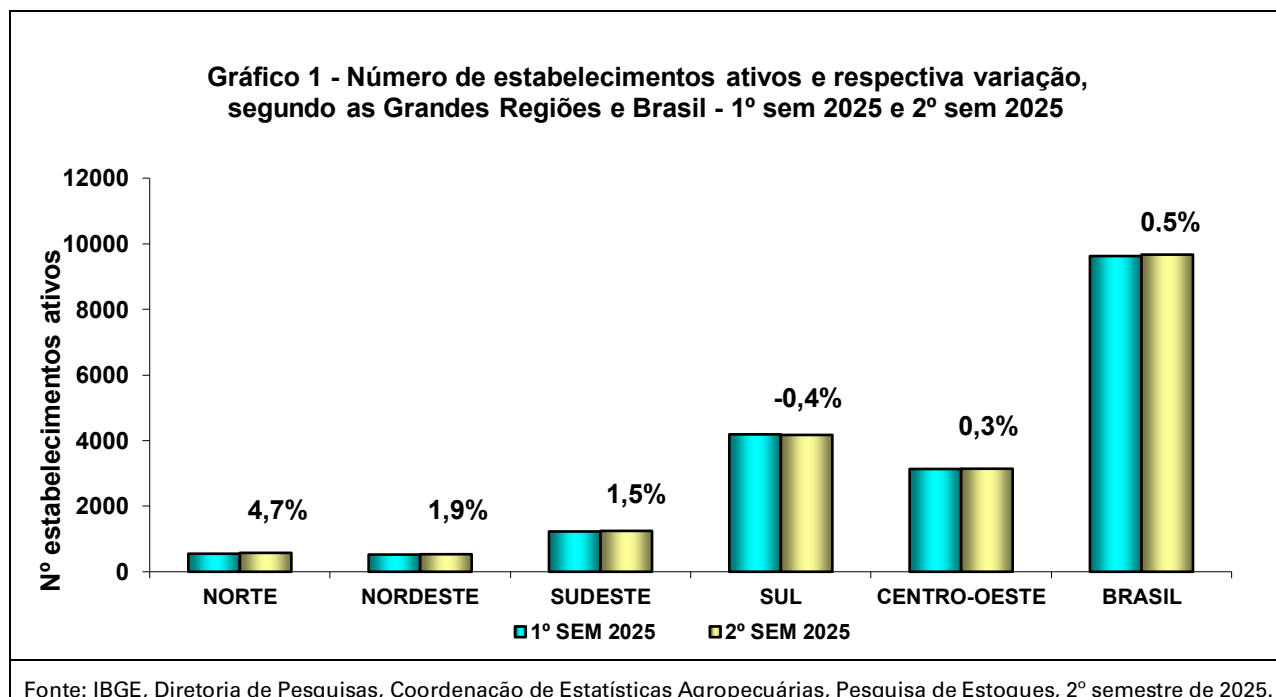
Tabela 2. Produção e variação anual por produto			
Produto	Produção 2025 (t)	Produção 2026 (t)	Variação (%)
Algodão Herbáceo	9.880.470	9.077.697	-8,1
Amendoim (1ª safra)	1.205.708	1.112.588	-7,7
Amendoim (2ª safra)	34.532	37.821	9,5
Arroz	12.651.251	11.209.599	-11,4
Aveia	1.342.310	1.302.435	-3,0
Batata-inglesa (1ª safra)	1.946.950	1.911.566	-1,8
Batata-inglesa (2ª safra)	1.525.895	1.413.450	-7,4
Batata-inglesa (3ª safra)	1.105.002	875.612	-20,8
Canola	-	298.932	
Centeio	9.649	8.337	-13,6
Cevada	632.925	678.679	7,2
Feijão (1ª safra)	955.412	975.099	2,1
Feijão (2ª safra)	1.285.951	1.117.720	-13,1
Feijão (3ª safra)	773.257	748.144	-3,2
Gergelim	-	345.091	
Girassol	103.238	117.558	13,9
Mamona	33.503	37.470	11,8
Milho (1ª safra)	25.729.396	29.795.687	15,8
Milho (2ª safra)	116.005.049	109.594.858	-5,5
Soja	166.054.076	174.587.586	5,1
Sorgo	5.399.877	5.610.643	3,9
Trigo	7.806.842	7.194.396	-7,8
Triticale	48.762	51.228	5,1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola–maio/2026.

2 – PESQUISA DE ESTOQUES

a) Número de estabelecimentos

Com 9.668 estabelecimentos ativos no segundo semestre de 2025, a Pesquisa de Estoques apresentou um acréscimo de 0,5% no número de estabelecimentos ativos, quando comparada com a pesquisa do primeiro semestre de 2025. Neste segundo semestre de 2025, apenas a Região Sul apresentou redução no número de estabelecimentos, enquanto as demais apresentaram aumento, com destaque para a Região Norte, que subiu 4,7% (Gráfico 1).



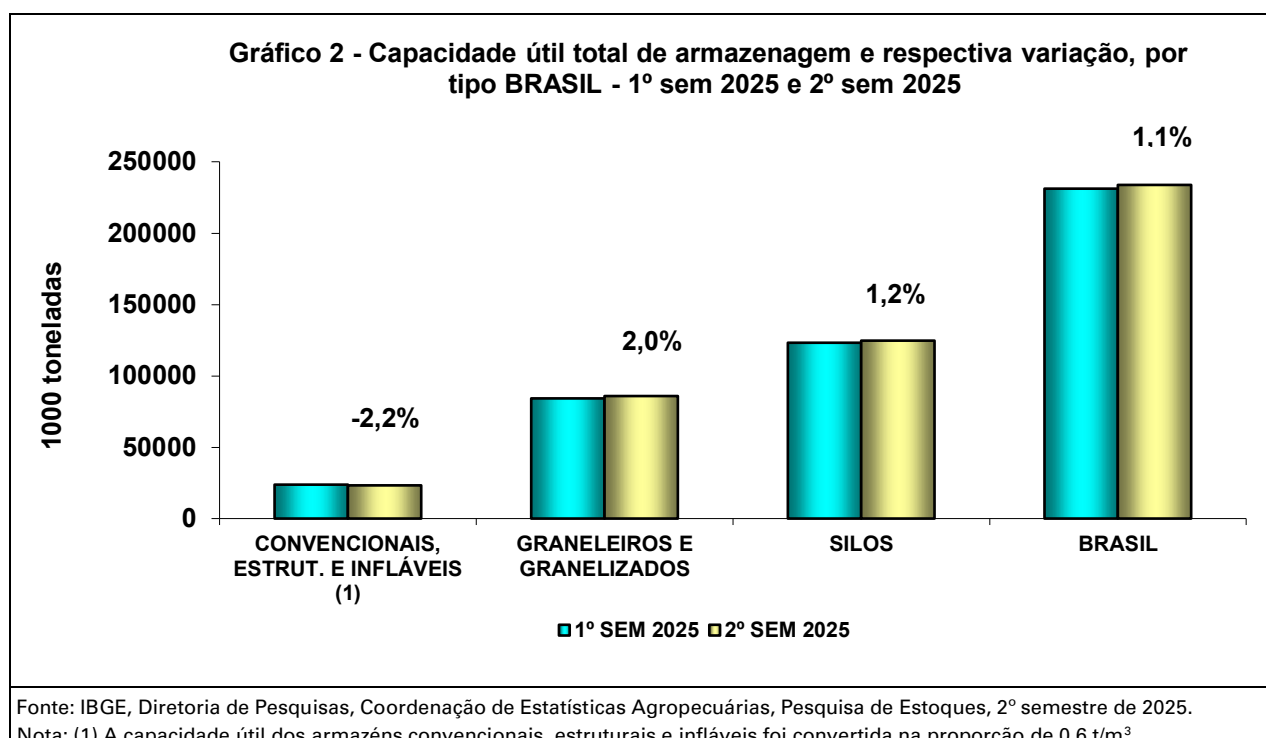
b) Capacidade instalada

O total de capacidade útil disponível no Brasil para armazenamento, registrado no segundo semestre de 2025, em estabelecimentos ativos na pesquisa, foi de 233,8 milhões de toneladas, 1,1% superior ao semestre anterior. Em termos de capacidade útil armazenável, os silos predominam no País, tendo alcançado 124,7 milhões de toneladas, o que representa 53,3% da capacidade útil total. Em relação ao semestre anterior, os silos apresentaram um acréscimo de 1,2% na capacidade.

Na sequência, assinalam-se os armazéns graneleiros e granelizados, que atingiram 85,8 milhões de toneladas de capacidade útil armazenável, 2,0% superior à capacidade verificada no período anterior. Este tipo é responsável por 36,7% da armazenagem nacional.

Com relação aos armazéns convencionais, estruturais e infláveis, somaram 23,3 milhões de toneladas, o que representou uma queda de 2,2% em relação ao primeiro semestre de 2025. Esses armazéns contribuem com 10,0% da capacidade total de armazenagem (Gráfico 2).

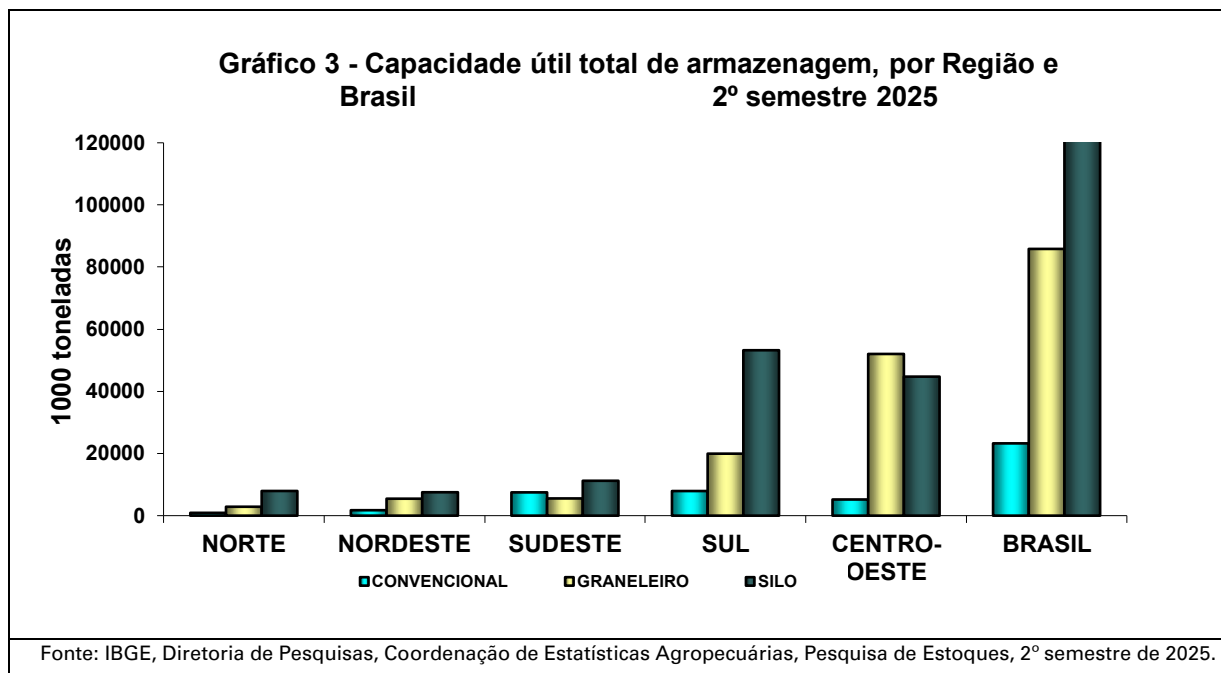
Os silos-bolsa não fazem parte da categoria silos de armazenagem. Para os silos-bolsa, só é levantado o volume armazenado na data de referência da pesquisa, e apenas nos estabelecimentos já cadastrados que apresentam outra estrutura de armazenagem dentro do corte da pesquisa.



Na Região Sul, os silos são responsáveis por 65,6% da capacidade armazenadora regional. A Região concentra 42,7% da capacidade total de silos do País. Os grãos precisam ser armazenados de forma eficiente e segura, e os silos são ideais para isso, ajudando a preservar a qualidade e facilitar o transporte até os mercados ou indústrias, sendo parte essencial da cadeia de produção agrícola.

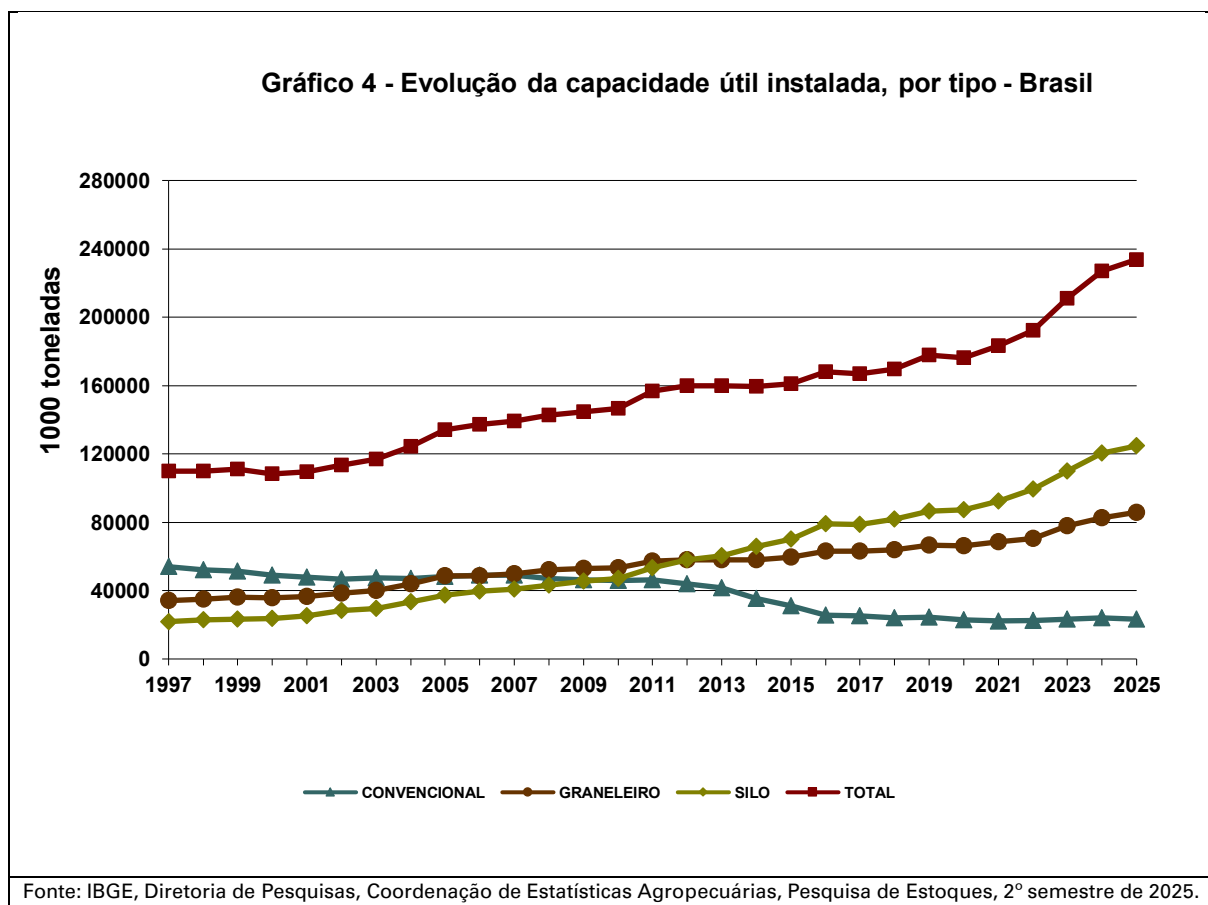
O tipo “graneleiros e granelizados” aparece com maior intensidade no Centro-Oeste, com 51,0% da capacidade da Região, que é responsável por 60,6% da capacidade total, desse tipo de armazenagem no País. Este aspecto é compreensível pelo fato de a Região contar com grandes propriedades e grupos do agronegócio, que produzem grande quantidade de grãos, tornando esse tipo de armazenagem mais viável.

Os armazéns convencionais, estruturais e infláveis predominam na Região Sul (34,1%), seguida pela Região Sudeste (32,2%). Essas Regiões são, respectivamente, grandes produtoras de arroz e café, produtos que são armazenados em sacarias e que utilizam este tipo de armazém. O Sul e o Sudeste, juntos, correspondem a 66,3% da capacidade total de armazéns convencionais, estruturais e infláveis do País (Gráfico 3).



O Gráfico 4 apresenta a evolução da capacidade útil instalada no País desde 1997. Neste período, a capacidade útil total instalada teve um acréscimo de 112,5%, passando de 110,0 para 233,8 milhões de toneladas.

Os armazéns convencionais apresentaram uma queda na capacidade de 56,9%, enquanto a capacidade dos armazéns graneleiros e silos cresceu 151,4% e 469,7,0%, respectivamente. O aumento destes tipos de armazenagem está associado à expansão da produção nacional de grãos nas últimas décadas, pois estes produtos geralmente são estocados em armazéns graneleiros e silos.



A distribuição dos tipos de armazenagem, por Unidade da Federação, pode ser observada na Tabela 2. O Rio Grande do Sul possui o maior número de estabelecimentos de armazenagem (2.444), seguido do Mato Grosso, com 1.799 e Paraná, com 1.372 unidades.

Mato Grosso possui a maior capacidade de armazenagem do País, com 64,2 milhões de toneladas. Deste total, 58,8% são do tipo graneleiros e 37,1% são silos. O Rio Grande do Sul e o Paraná possuem 38,9 e 35,7 milhões de toneladas de capacidade, respectivamente, sendo o silo o tipo de armazém predominante nesses Estados. A capacidade instalada está diretamente relacionada com a distribuição da produção de grãos no País.

Tabela 2 – Número de estabelecimentos e capacidade útil instalada, por tipo, segundo as Unidades da Federação – Brasil - 2º semestre 2025

UF	Número de Estabelecimentos	Capacidade (t)			
		Total	Convencional (1)	Graneleiro	Silo
BRASIL	9.668	233.758.813	23.260.790	85.838.828	124.659.195
RO	184	2.504.461	257.545	393.718	1.853.198
AC	23	99.720	12.900	0	86.820
AM	8	474.025	10.080	406.368	57.577
RR	19	447.483	59.473	72.000	316.010
PA	116	3.313.117	177.299	785.450	2.350.368
AP	10	228.836	54.168	28.668	146.000
TO	216	4.638.627	330.882	1.179.700	3.128.045
MA	106	3.500.958	58.014	1.868.500	1.574.444
PI	124	3.831.516	291.029	1.302.582	2.237.905
CE	70	946.867	528.840	52.758	365.269
RN	11	61.189	58.749	2.000	440
PB	14	331.801	89.761	11.380	230.660
PE	28	405.822	148.173	4.609	253.040
AL	9	74.529	16.829	17.000	40.700
SE	8	97.063	37.623	13.440	46.000
BA	164	5.482.898	519.686	2.183.495	2.779.717
MG	469	9.678.670	3.863.629	2.069.643	3.745.398
ES	89	1.370.969	766.905	490.000	114.064
RJ	10	137.996	5.778	11.653	120.565
SP	678	13.063.881	2.854.459	2.965.068	7.244.354
PR	1.372	35.675.189	4.489.556	10.485.292	20.700.341
SC	355	6.484.422	466.696	1.111.474	4.906.252
RS	2.444	38.938.602	2.964.122	8.350.497	27.623.983
MS	592	14.940.546	660.597	4.636.048	9.643.901
MT	1.799	64.196.660	2.598.154	37.760.305	23.838.201
GO	733	22.405.306	1.691.503	9.599.180	11.114.623
DF	17	427.660	248.340	38.000	141.320

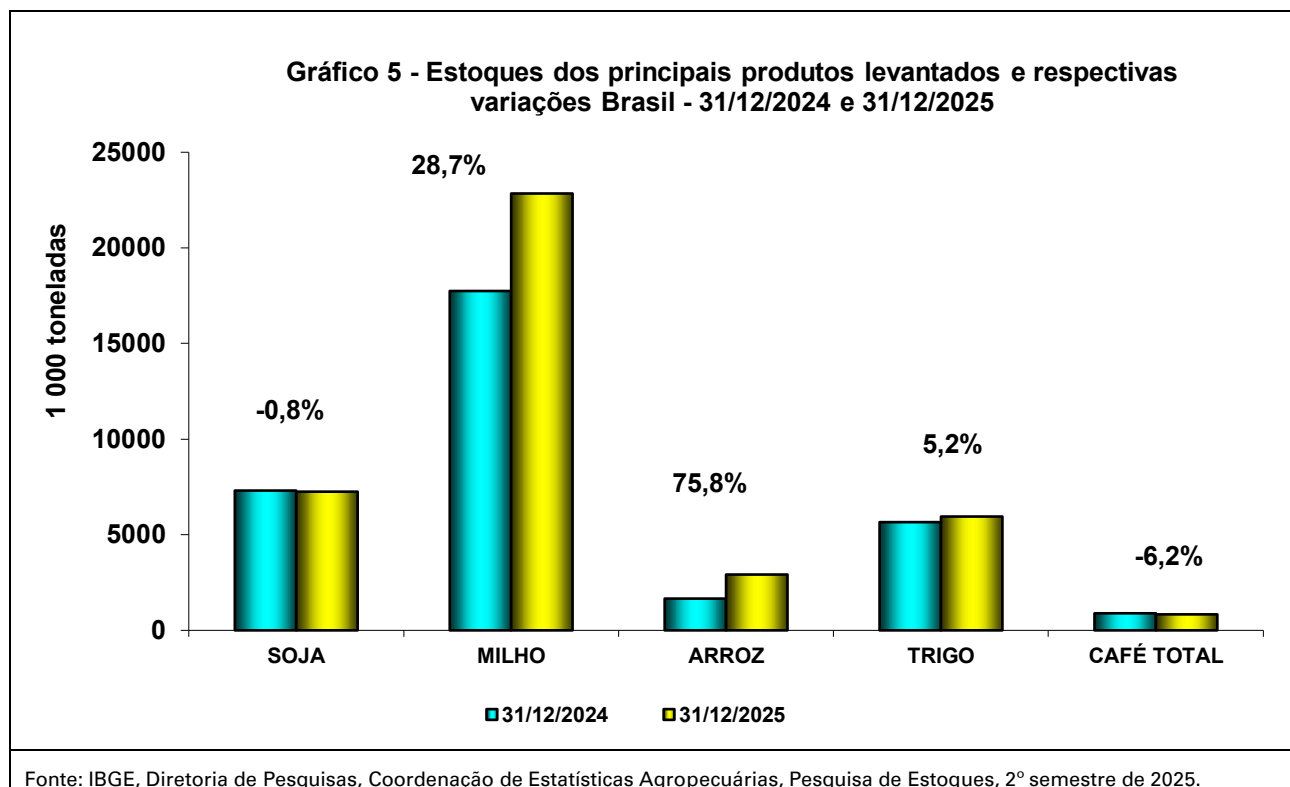
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Pesquisa de Estoques, 2º semestre de 2025.

Nota: (1) A capacidade dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis foi convertida na proporção de 0,6t/m³

Em relação aos estoques dos cinco principais produtos agrícolas existentes nas unidades armazenadoras, em 31/12/2025 (Gráfico 5), os estoques de milho representaram o maior volume (22,8 milhões de toneladas), seguidos pelos estoques de soja (7,3 milhões), trigo (6,0 milhões), arroz (2,9 milhões) e café (0,8 milhão). Estes produtos constituem 90,3% do total estocado entre os produtos monitorados por

esta pesquisa, sendo os 9,7% restantes compostos por algodão, feijão preto, feijão de cor, e outros grãos e sementes. No total, a pesquisa levantou 44,1 milhões de toneladas de produtos que monitora.

Em 31/12/2025, milho, arroz e trigo apresentaram acréscimos nos estoques (28,7%, 75,8% e 5,2%, respectivos), quando comparados com 31/12/2024, enquanto a soja e o café tiveram quedas de 0,8% e 6,2%, respectivamente.



Atualizado em 11/06/2026 às 09:00 horas.

1 - ÁREA DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2025 E 2026
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Maio 2026

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA EM HECTARES																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	2 144 011	2 036 581	-5.0	23 855	19 365	-18.8	470 588	501 104	6.5	51 724	50 197	-3.0	-	-	-	1 597 844	1 465 915	-8.3
AMENDOIM 1ª SAFRA	334 555	294 640	-11.9	1 029	1 304	26.7	2 137	2 174	1.7	277 129	235 931	-14.9	4 084	2 764	-32.3	50 176	52 467	4.6
ARROZ	1 748 940	1 545 635	-11.6	246 801	220 601	-10.6	130 118	121 063	-7.0	29 798	12 474	-58.1	1 134 454	1 072 590	-5.5	207 769	118 907	-42.8
FEIJÃO 1ª SAFRA	1 150 310	1 136 275	-1.2	16 336	17 974	10.0	714 873	779 862	9.1	125 423	127 731	1.8	235 399	157 294	-33.2	58 279	53 414	-8.3
MAMONA	53 305	52 940	-0.7	-	-	-	51 228	51 310	0.2	-	-	-	-	-	-	2 077	1 630	-21.5
MILHO 1ª SAFRA	4 407 427	4 879 845	10.7	434 930	431 687	-0.7	1 576 484	1 747 962	10.9	906 865	973 505	7.3	1 246 607	1 470 429	18.0	242 541	256 262	5.7
SOJA	47 724 673	48 264 489	1.1	3 659 759	3 734 920	2.1	4 590 841	4 734 475	3.1	3 755 680	3 748 339	-0.2	13 461 511	13 328 262	-1.0	22 256 882	22 718 493	2.1
SUB-TOTAL	57 563 221	58 210 405	1.1	4 382 710	4 425 851	1.0	7 536 269	7 937 950	5.3	5 146 619	5 148 177	0.0	16 082 055	16 031 339	-0.3	24 415 568	24 667 088	1.0
AMENDOIM 2ª SAFRA	15 062	16 685	10.8	12	12	0.0	6 800	7 238	6.4	309	1 214	292.9	-	-	-	7 941	8 221	3.5
AVEIA	581 925	584 813	0.5	-	-	-	-	-	-	26 402	26 502	0.4	523 960	533 546	1.8	31 563	24 765	-21.5
CANOLA	-	178 043	inf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	178 043	inf	-	-	-
CENTEIO	5 350	5 035	-5.9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5 350	5 035	-5.9	-	-	-
CEVADA	141 023	162 130	15.0	-	-	-	-	-	-	4 033	4 127	2.3	136 990	158 003	15.3	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 100 769	1 008 144	-8.4	97 729	96 558	-1.2	324 923	354 570	9.1	124 478	125 808	1.1	391 031	250 140	-36.0	162 608	181 068	11.4
FEIJÃO 3ª SAFRA	285 781	281 110	-1.6	3 340	3 220	-3.6	-	-	-	113 709	117 388	3.2	500	600	20.0	168 232	159 902	-5.0
GERGELIM	-	556 575	inf	-	202 018	inf	-	72	inf	-	-	-	-	-	-	-	354 485	inf
GIRASSOL	61 350	67 156	9.5	-	-	-	-	-	-	6 565	6 753	2.9	3 005	7 196	139.5	51 780	53 207	2.8
MILHO 2ª SAFRA	17 863 886	18 135 281	1.5	1 364 644	1 321 201	-3.2	910 046	986 941	8.4	956 459	946 142	-1.1	2 822 696	2 917 385	3.4	11 810 041	11 963 612	1.3
SORGO	1 537 684	1 681 007	9.3	75 351	70 893	-5.9	192 286	189 892	-1.2	505 397	502 851	-0.5	2 000	6 440	222.0	762 650	910 931	19.4
TRIGO	2 417 277	2 308 043	-4.5	-	-	-	6 000	6 000	0.0	253 591	295 927	16.7	2 085 953	1 943 209	-6.8	71 733	62 907	-12.3
TRITICALE	16 412	17 433	6.2	-	-	-	-	-	-	6 466	5 884	-9.0	9 946	11 549	16.1	-	-	-
SUB-TOTAL	24 026 519	25 001 455	4.1	1 541 076	1 693 902	9.9	1 440 055	1 544 713	7.3	1 997 409	2 032 596	1.8	5 981 431	6 011 146	0.5	13 066 548	13 719 098	5.0
TOTAL	81 589 740	83 211 860	2.0	5 923 786	6 119 753	3.3	8 976 324	9 482 663	5.6	7 144 028	7 180 773	0.5	22 063 486	22 042 485	-0.1	37 482 116	38 386 186	2.4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

2 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS 2025 E 2026
BRASIL E GRANDES REGIÕES

Maio 2026

PRODUTOS AGRÍCOLAS	PRODUÇÃO EM TONELADAS																	
	BRASIL			NORTE			NORDESTE			SUDESTE			SUL			CENTRO-OESTE		
	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %
ALGODÃO HERBÁCEO (1)	6 027 086	5 537 393	-8.1	52 695	47 226	-10.4	1 274 402	1 361 317	6.8	133 716	138 790	3.8	-	-	-	4 566 273	3 990 060	-12.6
AMENDOIM 1ª SAFRA	1 205 708	1 112 588	-7.7	4 615	5 870	27.2	2 316	2 448	5.7	1 005 939	900 206	-10.5	9 854	7 561	-23.3	182 984	196 503	7.4
ARROZ	12 651 251	11 209 599	-11.4	1 172 123	1 038 029	-11.4	337 737	313 318	-7.2	144 928	72 784	-49.8	10 163 330	9 303 317	-8.5	833 133	482 151	-42.1
FEIJÃO 1ª SAFRA	955 412	975 099	2.1	14 092	14 852	5.4	194 528	348 174	79.0	182 616	201 472	10.3	435 985	289 937	-33.5	128 191	120 664	-5.9
MAMONA	33 503	37 470	11.8	-	-	-	31 348	35 875	14.4	-	-	-	-	-	-	2 155	1 595	-26.0
MILHO 1ª SAFRA	25 729 396	29 795 687	15.8	1 733 718	1 597 321	-7.9	5 230 369	6 197 643	18.5	6 079 398	6 948 240	14.3	10 669 911	13 093 822	22.7	2 016 000	1 958 661	-2.8
SOJA	166 054 076	174 587 586	5.1	12 767 625	12 491 972	-2.2	16 634 331	17 619 724	5.9	14 540 766	14 483 221	-0.4	38 170 340	43 416 350	13.7	83 941 014	86 576 319	3.1
SUB-TOTAL	212 656 432	223 255 422	5.0	15 744 868	15 195 270	-3.5	23 705 031	25 878 499	9.2	22 087 363	22 744 713	3.0	59 449 420	66 110 987	11.2	91 669 750	93 325 953	1.8
AMENDOIM 2ª SAFRA	34 532	37 821	9.5	17	17	0.0	9 816	10 654	8.5	1 202	5 006	316.5	-	-	-	23 497	22 144	-5.8
AVEIA	1 342 310	1 302 435	-3.0	-	-	-	-	-	-	49 672	49 441	-0.5	1 243 947	1 222 477	-1.7	48 691	30 517	-37.3
CANOLA	-	298 932	inf	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	298 932	inf	-	-	-
CENTEIO	9 649	8 337	-13.6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9 649	8 337	-13.6	-	-	-
CEVADA	632 925	678 679	7.2	-	-	-	-	-	-	20 354	20 730	1.8	612 571	657 949	7.4	-	-	-
FEIJÃO 2ª SAFRA	1 285 951	1 117 720	-13.1	98 943	95 549	-3.4	186 971	199 991	7.0	204 508	207 120	1.3	602 561	384 408	-36.2	192 968	230 652	19.5
FEIJÃO 3ª SAFRA	773 257	748 144	-3.2	3 913	3 759	-3.9	-	-	-	301 074	300 142	-0.3	500	900	80.0	467 770	443 343	-5.2
GERGELIM	-	345 091	inf	-	134 485	inf	-	40	inf	-	-	-	-	-	-	-	210 566	inf
GIRASSOL	103 238	117 558	13.9	-	-	-	-	-	-	11 132	11 919	7.1	5 113	17 126	235.0	86 993	88 513	1.7
MILHO 2ª SAFRA	116 005 049	109 594 858	-5.5	6 265 294	5 849 225	-6.6	3 376 727	3 307 305	-2.1	5 495 688	4 645 520	-15.5	17 702 012	17 621 011	-0.5	83 165 328	78 171 797	-6.0
SORGO	5 399 877	5 610 643	3.9	198 380	176 842	-10.9	430 844	393 489	-8.7	2 030 768	1 885 158	-7.2	4 000	31 636	690.9	2 735 885	3 123 518	14.2
TRIGO	7 806 842	7 194 396	-7.8	-	-	-	34 644	34 860	0.6	886 818	935 874	5.5	6 634 865	5 995 794	-9.6	250 515	227 868	-9.0
TRITICALE	48 762	51 228	5.1	-	-	-	-	-	-	16 524	15 262	-7.6	32 238	35 966	11.6	-	-	-
SUB-TOTAL	133 442 392	127 105 842	-4.7	6 566 547	6 259 877	-4.7	4 039 002	3 946 339	-2.3	9 017 740	8 076 172	-10.4	26 847 456	26 274 536	-2.1	86 971 647	82 548 918	-5.1
TOTAL	346 098 824	350 361 264	1.2	22 311 415	21 455 147	-3.8	27 744 033	29 824 838	7.5	31 105 103	30 820 885	-0.9	86 296 876	92 385 523	7.1	178 641 397	175 874 871	-1.5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

(1) Caroço de algodão (61% do algodão em caroço).

3 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
BRASIL, GRANDES REGIÕES e UNIDADES DA FEDERAÇÃO
SAFRA 2026

Maio 2026

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (em hectares)			PARTIC. %	VARIAÇÃO %		PRODUÇÃO (em toneladas)			PARTIC. %	VARIAÇÃO %	
	2025	Abril	Maio		ANUAL	MENSAL	2025	Abril	Maio		ANUAL	MENSAL
BRASIL	81 589 740	83 322 323	83 211 860	100.0	2.0	-0.1	346 098 824	348 692 673	350 361 264	100.0	1.2	0.5
NORTE	5 923 786	6 136 266	6 119 753	7.4	3.3	-0.3	22 311 415	21 500 652	21 455 147	6.1	-3.8	-0.2
RONDÔNIA	1 262 995	1 327 688	1 308 003	1.6	3.6	-1.5	5 277 507	5 410 710	5 336 729	1.5	1.1	-1.4
ACRE	62 804	65 827	65 827	0.1	4.8	0.0	186 972	205 505	205 505	0.1	9.9	0.0
AMAZONAS	25 607	21 538	21 538	0.0	-15.9	0.0	71 644	60 104	60 104	0.0	-16.1	0.0
RORAIMA	171 150	168 524	168 524	0.2	-1.5	0.0	724 960	705 421	705 421	0.2	-2.7	0.0
PARÁ	2 111 369	2 221 327	2 221 327	2.7	5.2	0.0	7 360 341	6 730 019	6 730 019	1.9	-8.6	0.0
AMAPÁ	13 200	14 679	14 624	0.0	10.8	-0.4	29 255	33 508	33 508	0.0	14.5	0.0
TOCANTINS	2 276 661	2 316 683	2 319 910	2.8	1.9	0.1	8 660 736	8 355 385	8 383 861	2.4	-3.2	0.3
NORDESTE	8 976 324	9 568 979	9 482 663	11.4	5.6	-0.9	27 744 033	29 913 783	29 824 838	8.5	7.5	-0.3
MARANHÃO	2 078 907	2 206 317	2 206 467	2.7	6.1	0.0	7 462 343	7 719 883	7 720 262	2.2	3.5	0.0
PIAUÍ	1 709 512	1 843 198	1 822 015	2.2	6.6	-1.1	5 664 321	6 576 015	6 553 511	1.9	15.7	-0.3
CEARÁ	929 726	935 475	928 641	1.1	-0.1	-0.7	383 447	727 230	725 248	0.2	89.1	-0.3
RIO GRANDE DO NORTE	44 928	93 908	96 856	0.1	115.6	3.1	20 529	54 557	58 849	0.0	186.7	7.9
PARAÍBA	132 660	203 004	203 004	0.2	53.0	0.0	29 003	173 917	173 917	0.0	499.7	0.0
PERNAMBUCO	157 202	291 254	226 744	0.3	44.2	-22.1	71 836	216 025	136 798	0.0	90.4	-36.7
ALAGOAS	72 592	87 579	90 692	0.1	24.9	3.6	166 162	164 849	174 946	0.0	5.3	6.1
SERGIPE	200 846	193 793	193 793	0.2	-3.5	0.0	1 106 815	1 024 787	1 024 787	0.3	-7.4	0.0
BAHIA	3 649 951	3 714 451	3 714 451	4.5	1.8	0.0	12 839 577	13 256 520	13 256 520	3.8	3.2	0.0
SUDESTE	7 144 028	7 221 235	7 180 773	8.6	0.5	-0.6	31 105 103	30 623 358	30 820 885	8.8	-0.9	0.6
MINAS GERAIS	4 348 086	4 443 416	4 402 954	5.3	1.3	-0.9	18 905 362	18 906 216	19 103 743	5.5	1.0	1.0
ESPÍRITO SANTO	25 382	25 278	25 278	0.0	-0.4	0.0	70 331	63 889	63 889	0.0	-9.2	0.0
RIO DE JANEIRO	4 143	3 898	3 898	0.0	-5.9	0.0	16 223	15 574	15 574	0.0	-4.0	0.0
SÃO PAULO	2 766 417	2 748 643	2 748 643	3.3	-0.6	0.0	12 113 187	11 637 679	11 637 679	3.3	-3.9	0.0
SUL	22 063 486	22 036 385	22 042 485	26.5	-0.1	0.0	86 296 876	92 124 423	92 385 523	26.4	7.1	0.3
PARANÁ	10 510 100	10 382 100	10 388 200	12.5	-1.2	0.1	46 631 200	47 242 400	47 503 500	13.6	1.9	0.6
SANTA CATARINA	1 425 954	1 421 263	1 421 263	1.7	-0.3	0.0	7 351 516	7 373 931	7 373 931	2.1	0.3	0.0
RIO GRANDE DO SUL	10 127 432	10 233 022	10 233 022	12.3	1.0	0.0	32 314 160	37 508 092	37 508 092	10.7	16.1	0.0
CENTRO-OESTE	37 482 116	38 359 458	38 386 186	46.1	2.4	0.1	178 641 397	174 530 457	175 874 871	50.2	-1.5	0.8
MATO GROSSO DO SUL	6 823 723	6 975 349	7 020 919	8.4	2.9	0.7	28 059 198	28 614 118	29 139 411	8.3	3.8	1.8
MATO GROSSO	22 169 811	22 846 104	22 827 262	27.4	3.0	-0.1	110 719 407	107 818 115	108 637 236	31.0	-1.9	0.8
GOIÁS	8 298 482	8 345 541	8 345 541	10.0	0.6	0.0	38 953 252	37 162 325	37 162 325	10.6	-4.6	0.0
DISTRITO FEDERAL	190 100	192 464	192 464	0.2	1.2	0.0	909 540	935 899	935 899	0.3	2.9	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

NOTA: Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

Área colhida ou a ser colhida e produção obtida ou a ser obtida.

Produtos investigados: algodão (caroço de algodão), amendoim, arroz, aveia, centeio, cevada, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, trigo e triticale.

4 - ÁREA E PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
SEGUNDO OS PRODUTOS AGRÍCOLAS - BRASIL
SAFRA 2026

Maio 2026

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)	PARTIC. %	PRODUÇÃO (t)	PARTIC. %
TOTAL	83 211 860	100.0	350 361 264	100.0
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 036 581	2.4	5 537 393	1.6
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	311 325	0.4	1 150 409	0.3
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	294 640	0.4	1 112 588	0.3
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	16 685	0.0	37 821	0.0
ARROZ (em casca)	1 545 635	1.9	11 209 599	3.2
AVEIA (em grão)	584 813	0.7	1 302 435	0.4
CANOLA (em grão)	178 043	0.2	298 932	0.1
CENTEIO (em grão)	5 035	0.0	8 337	0.0
CEVADA (em grão)	162 130	0.2	678 679	0.2
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 425 529	2.9	2 840 963	0.8
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 136 275	1.4	975 099	0.3
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 008 144	1.2	1 117 720	0.3
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	281 110	0.3	748 144	0.2
GERGELIM (em grão)	556 575	0.7	345 091	0.1
GIRASSOL (em grão)	67 156	0.1	117 558	0.0
MAMONA (baga)	52 940	0.1	37 470	0.0
MILHO (em grão) - TOTAL	23 015 126	27.7	139 390 545	39.8
MILHO (em grão) 1ª safra	4 879 845	5.9	29 795 687	8.5
MILHO (em grão) 2ª safra	18 135 281	21.8	109 594 858	31.3
SOJA (em grão)	48 264 489	58.0	174 587 586	49.8
SORGO (em grão)	1 681 007	2.0	5 610 643	1.6
TRIGO (em grão)	2 308 043	2.8	7 194 396	2.1
TRITICALE (em grão)	17 433	0.0	51 228	0.0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias,
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

5 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO ENTRE AS ESTIMATIVAS ABRIL/MAIO
BRASIL

Maio 2026

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	ABRIL	MAIO	VAR. %	ABRIL	MAIO	VAR. %	ABRIL	MAIO	VAR. %
TOTAL	98 802 806	98 702 180	-0.1	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 051 752	2 036 581	-0.7	9 002 217	9 077 697	0.8	4 388	4 457	1.6
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	312 595	311 325	-0.4	1 156 756	1 150 409	-0.5	3 700	3 695	-0.1
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	295 165	294 640	-0.2	1 116 333	1 112 588	-0.3	3 782	3 776	-0.2
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	17 430	16 685	-4.3	40 423	37 821	-6.4	2 319	2 267	-2.2
ARROZ (em casca)	1 566 270	1 545 635	-1.3	11 305 196	11 209 599	-0.8	7 218	7 252	0.5
AVEIA (em grão)	583 377	584 813	0.2	1 293 139	1 302 435	0.7	2 217	2 227	0.5
BANANA	463 021	463 478	0.1	7 205 089	7 269 418	0.9	15 561	15 684	0.8
BATATA-INGLESA - TOTAL	121 856	121 658	-0.2	4 206 925	4 200 628	-0.1	34 524	34 528	0.0
BATATA-INGLESA 1ª safra	58 641	58 643	0.0	1 910 563	1 911 566	0.1	32 581	32 597	0.0
BATATA-INGLESA 2ª safra	41 300	41 100	-0.5	1 420 750	1 413 450	-0.5	34 401	34 391	-0.0
BATATA-INGLESA 3ª safra	21 915	21 915	0.0	875 612	875 612	0.0	39 955	39 955	0.0
CACAU (em amêndoa)	622 991	623 001	0.0	324 157	324 194	0.0	520	520	0.0
CAFÉ (em grão) - TOTAL	2 008 294	2 009 229	0.0	3 968 214	4 006 394	1.0	1 976	1 994	0.9
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 575 660	1 575 563	-0.0	2 633 554	2 661 819	1.1	1 671	1 689	1.1
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	432 634	433 666	0.2	1 334 660	1 344 575	0.7	3 085	3 100	0.5
CANA-DE-AÇÚCAR	9 538 931	9 551 643	0.1	706 851 786	708 105 471	0.2	74 102	74 134	0.0
CANOLA (em grão)	178 043	178 043	0.0	298 932	298 932	0.0	1 679	1 679	0.0
CASTANHA-DE-CAJU	454 247	454 457	0.0	140 741	140 938	0.1	310	310	0.0
CEVADA (em grão)	159 430	162 130	1.7	666 979	678 679	1.8	4 184	4 186	0.0
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 439 657	2 425 529	-0.6	2 875 261	2 840 963	-1.2	1 179	1 171	-0.7
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 165 167	1 136 275	-2.5	989 027	975 099	-1.4	849	858	1.1
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	994 196	1 008 144	1.4	1 132 619	1 117 720	-1.3	1 139	1 109	-2.6
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	280 294	281 110	0.3	753 615	748 144	-0.7	2 689	2 661	-1.0
FUMO (em folhas)	370 755	371 120	0.1	820 762	821 190	0.1	2 214	2 213	-0.0
GERGELIM (em grão)	555 595	556 575	0.2	359 048	345 091	-3.9	646	620	-4.0
LARANJA	552 373	552 348	-0.0	15 622 731	15 623 525	0.0	28 283	28 286	0.0
MAMONA (baga)	52 913	52 940	0.1	37 289	37 470	0.5	705	708	0.4
MANDIOCA	1 274 227	1 269 163	-0.4	19 775 616	19 613 693	-0.8	15 520	15 454	-0.4
MILHO (em grão) - TOTAL	23 039 048	23 015 126	-0.1	138 191 579	139 390 545	0.9	5 998	6 056	1.0
MILHO (em grão) 1ª safra	4 934 061	4 879 845	-1.1	29 643 364	29 795 687	0.5	6 008	6 106	1.6
MILHO (em grão) 2ª safra	18 104 987	18 135 281	0.2	108 548 215	109 594 858	1.0	5 995	6 043	0.8
SOJA (em grão)	48 287 761	48 264 489	-0.0	174 106 293	174 587 586	0.3	3 606	3 617	0.3
SORGO (em grão)	1 668 075	1 681 007	0.8	5 454 104	5 610 643	2.9	3 270	3 338	2.1
TOMATE	62 824	62 859	0.1	4 733 274	4 720 692	-0.3	75 342	75 100	-0.3
TRIGO (em grão)	2 338 083	2 308 043	-1.3	7 279 322	7 194 396	-1.2	3 113	3 117	0.1
TRITICALE (em grão)	17 533	17 433	-0.6	51 528	51 228	-0.6	2 939	2 939	0.0
UVA	83 155	83 555	0.5	2 178 763	2 142 071	-1.7	26 201	25 637	-2.2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

6 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO
CONFRONTO DAS SAFRAS DE 2025 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2026
BRASIL

Maior 2026

PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA (ha)			PRODUÇÃO (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %	2025	2026	VAR. %
TOTAL	97 066 713	98 702 180	1.7	--	--	--	--	--	--
ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)	2 144 011	2 036 581	-5.0	9 880 470	9 077 697	-8.1	4 608	4 457	-3.3
AMENDOIM (em casca) - TOTAL	349 617	311 325	-11.0	1 240 240	1 150 409	-7.2	3 547	3 695	4.2
AMENDOIM (em casca) 1ª safra	334 555	294 640	-11.9	1 205 708	1 112 588	-7.7	3 604	3 776	4.8
AMENDOIM (em casca) 2ª safra	15 062	16 685	10.8	34 532	37 821	9.5	2 293	2 267	-1.1
ARROZ (em casca)	1 748 940	1 545 635	-11.6	12 651 251	11 209 599	-11.4	7 234	7 252	0.2
AVEIA (em grão)	581 925	584 813	0.5	1 342 310	1 302 435	-3.0	2 307	2 227	-3.5
BANANA	467 244	463 478	-0.8	7 337 462	7 269 418	-0.9	15 704	15 684	-0.1
BATATA-INGLESA - TOTAL	134 466	121 658	-9.5	4 577 847	4 200 628	-8.2	34 045	34 528	1.4
BATATA-INGLESA 1ª safra	59 926	58 643	-2.1	1 946 950	1 911 566	-1.8	32 489	32 597	0.3
BATATA-INGLESA 2ª safra	45 449	41 100	-9.6	1 525 895	1 413 450	-7.4	33 574	34 391	2.4
BATATA-INGLESA 3ª safra	29 091	21 915	-24.7	1 105 002	875 612	-20.8	37 984	39 955	5.2
CACAU (em amêndoa)	644 253	623 001	-3.3	294 842	324 194	10.0	458	520	13.5
CAFÉ (em grão) - TOTAL	1 949 615	2 009 229	3.1	3 452 409	4 006 394	16.0	1 771	1 994	12.6
CAFÉ (em grão) - ARÁBICA	1 532 295	1 575 563	2.8	2 193 735	2 661 819	21.3	1 432	1 689	17.9
CAFÉ (em grão) - CANEPHORA	417 320	433 666	3.9	1 258 674	1 344 575	6.8	3 016	3 100	2.8
CANA-DE-AÇÚCAR	9 562 651	9 551 643	-0.1	702 951 752	708 105 471	0.7	73 510	74 134	0.8
CANOLA (em grão)	-	178 043	inf	-	298 932	inf	-	1 679	inf
CASTANHA-DE-CAJU	464 285	454 457	-2.1	124 979	140 938	12.8	269	310	15.2
CEVADA (em grão)	141 023	162 130	15.0	632 925	678 679	7.2	4 488	4 186	-6.7
FEIJÃO (em grão) - TOTAL	2 536 860	2 425 529	-4.4	3 014 620	2 840 963	-5.8	1 188	1 171	-1.4
FEIJÃO (em grão) 1ª safra	1 150 310	1 136 275	-1.2	955 412	975 099	2.1	831	858	3.2
FEIJÃO (em grão) 2ª safra	1 100 769	1 008 144	-8.4	1 285 951	1 117 720	-13.1	1 168	1 109	-5.1
FEIJÃO (em grão) 3ª safra	285 781	281 110	-1.6	773 257	748 144	-3.2	2 706	2 661	-1.7
FUMO (em folhas)	358 434	371 120	3.5	813 158	821 190	1.0	2 269	2 213	-2.5
GERGELIM (em grão)	-	556 575	inf	-	345 091	inf	-	620	inf
LARANJA	552 120	552 348	0.0	15 682 304	15 623 525	-0.4	28 404	28 286	-0.4
MAMONA (baga)	53 305	52 940	-0.7	33 503	37 470	11.8	629	708	12.6
MANDIOCA	1 260 982	1 269 163	0.6	19 809 620	19 613 693	-1.0	15 710	15 454	-1.6
MILHO (em grão) - TOTAL	22 271 313	23 015 126	3.3	141 734 445	139 390 545	-1.7	6 364	6 056	-4.8
MILHO (em grão) 1ª safra	4 407 427	4 879 845	10.7	25 729 396	29 795 687	15.8	5 838	6 106	4.6
MILHO (em grão) 2ª safra	17 863 886	18 135 281	1.5	116 005 049	109 594 858	-5.5	6 494	6 043	-6.9
SOJA (em grão)	47 724 673	48 264 489	1.1	166 054 076	174 587 586	5.1	3 479	3 617	4.0
SORGO (em grão)	1 537 684	1 681 007	9.3	5 399 877	5 610 643	3.9	3 512	3 338	-5.0
TOMATE	63 614	62 859	-1.2	4 755 782	4 720 692	-0.7	74 760	75 100	0.5
TRIGO (em grão)	2 417 277	2 308 043	-4.5	7 806 842	7 194 396	-7.8	3 230	3 117	-3.5
TRITICALE (em grão)	16 412	17 433	6.2	48 762	51 228	5.1	2 971	2 939	-1.1
UVA	86 009	83 555	-2.9	2 209 104	2 142 071	-3.0	25 685	25 637	-0.2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

NOTA: Para as Unidades da Federação, que por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	2 144 941	2 052 326	2 037 196	-5.0	-0.7	100.0	100.0
	ÁREA II	2 144 011	2 051 752	2 036 581	-5.0	-0.7	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	9 880 470	9 002 217	9 077 697	-8.1	0.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	4 608	4 388	4 457	-3.3	1.6	--	--
NORTE	ÁREA I	23 855	19 903	19 365	-18.8	-2.7	1.1	1.0
	ÁREA II	23 855	19 903	19 365	-18.8	-2.7	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	86 386	79 895	77 420	-10.4	-3.1	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	3 621	4 014	3 998	10.4	-0.4	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	8 915	7 870	7 332	-17.8	-6.8	0.4	0.4
	ÁREA II	8 915	7 870	7 332	-17.8	-6.8	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	33 877	36 202	33 727	-0.4	-6.8	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	3 800	4 600	4 600	21.1	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	14 940	12 033	12 033	-19.5	0.0	0.7	0.6
	ÁREA II	14 940	12 033	12 033	-19.5	0.0	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	52 509	43 693	43 693	-16.8	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	3 515	3 631	3 631	3.3	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	471 518	501 279	501 209	6.3	-0.0	22.0	24.6
	ÁREA II	470 588	501 215	501 104	6.5	-0.0	21.9	24.6
	PRODUÇÃO	2 089 184	2 231 702	2 231 669	6.8	-0.0	21.1	24.6
	REND. MÉDIO	4 440	4 453	4 454	0.3	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	32 996	40 574	40 574	23.0	0.0	1.5	2.0
	ÁREA II	32 996	40 574	40 574	23.0	0.0	1.5	2.0
	PRODUÇÃO	135 690	168 611	168 611	24.3	0.0	1.4	1.9
	REND. MÉDIO	4 112	4 156	4 156	1.1	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	33 415	44 210	44 190	32.2	-0.0	1.6	2.2
	ÁREA II	33 034	44 210	44 113	33.5	-0.2	1.5	2.2
	PRODUÇÃO	153 912	208 497	208 435	35.4	-0.0	1.6	2.3
	REND. MÉDIO	4 659	4 716	4 725	1.4	0.2	--	--
CEARÁ	ÁREA I	3 104	4 230	4 208	35.6	-0.5	0.1	0.2
	ÁREA II	3 049	4 230	4 208	38.0	-0.5	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	3 486	6 372	6 366	82.6	-0.1	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	1 143	1 506	1 513	32.4	0.5	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	1 083	1 258	1 238	14.3	-1.6	0.1	0.1
	ÁREA II	649	1 194	1 210	86.4	1.3	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	1 369	2 096	2 132	55.7	1.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 109	1 755	1 762	-16.5	0.4	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	812	903	903	11.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	796	903	903	13.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	693	1 068	1 068	54.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	871	1 183	1 183	35.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	74	70	70	-5.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	30	70	70	133.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	10	37	40	300.0	8.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	333	529	571	71.5	7.9	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	34	34	26	-23.5	-23.5	0.0	0.0
	ÁREA II	34	34	26	-23.5	-23.5	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	24	21	17	-29.2	-19.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	706	618	654	-7.4	5.8	--	--

ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
BAHIA	ÁREA I	400 000	410 000	410 000	2.5	0.0	18.6	20.1
	ÁREA II	400 000	410 000	410 000	2.5	0.0	18.7	20.1
	PRODUÇÃO	1 794 000	1 845 000	1 845 000	2.8	0.0	18.2	20.3
	REND. MÉDIO	4 485	4 500	4 500	0.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	51 724	50 197	50 197	-3.0	0.0	2.4	2.5
	ÁREA II	51 724	50 197	50 197	-3.0	0.0	2.4	2.5
	PRODUÇÃO	219 207	226 981	227 525	3.8	0.2	2.2	2.5
	REND. MÉDIO	4 238	4 522	4 533	7.0	0.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	43 266	40 755	40 755	-5.8	0.0	2.0	2.0
	ÁREA II	43 266	40 755	40 755	-5.8	0.0	2.0	2.0
	PRODUÇÃO	186 771	191 525	192 069	2.8	0.3	1.9	2.1
	REND. MÉDIO	4 317	4 699	4 713	9.2	0.3	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	8 458	9 442	9 442	11.6	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	8 458	9 442	9 442	11.6	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	32 436	35 456	35 456	9.3	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	3 835	3 755	3 755	-2.1	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	1 597 844	1 480 947	1 466 425	-8.2	-1.0	74.5	72.0
	ÁREA II	1 597 844	1 480 437	1 465 915	-8.3	-1.0	74.5	72.0
	PRODUÇÃO	7 485 693	6 463 639	6 541 083	-12.6	1.2	75.8	72.1
	REND. MÉDIO	4 685	4 366	4 462	-4.8	2.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	31 851	31 961	31 961	0.3	0.0	1.5	1.6
	ÁREA II	31 851	31 451	31 451	-1.3	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	167 720	172 826	172 826	3.0	0.0	1.7	1.9
	REND. MÉDIO	5 266	5 495	5 495	4.3	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	1 530 566	1 416 513	1 401 991	-8.4	-1.0	71.4	68.8
	ÁREA II	1 530 566	1 416 513	1 401 991	-8.4	-1.0	71.4	68.8
	PRODUÇÃO	7 169 637	6 154 986	6 232 430	-13.1	1.3	72.6	68.7
	REND. MÉDIO	4 684	4 345	4 445	-5.1	2.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	35 427	32 473	32 473	-8.3	0.0	1.7	1.6
	ÁREA II	35 427	32 473	32 473	-8.3	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	148 336	135 827	135 827	-8.4	0.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	4 187	4 183	4 183	-0.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

ARROZ (em casca)

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 756 124	1 566 370	1 545 740	-12.0	-1.3	100.0	100.0
	ÁREA II	1 748 940	1 566 270	1 545 635	-11.6	-1.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	12 651 251	11 305 196	11 209 599	-11.4	-0.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	7 234	7 218	7 252	0.2	0.5	--	--
NORTE	ÁREA I	247 075	227 975	220 658	-10.7	-3.2	14.1	14.3
	ÁREA II	246 801	227 892	220 601	-10.6	-3.2	14.1	14.3
	PRODUÇÃO	1 172 123	1 080 705	1 038 029	-11.4	-3.9	9.3	9.3
	REND. MÉDIO	4 749	4 742	4 705	-0.9	-0.8	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	50 498	44 211	42 938	-15.0	-2.9	2.9	2.8
	ÁREA II	50 483	44 211	42 938	-14.9	-2.9	2.9	2.8
	PRODUÇÃO	197 234	165 913	158 658	-19.6	-4.4	1.6	1.4
	REND. MÉDIO	3 907	3 753	3 695	-5.4	-1.5	--	--
ACRE	ÁREA I	3 642	3 320	3 320	-8.8	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	3 507	3 270	3 270	-6.8	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 246	3 989	3 989	-6.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 211	1 220	1 220	0.7	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	6 295	6 256	6 256	-0.6	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	6 285	6 256	6 256	-0.5	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	15 734	15 655	15 655	-0.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 503	2 502	2 502	-0.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	15 227	15 227	15 227	0.0	0.0	0.9	1.0
	ÁREA II	15 227	15 227	15 227	0.0	0.0	0.9	1.0
	PRODUÇÃO	110 658	107 977	107 977	-2.4	0.0	0.9	1.0
	REND. MÉDIO	7 267	7 091	7 091	-2.4	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	37 625	37 593	37 593	-0.1	0.0	2.1	2.4
	ÁREA II	37 625	37 593	37 593	-0.1	0.0	2.2	2.4
	PRODUÇÃO	115 521	105 676	105 676	-8.5	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	3 070	2 811	2 811	-8.4	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	500	500	460	-8.0	-8.0	0.0	0.0
	ÁREA II	490	468	454	-7.3	-3.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	450	422	409	-9.1	-3.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	918	902	901	-1.9	-0.1	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	133 288	120 868	114 864	-13.8	-5.0	7.6	7.4
	ÁREA II	133 184	120 867	114 863	-13.8	-5.0	7.6	7.4
	PRODUÇÃO	728 280	681 073	645 665	-11.3	-5.2	5.8	5.8
	REND. MÉDIO	5 468	5 635	5 621	2.8	-0.2	--	--
NORDESTE	ÁREA I	136 978	120 813	121 107	-11.6	0.2	7.8	7.8
	ÁREA II	130 118	120 800	121 063	-7.0	0.2	7.4	7.8
	PRODUÇÃO	337 737	311 484	313 318	-7.2	0.6	2.7	2.8
	REND. MÉDIO	2 596	2 579	2 588	-0.3	0.3	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	77 250	63 100	63 100	-18.3	0.0	4.4	4.1
	ÁREA II	73 608	63 089	63 089	-14.3	0.0	4.2	4.1
	PRODUÇÃO	179 743	146 742	146 742	-18.4	0.0	1.4	1.3
	REND. MÉDIO	2 442	2 326	2 326	-4.8	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	41 754	42 303	42 259	1.2	-0.1	2.4	2.7
	ÁREA II	38 633	42 303	42 228	9.3	-0.2	2.2	2.7
	PRODUÇÃO	63 295	84 809	84 063	32.8	-0.9	0.5	0.7
	REND. MÉDIO	1 638	2 005	1 991	21.6	-0.7	--	--

ARROZ (em casca)

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	5 582	5 056	5 001	-10.4	-1.1	0.3	0.3
	ÁREA II	5 582	5 056	5 001	-10.4	-1.1	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	20 170	17 125	17 033	-15.6	-0.5	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 613	3 387	3 406	-5.7	0.6	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	376	368	385	2.4	4.6	0.0	0.0
	ÁREA II	279	366	383	37.3	4.6	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	989	1 162	1 200	21.3	3.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 545	3 175	3 133	-11.6	-1.3	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 293	1 742	1 742	-24.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 293	1 742	1 742	-24.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 718	2 631	2 631	-3.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 185	1 510	1 510	27.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	0	3	3	inf	0.0	-	0.0
	ÁREA II	0	3	3	inf	0.0	-	0.0
	PRODUÇÃO	0	7	7	inf	0.0	-	0.0
	REND. MÉDIO	nan	2 333	2 333	nan	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	2 919	2 612	2 988	2.4	14.4	0.2	0.2
	ÁREA II	2 919	2 612	2 988	2.4	14.4	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	20 134	18 145	20 779	3.2	14.5	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	6 898	6 947	6 954	0.8	0.1	--	--
SERGIPE	ÁREA I	6 354	5 179	5 179	-18.5	0.0	0.4	0.3
	ÁREA II	6 354	5 179	5 179	-18.5	0.0	0.4	0.3
	PRODUÇÃO	49 938	40 113	40 113	-19.7	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	7 859	7 745	7 745	-1.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	450	450	450	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	750	750	750	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 667	1 667	1 667	0.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	29 798	23 456	12 474	-58.1	-46.8	1.7	0.8
	ÁREA II	29 798	23 456	12 474	-58.1	-46.8	1.7	0.8
	PRODUÇÃO	144 928	116 218	72 784	-49.8	-37.4	1.1	0.6
	REND. MÉDIO	4 864	4 955	5 835	20.0	17.8	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	21 508	15 417	4 435	-79.4	-71.2	1.2	0.3
	ÁREA II	21 508	15 417	4 435	-79.4	-71.2	1.2	0.3
	PRODUÇÃO	88 657	61 309	17 875	-79.8	-70.8	0.7	0.2
	REND. MÉDIO	4 122	3 977	4 030	-2.2	1.3	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	98	98	98	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	98	98	98	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	352	349	349	-0.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 592	3 561	3 561	-0.9	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	292	41	41	-86.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	292	41	41	-86.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	819	160	160	-80.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 805	3 902	3 902	39.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 900	7 900	7 900	0.0	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	7 900	7 900	7 900	0.0	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	55 100	54 400	54 400	-1.3	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	6 975	6 886	6 886	-1.3	0.0	--	--

ARROZ (em casca)

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUL	ÁREA I	1 134 454	1 072 594	1 072 594	-5.5	0.0	64.6	69.4
	ÁREA II	1 134 454	1 072 590	1 072 590	-5.5	0.0	64.9	69.4
	PRODUÇÃO	10 163 330	9 303 417	9 303 317	-8.5	-0.0	80.3	83.0
	REND. MÉDIO	8 959	8 674	8 674	-3.2	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	19 500	19 400	19 400	-0.5	0.0	1.1	1.3
	ÁREA II	19 500	19 400	19 400	-0.5	0.0	1.1	1.3
	PRODUÇÃO	136 500	153 000	152 900	12.0	-0.1	1.1	1.4
	REND. MÉDIO	7 000	7 887	7 881	12.6	-0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	143 670	143 689	143 689	0.0	0.0	8.2	9.3
	ÁREA II	143 670	143 689	143 689	0.0	0.0	8.2	9.3
	PRODUÇÃO	1 266 724	1 206 774	1 206 774	-4.7	0.0	10.0	10.8
	REND. MÉDIO	8 817	8 399	8 399	-4.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	971 284	909 505	909 505	-6.4	0.0	55.3	58.8
	ÁREA II	971 284	909 501	909 501	-6.4	0.0	55.5	58.8
	PRODUÇÃO	8 760 106	7 943 643	7 943 643	-9.3	0.0	69.2	70.9
	REND. MÉDIO	9 019	8 734	8 734	-3.2	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	207 819	121 532	118 907	-42.8	-2.2	11.8	7.7
	ÁREA II	207 769	121 532	118 907	-42.8	-2.2	11.9	7.7
	PRODUÇÃO	833 133	493 372	482 151	-42.1	-2.3	6.6	4.3
	REND. MÉDIO	4 010	4 060	4 055	1.1	-0.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	12 370	9 558	8 533	-31.0	-10.7	0.7	0.6
	ÁREA II	12 370	9 558	8 533	-31.0	-10.7	0.7	0.6
	PRODUÇÃO	83 511	58 827	54 590	-34.6	-7.2	0.7	0.5
	REND. MÉDIO	6 751	6 155	6 398	-5.2	3.9	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	166 088	84 053	82 453	-50.4	-1.9	9.5	5.3
	ÁREA II	166 038	84 053	82 453	-50.3	-1.9	9.5	5.3
	PRODUÇÃO	604 223	291 747	284 763	-52.9	-2.4	4.8	2.5
	REND. MÉDIO	3 639	3 471	3 454	-5.1	-0.5	--	--
GOIÁS	ÁREA I	29 361	27 921	27 921	-4.9	0.0	1.7	1.8
	ÁREA II	29 361	27 921	27 921	-4.9	0.0	1.7	1.8
	PRODUÇÃO	145 399	142 798	142 798	-1.8	0.0	1.1	1.3
	REND. MÉDIO	4 952	5 114	5 114	3.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

BANANA

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	475 627	469 869	470 334	-1.1	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	467 244	463 021	463 478	-0.8	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 337 462	7 205 089	7 269 418	-0.9	0.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 704	15 561	15 684	-0.1	0.8	--	--
NORTE	ÁREA I	74 847	72 806	72 856	-2.7	0.1	15.7	15.5
	ÁREA II	73 472	72 109	72 153	-1.8	0.1	15.7	15.6
	PRODUÇÃO	890 087	895 595	896 081	0.7	0.1	12.1	12.3
	REND. MÉDIO	12 115	12 420	12 419	2.5	-0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	7 100	7 347	7 372	3.8	0.3	1.5	1.6
	ÁREA II	7 095	7 322	7 341	3.5	0.3	1.5	1.6
	PRODUÇÃO	101 852	105 419	105 475	3.6	0.1	1.4	1.5
	REND. MÉDIO	14 355	14 398	14 368	0.1	-0.2	--	--
ACRE	ÁREA I	7 719	7 565	7 565	-2.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 084	6 960	6 960	-1.8	0.0	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	89 738	87 347	87 347	-2.7	0.0	1.2	1.2
	REND. MÉDIO	12 668	12 550	12 550	-0.9	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	11 342	9 532	9 532	-16.0	0.0	2.4	2.0
	ÁREA II	10 922	9 526	9 526	-12.8	0.0	2.3	2.1
	PRODUÇÃO	165 166	145 637	145 637	-11.8	0.0	2.3	2.0
	REND. MÉDIO	15 122	15 288	15 288	1.1	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	5 364	5 490	5 490	2.3	0.0	1.1	1.2
	ÁREA II	5 364	5 490	5 490	2.3	0.0	1.1	1.2
	PRODUÇÃO	61 784	63 935	63 935	3.5	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	11 518	11 646	11 646	1.1	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	37 805	37 591	37 591	-0.6	0.0	7.9	8.0
	ÁREA II	37 590	37 591	37 591	0.0	0.0	8.0	8.1
	PRODUÇÃO	417 878	443 348	443 348	6.1	0.0	5.7	6.1
	REND. MÉDIO	11 117	11 794	11 794	6.1	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 779	1 760	1 760	-1.1	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	1 684	1 755	1 755	4.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	15 142	15 691	15 691	3.6	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	8 992	8 941	8 941	-0.6	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	3 738	3 521	3 546	-5.1	0.7	0.8	0.8
	ÁREA II	3 733	3 465	3 490	-6.5	0.7	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	38 527	34 218	34 648	-10.1	1.3	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	10 321	9 875	9 928	-3.8	0.5	--	--
NORDESTE	ÁREA I	194 127	194 012	194 531	0.2	0.3	40.8	41.4
	ÁREA II	189 047	188 620	189 137	0.0	0.3	40.5	40.8
	PRODUÇÃO	2 676 862	2 598 526	2 663 071	-0.5	2.5	36.5	36.6
	REND. MÉDIO	14 160	13 777	14 080	-0.6	2.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	4 676	4 517	4 517	-3.4	0.0	1.0	1.0
	ÁREA II	4 674	4 497	4 497	-3.8	0.0	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	79 806	73 354	73 353	-8.1	-0.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	17 074	16 312	16 312	-4.5	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	2 364	2 475	2 476	4.7	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 364	2 475	2 476	4.7	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	49 413	51 309	51 032	3.3	-0.5	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	20 902	20 731	20 611	-1.4	-0.6	--	--

BANANA

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	38 217	38 611	38 611	1.0	0.0	8.0	8.2
	ÁREA II	38 217	38 611	38 611	1.0	0.0	8.2	8.3
	PRODUÇÃO	495 663	499 226	499 226	0.7	0.0	6.8	6.9
	REND. MÉDIO	12 970	12 930	12 930	-0.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	8 149	7 927	7 950	-2.4	0.3	1.7	1.7
	ÁREA II	8 125	7 923	7 946	-2.2	0.3	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	231 336	224 315	224 621	-2.9	0.1	3.2	3.1
	REND. MÉDIO	28 472	28 312	28 268	-0.7	-0.2	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	10 627	11 145	11 145	4.9	0.0	2.2	2.4
	ÁREA II	10 583	11 140	11 140	5.3	0.0	2.3	2.4
	PRODUÇÃO	147 872	161 959	161 959	9.5	0.0	2.0	2.2
	REND. MÉDIO	13 973	14 539	14 539	4.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	50 289	49 573	49 631	-1.3	0.1	10.6	10.6
	ÁREA II	49 984	48 710	48 766	-2.4	0.1	10.7	10.5
	PRODUÇÃO	657 316	578 733	636 712	-3.1	10.0	9.0	8.8
	REND. MÉDIO	13 151	11 881	13 056	-0.7	9.9	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	10 805	10 764	11 201	3.7	4.1	2.3	2.4
	ÁREA II	10 600	10 764	11 201	5.7	4.1	2.3	2.4
	PRODUÇÃO	109 728	113 128	119 666	9.1	5.8	1.5	1.6
	REND. MÉDIO	10 352	10 510	10 684	3.2	1.7	--	--
BAHIA	ÁREA I	69 000	69 000	69 000	0.0	0.0	14.5	14.7
	ÁREA II	64 500	64 500	64 500	0.0	0.0	13.8	13.9
	PRODUÇÃO	905 728	896 502	896 502	-1.0	0.0	12.3	12.3
	REND. MÉDIO	14 042	13 899	13 899	-1.0	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	136 224	132 799	132 799	-2.5	0.0	28.6	28.2
	ÁREA II	134 643	132 061	132 061	-1.9	0.0	28.8	28.5
	PRODUÇÃO	2 425 213	2 331 984	2 331 984	-3.8	0.0	33.1	32.1
	REND. MÉDIO	18 012	17 658	17 658	-2.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	51 589	51 593	51 593	0.0	0.0	10.8	11.0
	ÁREA II	51 589	51 593	51 593	0.0	0.0	11.0	11.1
	PRODUÇÃO	872 083	878 430	878 430	0.7	0.0	11.9	12.1
	REND. MÉDIO	16 904	17 026	17 026	0.7	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	29 336	29 056	29 056	-1.0	0.0	6.2	6.2
	ÁREA II	29 336	29 056	29 056	-1.0	0.0	6.3	6.3
	PRODUÇÃO	422 437	425 764	425 764	0.8	0.0	5.8	5.9
	REND. MÉDIO	14 400	14 653	14 653	1.8	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	10 730	8 485	8 485	-20.9	0.0	2.3	1.8
	ÁREA II	9 409	8 007	8 007	-14.9	0.0	2.0	1.7
	PRODUÇÃO	58 956	71 165	71 165	20.7	0.0	0.8	1.0
	REND. MÉDIO	6 266	8 888	8 888	41.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	44 569	43 665	43 665	-2.0	0.0	9.4	9.3
	ÁREA II	44 309	43 405	43 405	-2.0	0.0	9.5	9.4
	PRODUÇÃO	1 071 737	956 625	956 625	-10.7	0.0	14.6	13.2
	REND. MÉDIO	24 188	22 040	22 040	-8.9	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	49 895	50 026	50 026	0.3	0.0	10.5	10.6
	ÁREA II	49 564	50 021	50 021	0.9	0.0	10.6	10.8
	PRODUÇÃO	1 073 664	1 107 251	1 107 251	3.1	0.0	14.6	15.2
	REND. MÉDIO	21 662	22 136	22 136	2.2	0.0	--	--

BANANA

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PARANÁ	ÁREA I	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 500	7 500	7 500	0.0	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	173 393	173 858	173 858	0.3	0.0	2.4	2.4
	REND. MÉDIO	23 119	23 181	23 181	0.3	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	29 891	30 161	30 161	0.9	0.0	6.3	6.4
	ÁREA II	29 701	30 161	30 161	1.5	0.0	6.4	6.5
	PRODUÇÃO	752 668	789 393	789 393	4.9	0.0	10.3	10.9
	REND. MÉDIO	25 342	26 173	26 173	3.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 504	12 365	12 365	-1.1	0.0	2.6	2.6
	ÁREA II	12 363	12 360	12 360	-0.0	0.0	2.6	2.7
	PRODUÇÃO	147 603	144 000	144 000	-2.4	0.0	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	11 939	11 650	11 650	-2.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	20 534	20 226	20 122	-2.0	-0.5	4.3	4.3
	ÁREA II	20 518	20 210	20 106	-2.0	-0.5	4.4	4.3
	PRODUÇÃO	271 636	271 733	271 031	-0.2	-0.3	3.7	3.7
	REND. MÉDIO	13 239	13 445	13 480	1.8	0.3	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 841	1 864	1 754	-4.7	-5.9	0.4	0.4
	ÁREA II	1 835	1 864	1 754	-4.4	-5.9	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	16 471	17 387	16 258	-1.3	-6.5	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	8 976	9 328	9 269	3.3	-0.6	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	6 678	6 635	6 641	-0.6	0.1	1.4	1.4
	ÁREA II	6 668	6 619	6 625	-0.6	0.1	1.4	1.4
	PRODUÇÃO	84 762	81 853	82 280	-2.9	0.5	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	12 712	12 366	12 420	-2.3	0.4	--	--
GOIÁS	ÁREA I	11 703	11 415	11 415	-2.5	0.0	2.5	2.4
	ÁREA II	11 703	11 415	11 415	-2.5	0.0	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	164 365	166 581	166 581	1.3	0.0	2.2	2.3
	REND. MÉDIO	14 045	14 593	14 593	3.9	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	312	312	312	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 038	5 912	5 912	-2.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 353	18 949	18 949	-2.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

BATATA-INGLESA - TOTAL

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	134 471	122 043	121 845	-9.4	-0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	134 466	121 856	121 658	-9.5	-0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 577 847	4 206 925	4 200 628	-8.2	-0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	34 045	34 524	34 528	1.4	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.9	6.5
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.9	6.5
	PRODUÇÃO	340 117	342 899	342 899	0.8	0.0	7.4	8.2
	REND. MÉDIO	42 782	43 132	43 132	0.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.9	6.5
	ÁREA II	7 950	7 950	7 950	0.0	0.0	5.9	6.5
	PRODUÇÃO	340 117	342 899	342 899	0.8	0.0	7.4	8.2
	REND. MÉDIO	42 782	43 132	43 132	0.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	68 154	55 815	55 817	-18.1	0.0	50.7	45.8
	ÁREA II	68 154	55 628	55 630	-18.4	0.0	50.7	45.7
	PRODUÇÃO	2 387 183	1 978 145	1 979 148	-17.1	0.1	52.1	47.1
	REND. MÉDIO	35 026	35 560	35 577	1.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	41 068	38 359	38 361	-6.6	0.0	30.5	31.5
	ÁREA II	41 068	38 359	38 361	-6.6	0.0	30.5	31.5
	PRODUÇÃO	1 486 214	1 380 067	1 381 070	-7.1	0.1	32.5	32.9
	REND. MÉDIO	36 189	35 978	36 002	-0.5	0.1	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	306	306	306	0.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	306	306	306	0.0	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	7 694	5 629	5 629	-26.8	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	25 144	18 395	18 395	-26.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	26 780	17 150	17 150	-36.0	0.0	19.9	14.1
	ÁREA II	26 780	16 963	16 963	-36.7	0.0	19.9	13.9
	PRODUÇÃO	893 275	592 449	592 449	-33.7	0.0	19.5	14.1
	REND. MÉDIO	33 356	34 926	34 926	4.7	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	51 952	52 023	51 823	-0.2	-0.4	38.6	42.5
	ÁREA II	51 947	52 023	51 823	-0.2	-0.4	38.6	42.6
	PRODUÇÃO	1 590 013	1 624 079	1 616 779	1.7	-0.4	34.7	38.5
	REND. MÉDIO	30 608	31 218	31 198	1.9	-0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	28 000	26 900	26 700	-4.6	-0.7	20.8	21.9
	ÁREA II	28 000	26 900	26 700	-4.6	-0.7	20.8	21.9
	PRODUÇÃO	893 400	874 500	867 200	-2.9	-0.8	19.5	20.6
	REND. MÉDIO	31 907	32 509	32 479	1.8	-0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	5 323	6 907	6 907	29.8	0.0	4.0	5.7
	ÁREA II	5 323	6 907	6 907	29.8	0.0	4.0	5.7
	PRODUÇÃO	163 911	241 945	241 945	47.6	0.0	3.6	5.8
	REND. MÉDIO	30 793	35 029	35 029	13.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	18 629	18 216	18 216	-2.2	0.0	13.9	15.0
	ÁREA II	18 624	18 216	18 216	-2.2	0.0	13.9	15.0
	PRODUÇÃO	532 702	507 634	507 634	-4.7	0.0	11.6	12.1
	REND. MÉDIO	28 603	27 867	27 867	-2.6	0.0	--	--

BATATA-INGLESA - TOTAL

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CENTRO-OESTE	ÁREA I	6 415	6 255	6 255	-2.5	0.0	4.8	5.1
	ÁREA II	6 415	6 255	6 255	-2.5	0.0	4.8	5.1
	PRODUÇÃO	260 534	261 802	261 802	0.5	0.0	5.7	6.2
	REND. MÉDIO	40 613	41 855	41 855	3.1	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 315	6 155	6 155	-2.5	0.0	4.7	5.1
	ÁREA II	6 315	6 155	6 155	-2.5	0.0	4.7	5.1
	PRODUÇÃO	256 326	257 608	257 608	0.5	0.0	5.6	6.1
	REND. MÉDIO	40 590	41 853	41 853	3.1	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 208	4 194	4 194	-0.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	42 080	41 940	41 940	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

BATATA-INGLESA 1ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	59 931	58 828	58 830	-1.8	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	59 926	58 641	58 643	-2.1	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 946 950	1 910 563	1 911 566	-1.8	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	32 489	32 581	32 597	0.3	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.4	4.5
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.4	4.5
	PRODUÇÃO	113 110	114 146	114 146	0.9	0.0	5.8	6.0
	REND. MÉDIO	42 683	43 074	43 074	0.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.4	4.5
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	4.4	4.5
	PRODUÇÃO	113 110	114 146	114 146	0.9	0.0	5.8	6.0
	REND. MÉDIO	42 683	43 074	43 074	0.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	19 190	17 253	17 255	-10.1	0.0	32.0	29.3
	ÁREA II	19 190	17 066	17 068	-11.1	0.0	32.0	29.1
	PRODUÇÃO	629 913	547 775	548 778	-12.9	0.2	32.4	28.7
	REND. MÉDIO	32 825	32 097	32 152	-2.1	0.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	11 510	11 937	11 939	3.7	0.0	19.2	20.3
	ÁREA II	11 510	11 937	11 939	3.7	0.0	19.2	20.4
	PRODUÇÃO	391 426	392 636	393 639	0.6	0.3	20.1	20.6
	REND. MÉDIO	34 007	32 892	32 971	-3.0	0.2	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	265	265	265	0.0	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	265	265	265	0.0	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	6 596	4 831	4 831	-26.8	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	24 891	18 230	18 230	-26.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 415	5 051	5 051	-31.9	0.0	12.4	8.6
	ÁREA II	7 415	4 864	4 864	-34.4	0.0	12.4	8.3
	PRODUÇÃO	231 891	150 308	150 308	-35.2	0.0	11.9	7.9
	REND. MÉDIO	31 273	30 902	30 902	-1.2	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	37 851	38 685	38 685	2.2	0.0	63.2	65.8
	ÁREA II	37 846	38 685	38 685	2.2	0.0	63.2	66.0
	PRODUÇÃO	1 195 527	1 240 242	1 240 242	3.7	0.0	61.4	64.9
	REND. MÉDIO	31 589	32 060	32 060	1.5	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	17 500	16 800	16 800	-4.0	0.0	29.2	28.6
	ÁREA II	17 500	16 800	16 800	-4.0	0.0	29.2	28.6
	PRODUÇÃO	584 200	566 200	566 200	-3.1	0.0	30.0	29.6
	REND. MÉDIO	33 383	33 702	33 702	1.0	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	4 588	6 252	6 252	36.3	0.0	7.7	10.6
	ÁREA II	4 588	6 252	6 252	36.3	0.0	7.7	10.7
	PRODUÇÃO	147 676	227 256	227 256	53.9	0.0	7.6	11.9
	REND. MÉDIO	32 187	36 349	36 349	12.9	0.0	--	--

BATATA-INGLESA 1ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	15 763	15 633	15 633	-0.8	0.0	26.3	26.6
	ÁREA II	15 758	15 633	15 633	-0.8	0.0	26.3	26.7
	PRODUÇÃO	463 651	446 786	446 786	-3.6	0.0	23.8	23.4
	REND. MÉDIO	29 423	28 580	28 580	-2.9	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	240	240	240	0.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	240	240	240	0.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	8 400	8 400	8 400	0.0	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	35 000	35 000	35 000	0.0	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	240	240	240	0.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	240	240	240	0.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	8 400	8 400	8 400	0.0	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	35 000	35 000	35 000	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

BATATA-INGLESA 2ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	45 449	41 300	41 100	-9.6	-0.5	100.0	100.0
	ÁREA II	45 449	41 300	41 100	-9.6	-0.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 525 895	1 420 750	1 413 450	-7.4	-0.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	33 574	34 401	34 391	2.4	-0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.8	6.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.8	6.4
	PRODUÇÃO	113 110	114 146	114 146	0.9	0.0	7.4	8.1
	REND. MÉDIO	42 683	43 074	43 074	0.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.8	6.4
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	5.8	6.4
	PRODUÇÃO	113 110	114 146	114 146	0.9	0.0	7.4	8.1
	REND. MÉDIO	42 683	43 074	43 074	0.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	28 418	25 032	25 032	-11.9	0.0	62.5	60.9
	ÁREA II	28 418	25 032	25 032	-11.9	0.0	62.5	60.9
	PRODUÇÃO	1 007 611	912 093	912 093	-9.5	0.0	66.0	64.5
	REND. MÉDIO	35 457	36 437	36 437	2.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	16 569	16 079	16 079	-3.0	0.0	36.5	39.1
	ÁREA II	16 569	16 079	16 079	-3.0	0.0	36.5	39.1
	PRODUÇÃO	606 017	584 395	584 395	-3.6	0.0	39.7	41.3
	REND. MÉDIO	36 575	36 345	36 345	-0.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	41	41	41	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	41	41	41	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 098	798	798	-27.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	26 780	19 463	19 463	-27.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	11 808	8 912	8 912	-24.5	0.0	26.0	21.7
	ÁREA II	11 808	8 912	8 912	-24.5	0.0	26.0	21.7
	PRODUÇÃO	400 496	326 900	326 900	-18.4	0.0	26.2	23.1
	REND. MÉDIO	33 917	36 681	36 681	8.1	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	14 101	13 338	13 138	-6.8	-1.5	31.0	32.0
	ÁREA II	14 101	13 338	13 138	-6.8	-1.5	31.0	32.0
	PRODUÇÃO	394 486	383 837	376 537	-4.5	-1.9	25.9	26.6
	REND. MÉDIO	27 976	28 778	28 660	2.4	-0.4	--	--
PARANÁ	ÁREA I	10 500	10 100	9 900	-5.7	-2.0	23.1	24.1
	ÁREA II	10 500	10 100	9 900	-5.7	-2.0	23.1	24.1
	PRODUÇÃO	309 200	308 300	301 000	-2.7	-2.4	20.3	21.3
	REND. MÉDIO	29 448	30 525	30 404	3.2	-0.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	735	655	655	-10.9	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	735	655	655	-10.9	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	16 235	14 689	14 689	-9.5	0.0	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	22 088	22 426	22 426	1.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 866	2 583	2 583	-9.9	0.0	6.3	6.3
	ÁREA II	2 866	2 583	2 583	-9.9	0.0	6.3	6.3
	PRODUÇÃO	69 051	60 848	60 848	-11.9	0.0	4.5	4.3
	REND. MÉDIO	24 093	23 557	23 557	-2.2	0.0	--	--

BATATA-INGLESA 2ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CENTRO-OESTE	ÁREA I	280	280	280	0.0	0.0	0.6	0.7
	ÁREA II	280	280	280	0.0	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	10 688	10 674	10 674	-0.1	0.0	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	38 171	38 121	38 121	-0.1	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	180	180	180	0.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	180	180	180	0.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	6 480	6 480	6 480	0.0	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	36 000	36 000	36 000	0.0	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 208	4 194	4 194	-0.3	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	42 080	41 940	41 940	-0.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

BATATA-INGLESA 3ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	29 091	21 915	21 915	-24.7	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	29 091	21 915	21 915	-24.7	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 105 002	875 612	875 612	-20.8	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	37 984	39 955	39 955	5.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.1	12.1
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.1	12.1
	PRODUÇÃO	113 897	114 607	114 607	0.6	0.0	10.3	13.1
	REND. MÉDIO	42 980	43 248	43 248	0.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.1	12.1
	ÁREA II	2 650	2 650	2 650	0.0	0.0	9.1	12.1
	PRODUÇÃO	113 897	114 607	114 607	0.6	0.0	10.3	13.1
	REND. MÉDIO	42 980	43 248	43 248	0.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	20 546	13 530	13 530	-34.1	0.0	70.6	61.7
	ÁREA II	20 546	13 530	13 530	-34.1	0.0	70.6	61.7
	PRODUÇÃO	749 659	518 277	518 277	-30.9	0.0	67.8	59.2
	REND. MÉDIO	36 487	38 306	38 306	5.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	12 989	10 343	10 343	-20.4	0.0	44.6	47.2
	ÁREA II	12 989	10 343	10 343	-20.4	0.0	44.6	47.2
	PRODUÇÃO	488 771	403 036	403 036	-17.5	0.0	44.2	46.0
	REND. MÉDIO	37 630	38 967	38 967	3.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 557	3 187	3 187	-57.8	0.0	26.0	14.5
	ÁREA II	7 557	3 187	3 187	-57.8	0.0	26.0	14.5
	PRODUÇÃO	260 888	115 241	115 241	-55.8	0.0	23.6	13.2
	REND. MÉDIO	34 523	36 160	36 160	4.7	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	5 895	5 735	5 735	-2.7	0.0	20.3	26.2
	ÁREA II	5 895	5 735	5 735	-2.7	0.0	20.3	26.2
	PRODUÇÃO	241 446	242 728	242 728	0.5	0.0	21.9	27.7
	REND. MÉDIO	40 958	42 324	42 324	3.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	5 895	5 735	5 735	-2.7	0.0	20.3	26.2
	ÁREA II	5 895	5 735	5 735	-2.7	0.0	20.3	26.2
	PRODUÇÃO	241 446	242 728	242 728	0.5	0.0	21.9	27.7
	REND. MÉDIO	40 958	42 324	42 324	3.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

CACAU (em amêndoa)

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	644 273	623 016	623 037	-3.3	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	644 253	622 991	623 001	-3.3	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	294 842	324 157	324 194	10.0	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	458	520	520	13.5	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	178 828	177 508	177 529	-0.7	0.0	27.8	28.5
	ÁREA II	178 811	177 485	177 495	-0.7	0.0	27.8	28.5
	PRODUÇÃO	162 681	171 560	171 597	5.5	0.0	55.2	52.9
	REND. MÉDIO	910	967	967	6.3	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	6 427	6 530	6 541	1.8	0.2	1.0	1.0
	ÁREA II	6 422	6 507	6 507	1.3	0.0	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	7 813	8 342	8 333	6.7	-0.1	2.6	2.6
	REND. MÉDIO	1 217	1 282	1 281	5.3	-0.1	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 495	1 250	1 250	-16.4	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	1 483	1 250	1 250	-15.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	848	814	814	-4.0	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	572	651	651	13.8	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	192	127	137	-28.6	7.9	0.0	0.0
	ÁREA II	192	127	137	-28.6	7.9	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	156	66	112	-28.2	69.7	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	812	520	818	0.7	57.3	--	--
PARÁ	ÁREA I	170 622	169 509	169 509	-0.7	0.0	26.5	27.2
	ÁREA II	170 622	169 509	169 509	-0.7	0.0	26.5	27.2
	PRODUÇÃO	153 588	162 062	162 062	5.5	0.0	52.1	50.0
	REND. MÉDIO	900	956	956	6.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	92	92	92	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	92	92	92	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	276	276	276	0.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 000	3 000	3 000	0.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	449 100	429 100	429 100	-4.5	0.0	69.7	68.9
	ÁREA II	449 100	429 100	429 100	-4.5	0.0	69.7	68.9
	PRODUÇÃO	119 063	137 369	137 369	15.4	0.0	40.4	42.4
	REND. MÉDIO	265	320	320	20.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	449 100	429 100	429 100	-4.5	0.0	69.7	68.9
	ÁREA II	449 100	429 100	429 100	-4.5	0.0	69.7	68.9
	PRODUÇÃO	119 063	137 369	137 369	15.4	0.0	40.4	42.4
	REND. MÉDIO	265	320	320	20.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	16 091	16 180	16 180	0.6	0.0	2.5	2.6
	ÁREA II	16 088	16 180	16 180	0.6	0.0	2.5	2.6
	PRODUÇÃO	12 898	15 088	15 088	17.0	0.0	4.4	4.7
	REND. MÉDIO	802	933	933	16.3	0.0	--	--

CACAU (em amêndoa)

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	16 091	16 180	16 180	0.6	0.0	2.5	2.6
	ÁREA II	16 088	16 180	16 180	0.6	0.0	2.5	2.6
	PRODUÇÃO	12 898	15 088	15 088	17.0	0.0	4.4	4.7
	REND. MÉDIO	802	933	933	16.3	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	254	228	228	-10.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	254	226	226	-11.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	200	140	140	-30.0	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	787	619	619	-21.3	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	254	228	228	-10.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	254	226	226	-11.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	200	140	140	-30.0	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	787	619	619	-21.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 953 383	2 013 082	2 014 017	3.1	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	1 949 615	2 008 294	2 009 229	3.1	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 452 409	3 968 214	4 006 394	16.0	1.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 771	1 976	1 994	12.6	0.9	--	--
NORTE	ÁREA I	53 303	55 941	56 263	5.6	0.6	2.7	2.8
	ÁREA II	53 176	55 815	56 137	5.6	0.6	2.7	2.8
	PRODUÇÃO	174 918	194 046	199 386	14.0	2.8	5.1	5.0
	REND. MÉDIO	3 289	3 477	3 552	8.0	2.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	49 535	52 903	53 225	7.4	0.6	2.5	2.6
	ÁREA II	49 453	52 802	53 124	7.4	0.6	2.5	2.6
	PRODUÇÃO	165 744	185 544	190 884	15.2	2.9	4.8	4.8
	REND. MÉDIO	3 352	3 514	3 593	7.2	2.2	--	--
ACRE	ÁREA I	1 931	1 998	1 998	3.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 926	1 988	1 988	3.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	6 632	6 969	6 969	5.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 443	3 506	3 506	1.8	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 679	882	882	-47.5	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	1 639	867	867	-47.1	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	2 408	1 396	1 396	-42.0	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 469	1 610	1 610	9.6	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	158	158	158	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	158	158	158	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	134	137	137	2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	848	867	867	2.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	130 274	120 908	120 911	-7.2	0.0	6.7	6.0
	ÁREA II	130 261	120 908	120 911	-7.2	0.0	6.7	6.0
	PRODUÇÃO	262 614	295 334	295 340	12.5	0.0	7.6	7.4
	REND. MÉDIO	2 016	2 443	2 443	21.2	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 299	1 318	1 318	1.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 299	1 318	1 318	1.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	615	497	497	-19.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	473	377	377	-20.3	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	975	990	993	1.8	0.3	0.0	0.0
	ÁREA II	962	990	993	3.2	0.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	399	417	423	6.0	1.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	415	421	426	2.7	1.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	128 000	118 600	118 600	-7.3	0.0	6.6	5.9
	ÁREA II	128 000	118 600	118 600	-7.3	0.0	6.6	5.9
	PRODUÇÃO	261 600	294 420	294 420	12.5	0.0	7.6	7.3
	REND. MÉDIO	2 044	2 482	2 482	21.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 727 755	1 794 003	1 794 713	3.9	0.0	88.4	89.1
	ÁREA II	1 724 133	1 789 347	1 790 057	3.8	0.0	88.4	89.1
	PRODUÇÃO	2 942 188	3 397 616	3 430 343	16.6	1.0	85.2	85.6
	REND. MÉDIO	1 706	1 899	1 916	12.3	0.9	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 088 517	1 145 774	1 146 484	5.3	0.1	55.7	56.9
	ÁREA II	1 088 204	1 145 774	1 146 484	5.4	0.1	55.8	57.1
	PRODUÇÃO	1 563 964	1 944 454	1 977 181	26.4	1.7	45.3	49.4
	REND. MÉDIO	1 437	1 697	1 725	20.0	1.6	--	--

CAFÉ (em grão) - TOTAL

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	428 087	440 332	440 332	2.9	0.0	21.9	21.9
	ÁREA II	428 067	440 167	440 167	2.8	0.0	22.0	21.9
	PRODUÇÃO	1 069 783	1 112 059	1 112 059	4.0	0.0	31.0	27.8
	REND. MÉDIO	2 499	2 526	2 526	1.1	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	12 294	13 267	13 267	7.9	0.0	0.6	0.7
	ÁREA II	11 736	12 518	12 518	6.7	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	23 884	20 925	20 925	-12.4	0.0	0.7	0.5
	REND. MÉDIO	2 035	1 672	1 672	-17.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	198 857	194 630	194 630	-2.1	0.0	10.2	9.7
	ÁREA II	196 126	190 888	190 888	-2.7	0.0	10.1	9.5
	PRODUÇÃO	284 557	320 178	320 178	12.5	0.0	8.2	8.0
	REND. MÉDIO	1 451	1 677	1 677	15.6	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 200	25 100	-0.4	-0.4	1.3	1.2
	ÁREA II	25 200	25 200	25 100	-0.4	-0.4	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	44 800	42 800	42 900	-4.2	0.2	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	1 778	1 698	1 709	-3.9	0.6	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 200	25 100	-0.4	-0.4	1.3	1.2
	ÁREA II	25 200	25 200	25 100	-0.4	-0.4	1.3	1.2
	PRODUÇÃO	44 800	42 800	42 900	-4.2	0.2	1.3	1.1
	REND. MÉDIO	1 778	1 698	1 709	-3.9	0.6	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	16 851	17 030	17 030	1.1	0.0	0.9	0.8
	ÁREA II	16 845	17 024	17 024	1.1	0.0	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	27 889	38 418	38 425	37.8	0.0	0.8	1.0
	REND. MÉDIO	1 656	2 257	2 257	36.3	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	158	154	154	-2.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	158	154	154	-2.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	99	75	77	-22.2	2.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	627	487	500	-20.3	2.7	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 421	9 190	9 190	-2.5	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	9 415	9 184	9 184	-2.5	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	10 059	19 078	19 083	89.7	0.0	0.3	0.5
	REND. MÉDIO	1 068	2 077	2 078	94.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 855	7 269	7 269	6.0	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	6 855	7 269	7 269	6.0	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	16 715	18 365	18 365	9.9	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	2 438	2 526	2 526	3.6	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 016	900	900	-11.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 436	2 158	2 158	-11.4	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 535 916	1 580 157	1 580 060	2.9	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	1 532 295	1 575 660	1 575 563	2.8	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 193 735	2 633 554	2 661 819	21.3	1.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 432	1 671	1 689	17.9	1.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	82 246	72 280	72 283	-12.1	0.0	5.4	4.6
	ÁREA II	82 233	72 280	72 283	-12.1	0.0	5.4	4.6
	PRODUÇÃO	89 797	91 203	91 209	1.6	0.0	4.1	3.4
	REND. MÉDIO	1 092	1 262	1 262	15.6	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	1 271	1 290	1 290	1.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 271	1 290	1 290	1.5	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	598	486	486	-18.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	470	377	377	-19.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	975	990	993	1.8	0.3	0.1	0.1
	ÁREA II	962	990	993	3.2	0.3	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	399	417	423	6.0	1.4	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	415	421	426	2.7	1.2	--	--
BAHIA	ÁREA I	80 000	70 000	70 000	-12.5	0.0	5.2	4.4
	ÁREA II	80 000	70 000	70 000	-12.5	0.0	5.2	4.4
	PRODUÇÃO	88 800	90 300	90 300	1.7	0.0	4.0	3.4
	REND. MÉDIO	1 110	1 290	1 290	16.2	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 421 014	1 474 809	1 474 809	3.8	0.0	92.5	93.3
	ÁREA II	1 417 412	1 470 318	1 470 318	3.7	0.0	92.5	93.3
	PRODUÇÃO	2 041 273	2 480 178	2 508 335	22.9	1.1	93.1	94.2
	REND. MÉDIO	1 440	1 687	1 706	18.5	1.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 078 044	1 134 630	1 134 630	5.2	0.0	70.2	71.8
	ÁREA II	1 077 731	1 134 630	1 134 630	5.3	0.0	70.3	72.0
	PRODUÇÃO	1 534 566	1 912 893	1 941 050	26.5	1.5	70.0	72.9
	REND. MÉDIO	1 424	1 686	1 711	20.2	1.5	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	131 920	132 385	132 385	0.4	0.0	8.6	8.4
	ÁREA II	131 920	132 385	132 385	0.4	0.0	8.6	8.4
	PRODUÇÃO	198 429	226 346	226 346	14.1	0.0	9.0	8.5
	REND. MÉDIO	1 504	1 710	1 710	13.7	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	12 294	13 267	13 267	7.9	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	11 736	12 518	12 518	6.7	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	23 884	20 925	20 925	-12.4	0.0	1.1	0.8
	REND. MÉDIO	2 035	1 672	1 672	-17.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	198 756	194 527	194 527	-2.1	0.0	12.9	12.3
	ÁREA II	196 025	190 785	190 785	-2.7	0.0	12.8	12.1
	PRODUÇÃO	284 394	320 014	320 014	12.5	0.0	13.0	12.0
	REND. MÉDIO	1 451	1 677	1 677	15.6	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	25 200	25 200	25 100	-0.4	-0.4	1.6	1.6
	ÁREA II	25 200	25 200	25 100	-0.4	-0.4	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	44 800	42 800	42 900	-4.2	0.2	2.0	1.6
	REND. MÉDIO	1 778	1 698	1 709	-3.9	0.6	--	--
PARANÁ	ÁREA I	25 200	25 200	25 100	-0.4	-0.4	1.6	1.6
	ÁREA II	25 200	25 200	25 100	-0.4	-0.4	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	44 800	42 800	42 900	-4.2	0.2	2.0	1.6
	REND. MÉDIO	1 778	1 698	1 709	-3.9	0.6	--	--

CAFÉ (em grão) - ARÁBICA

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CENTRO-OESTE	ÁREA I	7 456	7 868	7 868	5.5	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	7 450	7 862	7 862	5.5	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	17 865	19 373	19 375	8.5	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 398	2 464	2 464	2.8	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	158	154	154	-2.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	158	154	154	-2.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	99	75	77	-22.2	2.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	627	487	500	-20.3	2.7	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	26	28	28	7.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	20	22	22	10.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	35	33	33	-5.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 750	1 500	1 500	-14.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	6 855	7 269	7 269	6.0	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	6 855	7 269	7 269	6.0	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	16 715	18 365	18 365	9.9	0.0	0.8	0.7
	REND. MÉDIO	2 438	2 526	2 526	3.6	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	417	417	417	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 016	900	900	-11.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 436	2 158	2 158	-11.4	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	417 467	432 925	433 957	4.0	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	417 320	432 634	433 666	3.9	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 258 674	1 334 660	1 344 575	6.8	0.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 016	3 085	3 100	2.8	0.5	--	--
NORTE	ÁREA I	53 303	55 941	56 263	5.6	0.6	12.8	13.0
	ÁREA II	53 176	55 815	56 137	5.6	0.6	12.7	12.9
	PRODUÇÃO	174 918	194 046	199 386	14.0	2.8	13.9	14.8
	REND. MÉDIO	3 289	3 477	3 552	8.0	2.2	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	49 535	52 903	53 225	7.4	0.6	11.9	12.3
	ÁREA II	49 453	52 802	53 124	7.4	0.6	11.9	12.2
	PRODUÇÃO	165 744	185 544	190 884	15.2	2.9	13.2	14.2
	REND. MÉDIO	3 352	3 514	3 593	7.2	2.2	--	--
ACRE	ÁREA I	1 931	1 998	1 998	3.5	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	1 926	1 988	1 988	3.2	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	6 632	6 969	6 969	5.1	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	3 443	3 506	3 506	1.8	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 679	882	882	-47.5	0.0	0.4	0.2
	ÁREA II	1 639	867	867	-47.1	0.0	0.4	0.2
	PRODUÇÃO	2 408	1 396	1 396	-42.0	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	1 469	1 610	1 610	9.6	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	158	158	158	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	158	158	158	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	134	137	137	2.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	848	867	867	2.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	48 028	48 628	48 628	1.2	0.0	11.5	11.2
	ÁREA II	48 028	48 628	48 628	1.2	0.0	11.5	11.2
	PRODUÇÃO	172 817	204 131	204 131	18.1	0.0	13.7	15.2
	REND. MÉDIO	3 598	4 198	4 198	16.7	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17	11	11	-35.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	607	393	393	-35.3	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	48 000	48 600	48 600	1.2	0.0	11.5	11.2
	ÁREA II	48 000	48 600	48 600	1.2	0.0	11.5	11.2
	PRODUÇÃO	172 800	204 120	204 120	18.1	0.0	13.7	15.2
	REND. MÉDIO	3 600	4 200	4 200	16.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	306 741	319 194	319 904	4.3	0.2	73.5	73.7
	ÁREA II	306 721	319 029	319 739	4.2	0.2	73.5	73.7
	PRODUÇÃO	900 915	917 438	922 008	2.3	0.5	71.6	68.6
	REND. MÉDIO	2 937	2 876	2 884	-1.8	0.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	10 473	11 144	11 854	13.2	6.4	2.5	2.7
	ÁREA II	10 473	11 144	11 854	13.2	6.4	2.5	2.7
	PRODUÇÃO	29 398	31 561	36 131	22.9	14.5	2.3	2.7
	REND. MÉDIO	2 807	2 832	3 048	8.6	7.6	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	296 167	307 947	307 947	4.0	0.0	70.9	71.0
	ÁREA II	296 147	307 782	307 782	3.9	0.0	71.0	71.0
	PRODUÇÃO	871 354	885 713	885 713	1.6	0.0	69.2	65.9
	REND. MÉDIO	2 942	2 878	2 878	-2.2	0.0	--	--

CAFÉ (em grão) - CANEPHORA

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SÃO PAULO	ÁREA I	101	103	103	2.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	101	103	103	2.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	163	164	164	0.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 614	1 592	1 592	-1.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	9 395	9 162	9 162	-2.5	0.0	2.3	2.1
	ÁREA II	9 395	9 162	9 162	-2.5	0.0	2.3	2.1
	PRODUÇÃO	10 024	19 045	19 050	90.0	0.0	0.8	1.4
	REND. MÉDIO	1 067	2 079	2 079	94.8	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	9 395	9 162	9 162	-2.5	0.0	2.3	2.1
	ÁREA II	9 395	9 162	9 162	-2.5	0.0	2.3	2.1
	PRODUÇÃO	10 024	19 045	19 050	90.0	0.0	0.8	1.4
	REND. MÉDIO	1 067	2 079	2 079	94.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

CANA-DE-AÇÚCAR

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	9 594 982	9 544 049	9 556 762	-0.4	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	9 562 651	9 538 931	9 551 643	-0.1	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	702 951 752	706 851 786	708 105 471	0.7	0.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	73 510	74 102	74 134	0.8	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	58 572	58 338	58 334	-0.4	-0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	58 540	58 306	58 301	-0.4	-0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	4 325 095	4 324 630	4 324 333	-0.0	-0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	73 883	74 171	74 173	0.4	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	391	407	408	4.3	0.2	0.0	0.0
	ÁREA II	391	407	407	4.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13 904	14 150	14 190	2.1	0.3	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	35 560	34 767	34 865	-2.0	0.3	--	--
ACRE	ÁREA I	420	421	421	0.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	400	401	401	0.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	10 181	10 289	10 289	1.1	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	25 452	25 658	25 658	0.8	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	4 069	3 973	3 973	-2.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4 069	3 973	3 973	-2.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	181 559	178 887	178 887	-1.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	44 620	45 026	45 026	0.9	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	142	128	128	-9.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	142	128	128	-9.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 221	1 779	1 779	-19.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	15 641	13 898	13 898	-11.1	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	17 434	17 463	17 463	0.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	17 434	17 463	17 463	0.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 200 956	1 187 484	1 187 484	-1.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	68 886	68 000	68 000	-1.3	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	230	225	225	-2.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	225	220	220	-2.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	5 204	5 129	5 129	-1.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	23 129	23 314	23 314	0.8	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	35 886	35 721	35 716	-0.5	-0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	35 879	35 714	35 709	-0.5	-0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 911 070	2 926 912	2 926 575	0.5	-0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	81 136	81 954	81 956	1.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	891 144	861 190	874 015	-1.9	1.5	9.3	9.1
	ÁREA II	890 090	861 030	873 855	-1.8	1.5	9.3	9.1
	PRODUÇÃO	55 016 183	52 586 215	53 986 777	-1.9	2.7	7.8	7.6
	REND. MÉDIO	61 810	61 074	61 780	-0.0	1.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	45 890	45 191	43 363	-5.5	-4.0	0.5	0.5
	ÁREA II	45 890	45 191	43 363	-5.5	-4.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 583 724	2 574 726	2 544 582	-1.5	-1.2	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	56 303	56 974	58 681	4.2	3.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	18 061	18 059	18 059	-0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	18 061	18 059	18 059	-0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 158 092	1 167 677	1 167 677	0.8	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	64 121	64 659	64 659	0.8	0.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	8 881	8 932	8 932	0.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	8 881	8 932	8 932	0.6	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	565 601	499 763	499 763	-11.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	63 687	55 952	55 952	-12.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	73 516	47 649	47 654	-35.2	0.0	0.8	0.5
	ÁREA II	73 192	47 589	47 594	-35.0	0.0	0.8	0.5
	PRODUÇÃO	5 118 718	2 967 402	3 263 517	-36.2	10.0	0.7	0.5
	REND. MÉDIO	69 935	62 355	68 570	-2.0	10.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	124 249	121 460	121 460	-2.2	0.0	1.3	1.3
	ÁREA II	124 249	121 460	121 460	-2.2	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	7 356 918	7 237 147	7 237 147	-1.6	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	59 211	59 585	59 585	0.6	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	239 418	246 157	246 251	2.9	0.0	2.5	2.6
	ÁREA II	239 317	246 057	246 151	2.9	0.0	2.5	2.6
	PRODUÇÃO	13 763 474	14 593 673	13 990 313	1.6	-4.1	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	57 511	59 310	56 836	-1.2	-4.2	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	260 602	254 006	268 560	3.1	5.7	2.7	2.8
	ÁREA II	260 602	254 006	268 560	3.1	5.7	2.7	2.8
	PRODUÇÃO	16 032 393	15 835 760	17 573 711	9.6	11.0	2.3	2.5
	REND. MÉDIO	61 521	62 344	65 437	6.4	5.0	--	--
SERGIPE	ÁREA I	41 527	40 736	40 736	-1.9	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	40 898	40 736	40 736	-0.4	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	2 196 263	2 210 539	2 210 539	0.7	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	53 701	54 265	54 265	1.1	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	79 000	79 000	79 000	0.0	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	6 241 000	5 499 528	5 499 528	-11.9	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	79 000	69 614	69 614	-11.9	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	6 113 420	5 926 065	5 926 065	-3.1	0.0	63.7	62.0
	ÁREA II	6 089 932	5 921 139	5 921 139	-2.8	0.0	63.7	62.0
	PRODUÇÃO	446 919 546	444 406 651	444 406 651	-0.6	0.0	63.6	62.8
	REND. MÉDIO	73 387	75 054	75 054	2.3	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 172 825	1 169 630	1 169 630	-0.3	0.0	12.2	12.2
	ÁREA II	1 172 825	1 169 630	1 169 630	-0.3	0.0	12.3	12.2
	PRODUÇÃO	82 134 329	86 735 424	86 735 424	5.6	0.0	11.7	12.2
	REND. MÉDIO	70 031	74 156	74 156	5.9	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	53 258	53 238	53 238	-0.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	53 239	53 238	53 238	-0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	3 357 724	3 310 966	3 310 966	-1.4	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	63 069	62 192	62 192	-1.4	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	51 762	51 636	51 636	-0.2	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	51 718	51 601	51 601	-0.2	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 327 493	2 281 821	2 281 821	-2.0	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	45 004	44 220	44 220	-1.7	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	4 835 575	4 651 561	4 651 561	-3.8	0.0	50.4	48.7
	ÁREA II	4 812 150	4 646 670	4 646 670	-3.4	0.0	50.3	48.6
	PRODUÇÃO	359 100 000	352 078 440	352 078 440	-2.0	0.0	51.1	49.7
	REND. MÉDIO	74 624	75 770	75 770	1.5	0.0	--	--

CANA-DE-AÇÚCAR

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUL	ÁREA I	521 005	543 422	543 322	4.3	-0.0	5.4	5.7
	ÁREA II	519 712	543 422	543 322	4.5	-0.0	5.4	5.7
	PRODUÇÃO	36 731 039	41 775 294	41 628 794	13.3	-0.4	5.2	5.9
	REND. MÉDIO	70 676	76 874	76 619	8.4	-0.3	--	--
PARANÁ	ÁREA I	504 800	529 200	529 100	4.8	-0.0	5.3	5.5
	ÁREA II	504 800	529 200	529 100	4.8	-0.0	5.3	5.5
	PRODUÇÃO	36 079 700	41 156 800	41 010 300	13.7	-0.4	5.1	5.8
	REND. MÉDIO	71 473	77 772	77 510	8.4	-0.3	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 652	3 489	3 489	-4.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	3 647	3 489	3 489	-4.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	183 001	171 029	171 029	-6.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	50 179	49 019	49 019	-2.3	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	12 553	10 733	10 733	-14.5	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	11 265	10 733	10 733	-4.7	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	468 338	447 465	447 465	-4.5	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	41 575	41 691	41 691	0.3	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	2 010 841	2 155 034	2 155 026	7.2	-0.0	21.0	22.5
	ÁREA II	2 004 377	2 155 034	2 155 026	7.5	-0.0	21.0	22.6
	PRODUÇÃO	159 959 889	163 758 996	163 758 916	2.4	-0.0	22.8	23.1
	REND. MÉDIO	79 805	75 989	75 989	-4.8	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	723 345	723 348	723 338	-0.0	-0.0	7.5	7.6
	ÁREA II	723 345	723 348	723 338	-0.0	-0.0	7.6	7.6
	PRODUÇÃO	55 264 060	55 263 991	55 263 641	-0.0	-0.0	7.9	7.8
	REND. MÉDIO	76 401	76 400	76 401	0.0	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	258 546	263 739	263 741	2.0	0.0	2.7	2.8
	ÁREA II	252 082	263 739	263 741	4.6	0.0	2.6	2.8
	PRODUÇÃO	20 508 039	21 847 612	21 847 882	6.5	0.0	2.9	3.1
	REND. MÉDIO	81 355	82 838	82 838	1.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	1 028 745	1 167 742	1 167 742	13.5	0.0	10.7	12.2
	ÁREA II	1 028 745	1 167 742	1 167 742	13.5	0.0	10.8	12.2
	PRODUÇÃO	84 170 412	86 630 014	86 630 014	2.9	0.0	12.0	12.2
	REND. MÉDIO	81 819	74 186	74 186	-9.3	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	205	205	205	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	17 378	17 379	17 379	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	84 771	84 776	84 776	0.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

CANOLA (em grão)

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	-	178 043	178 043	inf	0.0	-	100.0
	ÁREA II	-	178 043	178 043	inf	0.0	-	100.0
	PRODUÇÃO	-	298 932	298 932	inf	0.0	-	100.0
	REND. MÉDIO	-	1 679	1 679	inf	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	-	178 043	178 043	inf	0.0	-	100.0
	ÁREA II	-	178 043	178 043	inf	0.0	-	100.0
	PRODUÇÃO	-	298 932	298 932	inf	0.0	-	100.0
	REND. MÉDIO	-	1 679	1 679	inf	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	-	178 043	178 043	inf	0.0	-	100.0
	ÁREA II	-	178 043	178 043	inf	0.0	-	100.0
	PRODUÇÃO	-	298 932	298 932	inf	0.0	-	100.0
	REND. MÉDIO	-	1 679	1 679	inf	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

CASTANHA-DE-CAJU

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	483 744	457 313	457 523	-5.4	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	464 285	454 247	454 457	-2.1	0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	124 979	140 741	140 938	12.8	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	269	310	310	15.2	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	922	924	924	0.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	922	924	924	0.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	637	632	632	-0.8	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	691	684	684	-1.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	920	920	920	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	920	920	920	0.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	636	629	629	-1.1	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	691	684	684	-1.0	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	2	4	4	100.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	4	4	100.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1	3	3	200.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	500	750	750	50.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	482 672	456 379	456 589	-5.4	0.0	99.8	99.8
	ÁREA II	463 213	453 313	453 523	-2.1	0.0	99.8	99.8
	PRODUÇÃO	124 254	140 104	140 301	12.9	0.1	99.4	99.5
	REND. MÉDIO	268	309	309	15.3	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	7 683	7 504	7 504	-2.3	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	7 683	7 471	7 471	-2.8	0.0	1.7	1.6
	PRODUÇÃO	2 650	2 370	2 370	-10.6	0.0	2.1	1.7
	REND. MÉDIO	345	317	317	-8.1	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	77 059	77 336	77 520	0.6	0.2	15.9	16.9
	ÁREA II	74 510	77 336	77 520	4.0	0.2	16.0	17.1
	PRODUÇÃO	14 684	32 407	32 497	121.3	0.3	11.7	23.1
	REND. MÉDIO	197	419	419	112.7	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	286 637	288 742	288 742	0.7	0.0	59.3	63.1
	ÁREA II	286 566	288 742	288 742	0.8	0.0	61.7	63.5
	PRODUÇÃO	75 261	78 138	78 138	3.8	0.0	60.2	55.4
	REND. MÉDIO	263	271	271	3.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	90 164	62 013	62 004	-31.2	-0.0	18.6	13.6
	ÁREA II	74 325	59 982	59 973	-19.3	-0.0	16.0	13.2
	PRODUÇÃO	24 863	20 249	20 253	-18.5	0.0	19.9	14.4
	REND. MÉDIO	335	338	338	0.9	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	2 276	1 918	1 918	-15.7	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	2 276	1 917	1 917	-15.8	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	444	501	501	12.8	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	195	261	261	33.8	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 212	2 209	2 209	-0.1	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 212	2 208	2 208	-0.2	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 776	2 896	2 898	4.4	0.1	2.2	2.1
	REND. MÉDIO	1 255	1 312	1 312	4.5	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	641	657	692	8.0	5.3	0.1	0.2
	ÁREA II	641	657	692	8.0	5.3	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	651	603	704	8.1	16.7	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	1 016	918	1 017	0.1	10.8	--	--

CASTANHA-DE-CAJU

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
BAHIA	ÁREA I	16 000	16 000	16 000	0.0	0.0	3.3	3.5
	ÁREA II	15 000	15 000	15 000	0.0	0.0	3.2	3.3
	PRODUÇÃO	2 925	2 940	2 940	0.5	0.0	2.3	2.1
	REND. MÉDIO	195	196	196	0.5	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	150	10	10	-93.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	10	10	-93.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	5	5	-94.3	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	587	500	500	-14.8	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	150	10	10	-93.3	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	150	10	10	-93.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	88	5	5	-94.3	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	587	500	500	-14.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	2 707 551	2 468 364	2 484 052	-8.3	0.6	100.0	100.0
	ÁREA II	2 536 860	2 439 657	2 425 529	-4.4	-0.6	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	3 014 620	2 875 261	2 840 963	-5.8	-1.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 188	1 179	1 171	-1.4	-0.7	--	--
NORTE	ÁREA I	117 552	110 988	117 779	0.2	6.1	4.3	4.7
	ÁREA II	117 405	110 956	117 752	0.3	6.1	4.6	4.9
	PRODUÇÃO	116 948	106 591	114 160	-2.4	7.1	3.9	4.0
	REND. MÉDIO	996	961	969	-2.7	0.8	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 497	2 353	5 597	124.1	137.9	0.1	0.2
	ÁREA II	2 490	2 353	5 597	124.8	137.9	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	2 112	2 090	5 147	143.7	146.3	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	848	888	920	8.5	3.6	--	--
ACRE	ÁREA I	5 033	4 998	4 998	-0.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	5 033	4 998	4 998	-0.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 829	2 769	2 769	-2.1	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	562	554	554	-1.4	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 386	1 072	1 072	-22.7	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	1 349	1 072	1 072	-20.5	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	1 366	1 065	1 065	-22.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 013	993	993	-2.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	881	487	487	-44.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	881	487	487	-44.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 545	821	821	-46.9	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 754	1 686	1 686	-3.9	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	17 455	17 318	17 318	-0.8	0.0	0.6	0.7
	ÁREA II	17 455	17 318	17 318	-0.8	0.0	0.7	0.7
	PRODUÇÃO	12 610	12 916	12 916	2.4	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	722	746	746	3.3	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	766	749	733	-4.3	-2.1	0.0	0.0
	ÁREA II	760	749	733	-3.6	-2.1	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	733	722	702	-4.2	-2.8	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	964	964	958	-0.6	-0.6	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	89 534	84 011	87 574	-2.2	4.2	3.3	3.5
	ÁREA II	89 437	83 979	87 547	-2.1	4.2	3.5	3.6
	PRODUÇÃO	95 753	86 208	90 740	-5.2	5.3	3.2	3.2
	REND. MÉDIO	1 071	1 027	1 036	-3.3	0.9	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 209 712	1 196 658	1 192 817	-1.4	-0.3	44.7	48.0
	ÁREA II	1 039 796	1 168 094	1 134 432	9.1	-2.9	41.0	46.8
	PRODUÇÃO	381 499	569 637	548 165	43.7	-3.8	12.7	19.3
	REND. MÉDIO	367	488	483	31.6	-1.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	45 130	45 836	45 836	1.6	0.0	1.7	1.8
	ÁREA II	44 800	45 834	45 834	2.3	0.0	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	29 323	29 287	29 291	-0.1	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	655	639	639	-2.4	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	167 695	157 934	156 018	-7.0	-1.2	6.2	6.3
	ÁREA II	114 859	157 934	148 830	29.6	-5.8	4.5	6.1
	PRODUÇÃO	36 477	81 414	70 460	93.2	-13.5	1.2	2.5
	REND. MÉDIO	318	515	473	48.7	-8.2	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	337 095	325 614	324 065	-3.9	-0.5	12.5	13.0
	ÁREA II	335 366	325 614	324 065	-3.4	-0.5	13.2	13.4
	PRODUÇÃO	61 860	110 435	110 588	78.8	0.1	2.1	3.9
	REND. MÉDIO	184	339	341	85.3	0.6	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	45 598	45 362	45 394	-0.4	0.1	1.7	1.8
	ÁREA II	16 881	39 244	40 366	139.1	2.9	0.7	1.7
	PRODUÇÃO	5 568	18 326	19 355	247.6	5.6	0.2	0.7
	REND. MÉDIO	330	467	479	45.2	2.6	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	75 591	90 399	90 399	19.6	0.0	2.8	3.6
	ÁREA II	57 338	90 399	90 399	57.7	0.0	2.3	3.7
	PRODUÇÃO	8 054	50 811	50 811	530.9	0.0	0.3	1.8
	REND. MÉDIO	140	562	562	301.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	160 893	164 438	164 221	2.1	-0.1	5.9	6.6
	ÁREA II	98 159	141 994	118 054	20.3	-16.9	3.9	4.9
	PRODUÇÃO	38 497	74 104	62 318	61.9	-15.9	1.3	2.2
	REND. MÉDIO	392	522	528	34.7	1.1	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	25 284	24 649	24 458	-3.3	-0.8	0.9	1.0
	ÁREA II	19 997	24 649	24 458	22.3	-0.8	0.8	1.0
	PRODUÇÃO	13 262	17 398	17 480	31.8	0.5	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	663	706	715	7.8	1.3	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 426	2 426	2 426	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	2 396	2 426	2 426	1.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 258	1 262	1 262	0.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	525	520	520	-1.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	350 000	340 000	340 000	-2.9	0.0	12.9	13.7
	ÁREA II	350 000	340 000	340 000	-2.9	0.0	13.8	14.0
	PRODUÇÃO	187 200	186 600	186 600	-0.3	0.0	6.2	6.6
	REND. MÉDIO	535	549	549	2.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	363 650	363 710	370 978	2.0	2.0	13.4	14.9
	ÁREA II	363 610	363 659	370 927	2.0	2.0	14.3	15.3
	PRODUÇÃO	688 198	691 158	708 734	3.0	2.5	22.8	24.9
	REND. MÉDIO	1 893	1 901	1 911	1.0	0.5	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	283 998	286 231	293 499	3.3	2.5	10.5	11.8
	ÁREA II	283 958	286 231	293 499	3.4	2.5	11.2	12.1
	PRODUÇÃO	474 057	514 073	531 649	12.1	3.4	15.7	18.7
	REND. MÉDIO	1 669	1 796	1 811	8.5	0.8	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	8 876	8 803	8 803	-0.8	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	8 876	8 803	8 803	-0.8	0.0	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	9 734	10 208	10 208	4.9	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	1 097	1 160	1 160	5.7	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	814	798	798	-2.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	814	798	798	-2.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 021	936	936	-8.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 254	1 173	1 173	-6.5	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	69 962	67 878	67 878	-3.0	0.0	2.6	2.7
	ÁREA II	69 962	67 827	67 827	-3.1	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	203 386	165 941	165 941	-18.4	0.0	6.7	5.8
	REND. MÉDIO	2 907	2 447	2 447	-15.8	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) - TOTAL

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUL	ÁREA I	627 470	407 494	408 094	-35.0	0.1	23.2	16.4
	ÁREA II	626 930	407 434	408 034	-34.9	0.1	24.7	16.8
	PRODUÇÃO	1 039 046	716 145	675 245	-35.0	-5.7	34.5	23.8
	REND. MÉDIO	1 657	1 758	1 655	-0.1	-5.9	--	--
PARANÁ	ÁREA I	515 000	321 500	322 100	-37.5	0.2	19.0	13.0
	ÁREA II	515 000	321 500	322 100	-37.5	0.2	20.3	13.3
	PRODUÇÃO	841 500	567 000	526 100	-37.5	-7.2	27.9	18.5
	REND. MÉDIO	1 634	1 764	1 633	-0.1	-7.4	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	63 547	47 353	47 353	-25.5	0.0	2.3	1.9
	ÁREA II	63 547	47 353	47 353	-25.5	0.0	2.5	2.0
	PRODUÇÃO	119 286	88 165	88 165	-26.1	0.0	4.0	3.1
	REND. MÉDIO	1 877	1 862	1 862	-0.8	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	48 923	38 641	38 641	-21.0	0.0	1.8	1.6
	ÁREA II	48 383	38 581	38 581	-20.3	0.0	1.9	1.6
	PRODUÇÃO	78 260	60 980	60 980	-22.1	0.0	2.6	2.1
	REND. MÉDIO	1 618	1 581	1 581	-2.3	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	389 167	389 514	394 384	1.3	1.3	14.4	15.9
	ÁREA II	389 119	389 514	394 384	1.4	1.3	15.3	16.3
	PRODUÇÃO	788 929	791 730	794 659	0.7	0.4	26.2	28.0
	REND. MÉDIO	2 027	2 033	2 015	-0.6	-0.9	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	8 606	8 408	8 028	-6.7	-4.5	0.3	0.3
	ÁREA II	8 558	8 408	8 028	-6.2	-4.5	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	12 143	11 515	11 203	-7.7	-2.7	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	1 419	1 370	1 395	-1.7	1.8	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	222 723	232 822	238 072	6.9	2.3	8.2	9.6
	ÁREA II	222 723	232 822	238 072	6.9	2.3	8.8	9.8
	PRODUÇÃO	365 059	385 342	388 583	6.4	0.8	12.1	13.7
	REND. MÉDIO	1 639	1 655	1 632	-0.4	-1.4	--	--
GOIÁS	ÁREA I	141 738	130 184	130 184	-8.2	0.0	5.2	5.2
	ÁREA II	141 738	130 184	130 184	-8.2	0.0	5.6	5.4
	PRODUÇÃO	369 787	342 343	342 343	-7.4	0.0	12.3	12.1
	REND. MÉDIO	2 609	2 630	2 630	0.8	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	16 100	18 100	18 100	12.4	0.0	0.6	0.7
	ÁREA II	16 100	18 100	18 100	12.4	0.0	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	41 940	52 530	52 530	25.3	0.0	1.4	1.8
	REND. MÉDIO	2 605	2 902	2 902	11.4	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 297 404	1 190 293	1 193 622	-8.0	0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	1 150 310	1 165 167	1 136 275	-1.2	-2.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	955 412	989 027	975 099	2.1	-1.4	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	831	849	858	3.2	1.1	--	--
NORTE	ÁREA I	16 382	15 374	17 976	9.7	16.9	1.3	1.5
	ÁREA II	16 336	15 367	17 974	10.0	17.0	1.4	1.6
	PRODUÇÃO	14 092	12 576	14 852	5.4	18.1	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	863	818	826	-4.3	1.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	2 387	1 522	4 154	74.0	172.9	0.2	0.3
	ÁREA II	2 380	1 522	4 154	74.5	172.9	0.2	0.4
	PRODUÇÃO	2 035	1 543	3 646	79.2	136.3	0.2	0.4
	REND. MÉDIO	855	1 014	878	2.7	-13.4	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	1 368	1 054	1 054	-23.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	1 331	1 054	1 054	-20.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 345	1 044	1 044	-22.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 011	991	991	-2.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	881	487	487	-44.7	0.0	0.1	0.0
	ÁREA II	881	487	487	-44.7	0.0	0.1	0.0
	PRODUÇÃO	1 545	821	821	-46.9	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	1 754	1 686	1 686	-3.9	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	5 673	7 372	7 372	29.9	0.0	0.4	0.6
	ÁREA II	5 673	7 372	7 372	29.9	0.0	0.5	0.6
	PRODUÇÃO	4 170	5 509	5 509	32.1	0.0	0.4	0.6
	REND. MÉDIO	735	747	747	1.6	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	6 073	4 939	4 909	-19.2	-0.6	0.5	0.4
	ÁREA II	6 071	4 932	4 907	-19.2	-0.5	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	4 997	3 659	3 832	-23.3	4.7	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	823	742	781	-5.1	5.3	--	--
NORDESTE	ÁREA I	861 726	837 573	837 156	-2.9	-0.0	66.4	70.1
	ÁREA II	714 873	812 505	779 862	9.1	-4.0	62.1	68.6
	PRODUÇÃO	194 528	368 622	348 174	79.0	-5.5	20.4	35.7
	REND. MÉDIO	272	454	446	64.0	-1.8	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	14 726	16 219	16 219	10.1	0.0	1.1	1.4
	ÁREA II	14 726	16 219	16 219	10.1	0.0	1.3	1.4
	PRODUÇÃO	7 650	8 283	8 287	8.3	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	519	511	511	-1.5	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	154 492	150 310	148 224	-4.1	-1.4	11.9	12.4
	ÁREA II	101 656	150 310	141 036	38.7	-6.2	8.8	12.4
	PRODUÇÃO	25 837	74 824	63 773	146.8	-14.8	2.7	6.5
	REND. MÉDIO	254	498	452	78.0	-9.2	--	--
CEARÁ	ÁREA I	332 487	320 778	319 229	-4.0	-0.5	25.6	26.7
	ÁREA II	330 758	320 778	319 229	-3.5	-0.5	28.8	28.1
	PRODUÇÃO	55 334	103 798	103 951	87.9	0.1	5.8	10.7
	REND. MÉDIO	167	324	326	95.2	0.6	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	45 548	45 312	45 344	-0.4	0.1	3.5	3.8
	ÁREA II	16 831	39 194	40 316	139.5	2.9	1.5	3.5
	PRODUÇÃO	5 478	18 270	19 299	252.3	5.6	0.6	2.0
	REND. MÉDIO	325	466	479	47.4	2.8	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PARAÍBA	ÁREA I	57 709	68 830	68 830	19.3	0.0	4.4	5.8
	ÁREA II	44 040	68 830	68 830	56.3	0.0	3.8	6.1
	PRODUÇÃO	5 782	38 540	38 540	566.6	0.0	0.6	4.0
	REND. MÉDIO	131	560	560	327.5	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	76 764	76 124	79 310	3.3	4.2	5.9	6.6
	ÁREA II	26 862	57 174	34 232	27.4	-40.1	2.3	3.0
	PRODUÇÃO	8 047	24 107	13 524	68.1	-43.9	0.8	1.4
	REND. MÉDIO	300	422	395	31.7	-6.4	--	--
BAHIA	ÁREA I	180 000	160 000	160 000	-11.1	0.0	13.9	13.4
	ÁREA II	180 000	160 000	160 000	-11.1	0.0	15.6	14.1
	PRODUÇÃO	86 400	100 800	100 800	16.7	0.0	9.0	10.3
	REND. MÉDIO	480	630	630	31.2	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	125 423	127 855	127 782	1.9	-0.1	9.7	10.7
	ÁREA II	125 423	127 804	127 731	1.8	-0.1	10.9	11.2
	PRODUÇÃO	182 616	201 401	201 472	10.3	0.0	19.1	20.7
	REND. MÉDIO	1 456	1 576	1 577	8.3	0.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	112 459	113 587	113 514	0.9	-0.1	8.7	9.5
	ÁREA II	112 459	113 587	113 514	0.9	-0.1	9.8	10.0
	PRODUÇÃO	158 570	172 375	172 446	8.8	0.0	16.6	17.7
	REND. MÉDIO	1 410	1 518	1 519	7.7	0.1	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	4 566	4 523	4 523	-0.9	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	4 566	4 523	4 523	-0.9	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	5 577	5 642	5 642	1.2	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	1 221	1 247	1 247	2.1	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	291	349	349	19.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	291	349	349	19.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	240	407	407	69.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	825	1 166	1 166	41.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	8 107	9 396	9 396	15.9	0.0	0.6	0.8
	ÁREA II	8 107	9 345	9 345	15.3	0.0	0.7	0.8
	PRODUÇÃO	18 229	22 977	22 977	26.0	0.0	1.9	2.4
	REND. MÉDIO	2 249	2 459	2 459	9.3	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	235 594	156 194	157 294	-33.2	0.7	18.2	13.2
	ÁREA II	235 399	156 194	157 294	-33.2	0.7	20.5	13.8
	PRODUÇÃO	435 985	285 837	289 937	-33.5	1.4	45.6	29.7
	REND. MÉDIO	1 852	1 830	1 843	-0.5	0.7	--	--
PARANÁ	ÁREA I	168 000	101 500	102 600	-38.9	1.1	12.9	8.6
	ÁREA II	168 000	101 500	102 600	-38.9	1.1	14.6	9.0
	PRODUÇÃO	301 900	189 000	193 100	-36.0	2.2	31.6	19.8
	REND. MÉDIO	1 797	1 862	1 882	4.7	1.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	36 741	28 291	28 291	-23.0	0.0	2.8	2.4
	ÁREA II	36 741	28 291	28 291	-23.0	0.0	3.2	2.5
	PRODUÇÃO	77 936	53 753	53 753	-31.0	0.0	8.2	5.5
	REND. MÉDIO	2 121	1 900	1 900	-10.4	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	30 853	26 403	26 403	-14.4	0.0	2.4	2.2
	ÁREA II	30 658	26 403	26 403	-13.9	0.0	2.7	2.3
	PRODUÇÃO	56 149	43 084	43 084	-23.3	0.0	5.9	4.4
	REND. MÉDIO	1 831	1 632	1 632	-10.9	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 1ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CENTRO-OESTE	ÁREA I	58 279	53 297	53 414	-8.3	0.2	4.5	4.5
	ÁREA II	58 279	53 297	53 414	-8.3	0.2	5.1	4.7
	PRODUÇÃO	128 191	120 591	120 664	-5.9	0.1	13.4	12.4
	REND. MÉDIO	2 200	2 263	2 259	2.7	-0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 324	486	603	-54.5	24.1	0.1	0.1
	ÁREA II	1 324	486	603	-54.5	24.1	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	2 046	863	936	-54.3	8.5	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	1 545	1 776	1 552	0.5	-12.6	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	10 610	10 210	10 210	-3.8	0.0	0.8	0.9
	ÁREA II	10 610	10 210	10 210	-3.8	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	14 917	13 708	13 708	-8.1	0.0	1.6	1.4
	REND. MÉDIO	1 406	1 343	1 343	-4.5	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	38 345	32 601	32 601	-15.0	0.0	3.0	2.7
	ÁREA II	38 345	32 601	32 601	-15.0	0.0	3.3	2.9
	PRODUÇÃO	92 028	80 020	80 020	-13.0	0.0	9.6	8.2
	REND. MÉDIO	2 400	2 455	2 455	2.3	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	10 000	10 000	25.0	0.0	0.6	0.8
	ÁREA II	8 000	10 000	10 000	25.0	0.0	0.7	0.9
	PRODUÇÃO	19 200	26 000	26 000	35.4	0.0	2.0	2.7
	REND. MÉDIO	2 400	2 600	2 600	8.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 124 366	997 777	1 009 320	-10.2	1.2	100.0	100.0
	ÁREA II	1 100 769	994 196	1 008 144	-8.4	1.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	1 285 951	1 132 619	1 117 720	-13.1	-1.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	1 168	1 139	1 109	-5.1	-2.6	--	--
NORTE	ÁREA I	97 830	92 394	96 583	-1.3	4.5	8.7	9.6
	ÁREA II	97 729	92 369	96 558	-1.2	4.5	8.9	9.6
	PRODUÇÃO	98 943	90 256	95 549	-3.4	5.9	7.7	8.5
	REND. MÉDIO	1 012	977	990	-2.2	1.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	110	831	1 443	1211.8	73.6	0.0	0.1
	ÁREA II	110	831	1 443	1211.8	73.6	0.0	0.1
	PRODUÇÃO	77	547	1 501	1849.4	174.4	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	700	658	1 040	48.6	58.1	--	--
ACRE	ÁREA I	5 033	4 998	4 998	-0.7	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	5 033	4 998	4 998	-0.7	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	2 829	2 769	2 769	-2.1	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	562	554	554	-1.4	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	18	18	18	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	18	18	18	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	21	21	21	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 167	1 167	1 167	0.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	11 782	9 946	9 946	-15.6	0.0	1.0	1.0
	ÁREA II	11 782	9 946	9 946	-15.6	0.0	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	8 440	7 407	7 407	-12.2	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	716	745	745	4.1	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	766	749	733	-4.3	-2.1	0.1	0.1
	ÁREA II	760	749	733	-3.6	-2.1	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	733	722	702	-4.2	-2.8	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	964	964	958	-0.6	-0.6	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	80 121	75 852	79 445	-0.8	4.7	7.1	7.9
	ÁREA II	80 026	75 827	79 420	-0.8	4.7	7.3	7.9
	PRODUÇÃO	86 843	78 790	83 149	-4.3	5.5	6.8	7.4
	REND. MÉDIO	1 085	1 039	1 047	-3.5	0.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	347 986	359 085	355 661	2.2	-1.0	30.9	35.2
	ÁREA II	324 923	355 589	354 570	9.1	-0.3	29.5	35.2
	PRODUÇÃO	186 971	201 015	199 991	7.0	-0.5	14.5	17.9
	REND. MÉDIO	575	565	564	-1.9	-0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	30 404	29 617	29 617	-2.6	0.0	2.7	2.9
	ÁREA II	30 074	29 615	29 615	-1.5	0.0	2.7	2.9
	PRODUÇÃO	21 673	21 004	21 004	-3.1	0.0	1.7	1.9
	REND. MÉDIO	721	709	709	-1.7	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	13 203	7 624	7 794	-41.0	2.2	1.2	0.8
	ÁREA II	13 203	7 624	7 794	-41.0	2.2	1.2	0.8
	PRODUÇÃO	10 640	6 590	6 687	-37.2	1.5	0.8	0.6
	REND. MÉDIO	806	864	858	6.5	-0.7	--	--
CEARÁ	ÁREA I	4 608	4 836	4 836	4.9	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	4 608	4 836	4 836	4.9	0.0	0.4	0.5
	PRODUÇÃO	6 526	6 637	6 637	1.7	0.0	0.5	0.6
	REND. MÉDIO	1 416	1 372	1 372	-3.1	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	50	50	50	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	50	50	50	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	90	56	56	-37.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 800	1 120	1 120	-37.8	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	17 882	21 569	21 569	20.6	0.0	1.6	2.1
	ÁREA II	13 298	21 569	21 569	62.2	0.0	1.2	2.1
	PRODUÇÃO	2 272	12 271	12 271	440.1	0.0	0.2	1.1
	REND. MÉDIO	171	569	569	232.7	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	84 129	88 314	84 911	0.9	-3.9	7.5	8.4
	ÁREA II	71 297	84 820	83 822	17.6	-1.2	6.5	8.3
	PRODUÇÃO	30 450	49 997	48 794	60.2	-2.4	2.4	4.4
	REND. MÉDIO	427	589	582	36.3	-1.2	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	25 284	24 649	24 458	-3.3	-0.8	2.2	2.4
	ÁREA II	19 997	24 649	24 458	22.3	-0.8	1.8	2.4
	PRODUÇÃO	13 262	17 398	17 480	31.8	0.5	1.0	1.6
	REND. MÉDIO	663	706	715	7.8	1.3	--	--
SERGIPE	ÁREA I	2 426	2 426	2 426	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	2 396	2 426	2 426	1.3	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	1 258	1 262	1 262	0.3	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	525	520	520	-1.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	170 000	180 000	180 000	5.9	0.0	15.1	17.8
	ÁREA II	170 000	180 000	180 000	5.9	0.0	15.4	17.9
	PRODUÇÃO	100 800	85 800	85 800	-14.9	0.0	7.8	7.7
	REND. MÉDIO	593	477	477	-19.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	124 518	121 683	125 808	1.0	3.4	11.1	12.5
	ÁREA II	124 478	121 683	125 808	1.1	3.4	11.3	12.5
	PRODUÇÃO	204 508	190 364	207 120	1.3	8.8	15.9	18.5
	REND. MÉDIO	1 643	1 564	1 646	0.2	5.2	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	108 178	108 398	112 523	4.0	3.8	9.6	11.1
	ÁREA II	108 138	108 398	112 523	4.1	3.8	9.8	11.2
	PRODUÇÃO	168 970	164 509	181 265	7.3	10.2	13.1	16.2
	REND. MÉDIO	1 563	1 518	1 611	3.1	6.1	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	3 858	3 825	3 825	-0.9	0.0	0.3	0.4
	ÁREA II	3 858	3 825	3 825	-0.9	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	3 477	3 882	3 882	11.6	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	901	1 015	1 015	12.7	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	523	449	449	-14.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	523	449	449	-14.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	781	529	529	-32.3	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	1 493	1 178	1 178	-21.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	11 959	9 011	9 011	-24.7	0.0	1.1	0.9
	ÁREA II	11 959	9 011	9 011	-24.7	0.0	1.1	0.9
	PRODUÇÃO	31 280	21 444	21 444	-31.4	0.0	2.4	1.9
	REND. MÉDIO	2 616	2 380	2 380	-9.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	391 376	250 900	250 200	-36.1	-0.3	34.8	24.8
	ÁREA II	391 031	250 840	250 140	-36.0	-0.3	35.5	24.8
	PRODUÇÃO	602 561	429 908	384 408	-36.2	-10.6	46.9	34.4
	REND. MÉDIO	1 541	1 714	1 537	-0.3	-10.3	--	--

FEIJÃO (em grão) 2ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PARANÁ	ÁREA I	346 500	219 600	218 900	-36.8	-0.3	30.8	21.7
	ÁREA II	346 500	219 600	218 900	-36.8	-0.3	31.5	21.7
	PRODUÇÃO	539 100	377 600	332 100	-38.4	-12.0	41.9	29.7
	REND. MÉDIO	1 556	1 719	1 517	-2.5	-11.8	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	26 806	19 062	19 062	-28.9	0.0	2.4	1.9
	ÁREA II	26 806	19 062	19 062	-28.9	0.0	2.4	1.9
	PRODUÇÃO	41 350	34 412	34 412	-16.8	0.0	3.2	3.1
	REND. MÉDIO	1 543	1 805	1 805	17.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	18 070	12 238	12 238	-32.3	0.0	1.6	1.2
	ÁREA II	17 725	12 178	12 178	-31.3	0.0	1.6	1.2
	PRODUÇÃO	22 111	17 896	17 896	-19.1	0.0	1.7	1.6
	REND. MÉDIO	1 247	1 470	1 470	17.9	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	162 656	173 715	181 068	11.3	4.2	14.5	17.9
	ÁREA II	162 608	173 715	181 068	11.4	4.2	14.8	18.0
	PRODUÇÃO	192 968	221 076	230 652	19.5	4.3	15.0	20.6
	REND. MÉDIO	1 187	1 273	1 274	7.3	0.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	6 882	7 272	6 775	-1.6	-6.8	0.6	0.7
	ÁREA II	6 834	7 272	6 775	-0.9	-6.8	0.6	0.7
	PRODUÇÃO	8 537	9 092	8 707	2.0	-4.2	0.7	0.8
	REND. MÉDIO	1 249	1 250	1 285	2.9	2.8	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	143 004	154 003	161 853	13.2	5.1	12.7	16.0
	ÁREA II	143 004	154 003	161 853	13.2	5.1	13.0	16.1
	PRODUÇÃO	165 974	195 364	205 325	23.7	5.1	12.9	18.4
	REND. MÉDIO	1 161	1 269	1 269	9.3	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	12 670	12 340	12 340	-2.6	0.0	1.1	1.2
	ÁREA II	12 670	12 340	12 340	-2.6	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	18 277	16 490	16 490	-9.8	0.0	1.4	1.5
	REND. MÉDIO	1 443	1 336	1 336	-7.4	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	100	100	100	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	180	130	130	-27.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	1 800	1 300	1 300	-27.8	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	285 781	280 294	281 110	-1.6	0.3	100.0	100.0
	ÁREA II	285 781	280 294	281 110	-1.6	0.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	773 257	753 615	748 144	-3.2	-0.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 706	2 689	2 661	-1.7	-1.0	--	--
NORTE	ÁREA I	3 340	3 220	3 220	-3.6	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	3 340	3 220	3 220	-3.6	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	3 913	3 759	3 759	-3.9	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	1 172	1 167	1 167	-0.4	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	3 340	3 220	3 220	-3.6	0.0	1.2	1.1
	ÁREA II	3 340	3 220	3 220	-3.6	0.0	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	3 913	3 759	3 759	-3.9	0.0	0.5	0.5
	REND. MÉDIO	1 172	1 167	1 167	-0.4	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	113 709	114 172	117 388	3.2	2.8	39.8	41.8
	ÁREA II	113 709	114 172	117 388	3.2	2.8	39.8	41.8
	PRODUÇÃO	301 074	299 393	300 142	-0.3	0.3	38.9	40.1
	REND. MÉDIO	2 648	2 622	2 557	-3.4	-2.5	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	63 361	64 246	67 462	6.5	5.0	22.2	24.0
	ÁREA II	63 361	64 246	67 462	6.5	5.0	22.2	24.0
	PRODUÇÃO	146 517	177 189	177 938	21.4	0.4	18.9	23.8
	REND. MÉDIO	2 312	2 758	2 638	14.1	-4.4	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	452	455	455	0.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	452	455	455	0.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	680	684	684	0.6	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 504	1 503	1 503	-0.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	49 896	49 471	49 471	-0.9	0.0	17.5	17.6
	ÁREA II	49 896	49 471	49 471	-0.9	0.0	17.5	17.6
	PRODUÇÃO	153 877	121 520	121 520	-21.0	0.0	19.9	16.2
	REND. MÉDIO	3 084	2 456	2 456	-20.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	500	400	600	20.0	50.0	0.2	0.2
	ÁREA II	500	400	600	20.0	50.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	500	400	900	80.0	125.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 000	1 000	1 500	50.0	50.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	500	400	600	20.0	50.0	0.2	0.2
	ÁREA II	500	400	600	20.0	50.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	500	400	900	80.0	125.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	1 000	1 000	1 500	50.0	50.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	168 232	162 502	159 902	-5.0	-1.6	58.9	56.9
	ÁREA II	168 232	162 502	159 902	-5.0	-1.6	58.9	56.9
	PRODUÇÃO	467 770	450 063	443 343	-5.2	-1.5	60.5	59.3
	REND. MÉDIO	2 781	2 770	2 773	-0.3	0.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	400	650	650	62.5	0.0	0.1	0.2
	ÁREA II	400	650	650	62.5	0.0	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	1 560	1 560	1 560	0.0	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 900	2 400	2 400	-38.5	0.0	--	--

FEIJÃO (em grão) 3ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
MATO GROSSO	ÁREA I	69 109	68 609	66 009	-4.5	-3.8	24.2	23.5
	ÁREA II	69 109	68 609	66 009	-4.5	-3.8	24.2	23.5
	PRODUÇÃO	184 168	176 270	169 550	-7.9	-3.8	23.8	22.7
	REND. MÉDIO	2 665	2 569	2 569	-3.6	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	90 723	85 243	85 243	-6.0	0.0	31.7	30.3
	ÁREA II	90 723	85 243	85 243	-6.0	0.0	31.7	30.3
	PRODUÇÃO	259 482	245 833	245 833	-5.3	0.0	33.6	32.9
	REND. MÉDIO	2 860	2 884	2 884	0.8	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	8 000	8 000	8 000	0.0	0.0	2.8	2.8
	ÁREA II	8 000	8 000	8 000	0.0	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	22 560	26 400	26 400	17.0	0.0	2.9	3.5
	REND. MÉDIO	2 820	3 300	3 300	17.0	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

FUMO (em folhas)

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	360 131	370 930	371 295	3.1	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	358 434	370 755	371 120	3.5	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	813 158	820 762	821 190	1.0	0.1	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	2 269	2 214	2 213	-2.5	-0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	188	188	188	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	188	188	188	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	143	148	148	3.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	761	787	787	3.4	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	153	153	153	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	153	153	153	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	115	120	120	4.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	752	784	784	4.3	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	35	35	35	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	35	35	35	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	28	28	28	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	800	800	800	0.0	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	21 945	21 156	21 521	-1.9	1.7	6.1	5.8
	ÁREA II	21 945	21 156	21 521	-1.9	1.7	6.1	5.8
	PRODUÇÃO	47 328	29 994	30 622	-35.3	2.1	5.8	3.7
	REND. MÉDIO	2 157	1 418	1 423	-34.0	0.4	--	--
CEARÁ	ÁREA I	97	100	100	3.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	97	100	100	3.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	79	80	80	1.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	814	800	800	-1.7	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	13 998	13 206	13 571	-3.1	2.8	3.9	3.7
	ÁREA II	13 998	13 206	13 571	-3.1	2.8	3.9	3.7
	PRODUÇÃO	36 675	19 254	19 882	-45.8	3.3	4.5	2.4
	REND. MÉDIO	2 620	1 458	1 465	-44.1	0.5	--	--
BAHIA	ÁREA I	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.2	2.1
	ÁREA II	7 850	7 850	7 850	0.0	0.0	2.2	2.1
	PRODUÇÃO	10 574	10 660	10 660	0.8	0.0	1.3	1.3
	REND. MÉDIO	1 347	1 358	1 358	0.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	12	12	12	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	923	923	923	0.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	13	13	13	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	12	12	12	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	923	923	923	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	337 985	349 573	349 573	3.4	0.0	93.9	94.1
	ÁREA II	336 288	349 398	349 398	3.9	0.0	93.8	94.1
	PRODUÇÃO	765 675	790 608	790 408	3.2	-0.0	94.2	96.3
	REND. MÉDIO	2 277	2 263	2 262	-0.7	-0.0	--	--

FUMO (em folhas)

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PARANÁ	ÁREA I	82 900	86 800	86 800	4.7	0.0	23.0	23.4
	ÁREA II	82 900	86 800	86 800	4.7	0.0	23.1	23.4
	PRODUÇÃO	195 100	213 900	213 700	9.5	-0.1	24.0	26.0
	REND. MÉDIO	2 353	2 464	2 462	4.6	-0.1	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	94 415	99 993	99 993	5.9	0.0	26.2	26.9
	ÁREA II	94 343	99 903	99 903	5.9	0.0	26.3	26.9
	PRODUÇÃO	219 005	232 083	232 083	6.0	0.0	26.9	28.3
	REND. MÉDIO	2 321	2 323	2 323	0.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	160 670	162 780	162 780	1.3	0.0	44.6	43.8
	ÁREA II	159 045	162 695	162 695	2.3	0.0	44.4	43.8
	PRODUÇÃO	351 570	344 625	344 625	-2.0	0.0	43.2	42.0
	REND. MÉDIO	2 211	2 118	2 118	-4.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

GERGELIM (em grão)

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	-	555 595	556 575	inf	0.2	-	100.0
	ÁREA II	-	555 595	556 575	inf	0.2	-	100.0
	PRODUÇÃO	-	359 048	345 091	inf	-3.9	-	100.0
	REND. MÉDIO	-	646	620	inf	-4.0	--	--
NORTE	ÁREA I	-	200 838	202 018	inf	0.6	-	36.3
	ÁREA II	-	200 838	202 018	inf	0.6	-	36.3
	PRODUÇÃO	-	133 895	134 485	inf	0.4	-	39.0
	REND. MÉDIO	-	667	666	inf	-0.1	--	--
PARÁ	ÁREA I	-	146 200	146 200	inf	0.0	-	26.3
	ÁREA II	-	146 200	146 200	inf	0.0	-	26.3
	PRODUÇÃO	-	102 735	102 735	inf	0.0	-	29.8
	REND. MÉDIO	-	703	703	inf	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	-	54 638	55 818	inf	2.2	-	10.0
	ÁREA II	-	54 638	55 818	inf	2.2	-	10.0
	PRODUÇÃO	-	31 160	31 750	inf	1.9	-	9.2
	REND. MÉDIO	-	570	569	inf	-0.2	--	--
NORDESTE	ÁREA I	-	72	72	inf	0.0	-	0.0
	ÁREA II	-	72	72	inf	0.0	-	0.0
	PRODUÇÃO	-	40	40	inf	0.0	-	0.0
	REND. MÉDIO	-	556	556	inf	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	-	8	8	inf	0.0	-	0.0
	ÁREA II	-	8	8	inf	0.0	-	0.0
	PRODUÇÃO	-	4	4	inf	0.0	-	0.0
	REND. MÉDIO	-	500	500	inf	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	-	64	64	inf	0.0	-	0.0
	ÁREA II	-	64	64	inf	0.0	-	0.0
	PRODUÇÃO	-	36	36	inf	0.0	-	0.0
	REND. MÉDIO	-	562	562	inf	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	-	354 685	354 485	inf	-0.1	-	63.7
	ÁREA II	-	354 685	354 485	inf	-0.1	-	63.7
	PRODUÇÃO	-	225 113	210 566	inf	-6.5	-	61.0
	REND. MÉDIO	-	635	594	inf	-6.5	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	-	354 685	354 485	inf	-0.1	-	63.7
	ÁREA II	-	354 685	354 485	inf	-0.1	-	63.7
	PRODUÇÃO	-	225 113	210 566	inf	-6.5	-	61.0
	REND. MÉDIO	-	635	594	inf	-6.5	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

LARANJA

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	563 359	561 571	561 546	-0.3	-0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	552 120	552 373	552 348	0.0	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	15 682 304	15 622 731	15 623 525	-0.4	0.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	28 404	28 283	28 286	-0.4	0.0	--	--
NORTE	ÁREA I	22 578	22 517	22 517	-0.3	0.0	4.0	4.0
	ÁREA II	22 402	22 489	22 489	0.4	0.0	4.1	4.1
	PRODUÇÃO	382 003	383 322	383 322	0.3	0.0	2.4	2.5
	REND. MÉDIO	17 052	17 045	17 045	-0.0	0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	387	382	382	-1.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	377	372	372	-1.3	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 279	5 228	5 228	-1.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	14 003	14 054	14 054	0.4	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	2 856	2 842	2 842	-0.5	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	2 695	2 842	2 842	5.5	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	54 452	57 527	57 527	5.6	0.0	0.3	0.4
	REND. MÉDIO	20 205	20 242	20 242	0.2	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	760	720	720	-5.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	760	710	710	-6.6	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	7 645	7 147	7 147	-6.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 059	10 066	10 066	0.1	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	18 012	17 988	17 988	-0.1	0.0	3.2	3.2
	ÁREA II	18 012	17 988	17 988	-0.1	0.0	3.3	3.3
	PRODUÇÃO	310 479	309 412	309 412	-0.3	0.0	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	17 237	17 201	17 201	-0.2	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	480	460	460	-4.2	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	480	456	456	-5.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	3 182	2 942	2 942	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 629	6 452	6 452	-2.7	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	83	125	125	50.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	78	121	121	55.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	966	1 066	1 066	10.4	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	12 385	8 810	8 810	-28.9	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	100 476	100 323	100 292	-0.2	-0.0	17.8	17.9
	ÁREA II	92 060	91 969	91 938	-0.1	-0.0	16.7	16.6
	PRODUÇÃO	1 148 152	1 132 549	1 132 631	-1.4	0.0	7.3	7.2
	REND. MÉDIO	12 472	12 314	12 320	-1.2	0.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	43	45	45	4.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	43	45	45	4.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	204	184	184	-9.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 744	4 089	4 089	-13.8	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	144	143	143	-0.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	144	143	143	-0.7	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 266	1 274	1 274	0.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 792	8 909	8 909	1.3	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	962	980	980	1.9	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	962	980	980	1.9	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	8 971	8 146	8 146	-9.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	9 325	8 312	8 312	-10.9	0.0	--	--

LARANJA

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	25	8	8	-68.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	25	8	8	-68.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	184	48	48	-73.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 360	6 000	6 000	-18.5	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	657	720	720	9.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	645	680	680	5.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	4 463	4 564	4 564	2.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 919	6 712	6 712	-3.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	1 040	822	836	-19.6	1.7	0.2	0.1
	ÁREA II	935	807	821	-12.2	1.7	0.2	0.1
	PRODUÇÃO	5 408	4 086	4 890	-9.6	19.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 784	5 063	5 956	3.0	17.6	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	8 405	8 405	8 360	-0.5	-0.5	1.5	1.5
	ÁREA II	8 405	8 405	8 360	-0.5	-0.5	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	94 016	94 447	93 725	-0.3	-0.8	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	11 186	11 237	11 211	0.2	-0.2	--	--
SERGIPE	ÁREA I	31 700	31 700	31 700	0.0	0.0	5.6	5.6
	ÁREA II	30 901	30 901	30 901	0.0	0.0	5.6	5.6
	PRODUÇÃO	401 819	386 690	386 690	-3.8	0.0	2.6	2.5
	REND. MÉDIO	13 003	12 514	12 514	-3.8	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	57 500	57 500	57 500	0.0	0.0	10.2	10.2
	ÁREA II	50 000	50 000	50 000	0.0	0.0	9.1	9.1
	PRODUÇÃO	631 821	633 110	633 110	0.2	0.0	4.0	4.1
	REND. MÉDIO	12 636	12 662	12 662	0.2	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	382 340	382 461	382 461	0.0	0.0	67.9	68.1
	ÁREA II	382 339	381 673	381 673	-0.2	0.0	69.2	69.1
	PRODUÇÃO	12 712 782	12 637 173	12 637 173	-0.6	0.0	81.1	80.9
	REND. MÉDIO	33 250	33 110	33 110	-0.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	42 122	41 397	41 397	-1.7	0.0	7.5	7.4
	ÁREA II	42 122	41 397	41 397	-1.7	0.0	7.6	7.5
	PRODUÇÃO	1 170 466	1 095 089	1 095 089	-6.4	0.0	7.5	7.0
	REND. MÉDIO	27 788	26 453	26 453	-4.8	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	1 559	1 622	1 622	4.0	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 559	1 622	1 622	4.0	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	20 452	21 727	21 727	6.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	13 119	13 395	13 395	2.1	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	4 399	4 403	4 403	0.1	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	4 398	4 394	4 394	-0.1	0.0	0.8	0.8
	PRODUÇÃO	61 144	59 637	59 637	-2.5	0.0	0.4	0.4
	REND. MÉDIO	13 903	13 572	13 572	-2.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	334 260	335 039	335 039	0.2	0.0	59.3	59.7
	ÁREA II	334 260	334 260	334 260	0.0	0.0	60.5	60.5
	PRODUÇÃO	11 460 720	11 460 720	11 460 720	0.0	0.0	73.1	73.4
	REND. MÉDIO	34 287	34 287	34 287	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	47 060	44 666	44 666	-5.1	0.0	8.4	8.0
	ÁREA II	44 414	44 638	44 638	0.5	0.0	8.0	8.1
	PRODUÇÃO	1 220 802	1 227 160	1 227 160	0.5	0.0	7.8	7.9
	REND. MÉDIO	27 487	27 491	27 491	0.0	0.0	--	--

LARANJA

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PARANÁ	ÁREA I	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.0	4.0
	ÁREA II	22 500	22 500	22 500	0.0	0.0	4.1	4.1
	PRODUÇÃO	804 330	804 038	804 038	-0.0	0.0	5.1	5.1
	REND. MÉDIO	35 748	35 735	35 735	-0.0	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	1 655	1 609	1 609	-2.8	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 655	1 609	1 609	-2.8	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	34 504	45 076	45 076	30.6	0.0	0.2	0.3
	REND. MÉDIO	20 848	28 015	28 015	34.4	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	22 905	20 557	20 557	-10.3	0.0	4.1	3.7
	ÁREA II	20 259	20 529	20 529	1.3	0.0	3.7	3.7
	PRODUÇÃO	381 968	378 046	378 046	-1.0	0.0	2.4	2.4
	REND. MÉDIO	18 854	18 415	18 415	-2.3	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	10 905	11 604	11 610	6.5	0.1	1.9	2.1
	ÁREA II	10 905	11 604	11 610	6.5	0.1	2.0	2.1
	PRODUÇÃO	218 565	242 527	243 239	11.3	0.3	1.4	1.6
	REND. MÉDIO	20 043	20 900	20 951	4.5	0.2	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	1 522	1 546	1 546	1.6	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	1 522	1 546	1 546	1.6	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	29 945	33 223	33 857	13.1	1.9	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	19 675	21 490	21 900	11.3	1.9	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	406	481	487	20.0	1.2	0.1	0.1
	ÁREA II	406	481	487	20.0	1.2	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	5 057	8 169	8 247	63.1	1.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	12 456	16 983	16 934	36.0	-0.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	8 910	9 510	9 510	6.7	0.0	1.6	1.7
	ÁREA II	8 910	9 510	9 510	6.7	0.0	1.6	1.7
	PRODUÇÃO	181 955	199 723	199 723	9.8	0.0	1.2	1.3
	REND. MÉDIO	20 421	21 001	21 001	2.8	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	67	67	67	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	67	67	67	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 608	1 412	1 412	-12.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	24 000	21 075	21 075	-12.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

MANDIOCA

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 309 800	1 300 963	1 296 004	-1.1	-0.4	100.0	100.0
	ÁREA II	1 260 982	1 274 227	1 269 163	0.6	-0.4	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	19 809 620	19 775 616	19 613 693	-1.0	-0.8	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	15 710	15 520	15 454	-1.6	-0.4	--	--
NORTE	ÁREA I	410 378	417 146	417 094	1.6	-0.0	31.3	32.2
	ÁREA II	407 562	416 623	416 571	2.2	-0.0	32.3	32.8
	PRODUÇÃO	5 986 447	6 076 214	6 075 940	1.5	-0.0	30.2	31.0
	REND. MÉDIO	14 688	14 584	14 586	-0.7	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	14 230	13 235	13 231	-7.0	-0.0	1.1	1.0
	ÁREA II	14 207	13 235	13 231	-6.9	-0.0	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	290 133	273 449	273 990	-5.6	0.2	1.5	1.4
	REND. MÉDIO	20 422	20 661	20 708	1.4	0.2	--	--
ACRE	ÁREA I	21 834	21 934	21 934	0.5	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	21 734	21 834	21 834	0.5	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	494 311	501 622	501 622	1.5	0.0	2.5	2.6
	REND. MÉDIO	22 744	22 974	22 974	1.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	73 787	73 938	73 938	0.2	0.0	5.6	5.7
	ÁREA II	72 951	73 738	73 738	1.1	0.0	5.8	5.8
	PRODUÇÃO	784 795	783 551	783 551	-0.2	0.0	4.0	4.0
	REND. MÉDIO	10 758	10 626	10 626	-1.2	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	6 860	6 617	6 617	-3.5	0.0	0.5	0.5
	ÁREA II	6 860	6 617	6 617	-3.5	0.0	0.5	0.5
	PRODUÇÃO	102 846	87 018	87 018	-15.4	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	14 992	13 151	13 151	-12.3	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	267 065	276 630	276 630	3.6	0.0	20.4	21.3
	ÁREA II	266 735	276 630	276 630	3.7	0.0	21.2	21.8
	PRODUÇÃO	3 988 390	4 109 584	4 109 584	3.0	0.0	20.1	21.0
	REND. MÉDIO	14 953	14 856	14 856	-0.6	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	12 732	11 510	11 510	-9.6	0.0	1.0	0.9
	ÁREA II	11 368	11 462	11 462	0.8	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	111 114	113 821	113 821	2.4	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	9 774	9 930	9 930	1.6	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	13 870	13 282	13 234	-4.6	-0.4	1.1	1.0
	ÁREA II	13 707	13 107	13 059	-4.7	-0.4	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	214 858	207 169	206 354	-4.0	-0.4	1.1	1.1
	REND. MÉDIO	15 675	15 806	15 802	0.8	-0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	471 970	444 949	445 269	-5.7	0.1	36.0	34.4
	ÁREA II	436 348	426 828	427 043	-2.1	0.1	34.6	33.6
	PRODUÇÃO	4 656 886	4 214 086	4 207 028	-9.7	-0.2	23.5	21.4
	REND. MÉDIO	10 672	9 873	9 852	-7.7	-0.2	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	47 106	45 413	45 413	-3.6	0.0	3.6	3.5
	ÁREA II	46 978	45 406	45 406	-3.3	0.0	3.7	3.6
	PRODUÇÃO	615 648	349 340	349 362	-43.3	0.0	3.1	1.8
	REND. MÉDIO	13 105	7 694	7 694	-41.3	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	47 252	43 749	43 710	-7.5	-0.1	3.6	3.4
	ÁREA II	44 870	43 749	43 579	-2.9	-0.4	3.6	3.4
	PRODUÇÃO	385 314	429 179	433 421	12.5	1.0	1.9	2.2
	REND. MÉDIO	8 587	9 810	9 946	15.8	1.4	--	--

MANDIOCA

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	90 257	82 056	82 051	-9.1	-0.0	6.9	6.3
	ÁREA II	90 257	82 056	82 051	-9.1	-0.0	7.2	6.5
	PRODUÇÃO	962 897	835 819	835 894	-13.2	0.0	4.9	4.3
	REND. MÉDIO	10 668	10 186	10 187	-4.5	0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	38 615	25 891	25 880	-33.0	-0.0	2.9	2.0
	ÁREA II	33 765	25 005	24 994	-26.0	-0.0	2.7	2.0
	PRODUÇÃO	441 996	239 363	239 256	-45.9	-0.0	2.2	1.2
	REND. MÉDIO	13 090	9 573	9 573	-26.9	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	16 254	15 895	15 895	-2.2	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	16 222	15 872	15 872	-2.2	0.0	1.3	1.3
	PRODUÇÃO	168 142	159 469	159 469	-5.2	0.0	0.8	0.8
	REND. MÉDIO	10 365	10 047	10 047	-3.1	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	55 797	55 210	55 009	-1.4	-0.4	4.3	4.2
	ÁREA II	44 385	54 823	54 648	23.1	-0.3	3.5	4.3
	PRODUÇÃO	480 573	613 368	608 747	26.7	-0.8	2.4	3.1
	REND. MÉDIO	10 827	11 188	11 139	2.9	-0.4	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	37 716	37 762	38 338	1.6	1.5	2.9	3.0
	ÁREA II	37 716	37 762	38 338	1.6	1.5	3.0	3.0
	PRODUÇÃO	520 008	535 045	528 376	1.6	-1.2	2.6	2.7
	REND. MÉDIO	13 787	14 169	13 782	-0.0	-2.7	--	--
SERGIPE	ÁREA I	15 973	15 973	15 973	0.0	0.0	1.2	1.2
	ÁREA II	13 155	13 155	13 155	0.0	0.0	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	175 660	179 982	179 982	2.5	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	13 353	13 682	13 682	2.5	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	123 000	123 000	123 000	0.0	0.0	9.4	9.5
	ÁREA II	109 000	109 000	109 000	0.0	0.0	8.6	8.6
	PRODUÇÃO	906 648	872 521	872 521	-3.8	0.0	4.6	4.4
	REND. MÉDIO	8 318	8 005	8 005	-3.8	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	133 349	137 093	137 093	2.8	0.0	10.2	10.6
	ÁREA II	131 621	129 002	129 002	-2.0	0.0	10.4	10.2
	PRODUÇÃO	2 608 224	2 454 739	2 454 739	-5.9	0.0	13.2	12.5
	REND. MÉDIO	19 816	19 029	19 029	-4.0	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	40 926	39 039	39 039	-4.6	0.0	3.1	3.0
	ÁREA II	40 926	39 039	39 039	-4.6	0.0	3.2	3.1
	PRODUÇÃO	628 929	551 971	551 971	-12.2	0.0	3.2	2.8
	REND. MÉDIO	15 367	14 139	14 139	-8.0	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	7 502	7 430	7 430	-1.0	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	7 502	7 430	7 430	-1.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	127 232	127 387	127 387	0.1	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	16 960	17 145	17 145	1.1	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	12 985	12 469	12 469	-4.0	0.0	1.0	1.0
	ÁREA II	11 612	11 101	11 101	-4.4	0.0	0.9	0.9
	PRODUÇÃO	169 937	147 798	147 798	-13.0	0.0	0.9	0.8
	REND. MÉDIO	14 635	13 314	13 314	-9.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	71 936	78 155	78 155	8.6	0.0	5.5	6.0
	ÁREA II	71 581	71 432	71 432	-0.2	0.0	5.7	5.6
	PRODUÇÃO	1 682 126	1 627 583	1 627 583	-3.2	0.0	8.5	8.3
	REND. MÉDIO	23 500	22 785	22 785	-3.0	0.0	--	--

MANDIOCA

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUL	ÁREA I	205 156	206 496	206 496	0.7	0.0	15.7	15.9
	ÁREA II	196 514	206 495	206 495	5.1	0.0	15.6	16.3
	PRODUÇÃO	4 654 576	5 072 152	5 070 552	8.9	-0.0	23.5	25.9
	REND. MÉDIO	23 686	24 563	24 555	3.7	-0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	140 000	152 700	152 700	9.1	0.0	10.7	11.8
	ÁREA II	140 000	152 700	152 700	9.1	0.0	11.1	12.0
	PRODUÇÃO	3 644 700	4 084 700	4 083 100	12.0	-0.0	18.4	20.8
	REND. MÉDIO	26 034	26 750	26 739	2.7	-0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	14 717	14 700	14 700	-0.1	0.0	1.1	1.1
	ÁREA II	14 717	14 700	14 700	-0.1	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	299 768	292 827	292 827	-2.3	0.0	1.5	1.5
	REND. MÉDIO	20 369	19 920	19 920	-2.2	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	50 439	39 096	39 096	-22.5	0.0	3.9	3.0
	ÁREA II	41 797	39 095	39 095	-6.5	0.0	3.3	3.1
	PRODUÇÃO	710 108	694 625	694 625	-2.2	0.0	3.6	3.5
	REND. MÉDIO	16 989	17 768	17 768	4.6	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	88 947	95 279	90 052	1.2	-5.5	6.8	6.9
	ÁREA II	88 937	95 279	90 052	1.3	-5.5	7.1	7.1
	PRODUÇÃO	1 903 487	1 958 425	1 805 434	-5.2	-7.8	9.6	9.2
	REND. MÉDIO	21 403	20 555	20 049	-6.3	-2.5	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	62 550	65 737	60 492	-3.3	-8.0	4.8	4.7
	ÁREA II	62 546	65 737	60 492	-3.3	-8.0	5.0	4.8
	PRODUÇÃO	1 507 693	1 570 961	1 417 558	-6.0	-9.8	7.6	7.2
	REND. MÉDIO	24 105	23 898	23 434	-2.8	-1.9	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	13 124	12 393	12 411	-5.4	0.1	1.0	1.0
	ÁREA II	13 118	12 393	12 411	-5.4	0.1	1.0	1.0
	PRODUÇÃO	183 562	178 412	178 824	-2.6	0.2	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	13 993	14 396	14 409	3.0	0.1	--	--
GOIÁS	ÁREA I	12 390	16 266	16 266	31.3	0.0	0.9	1.3
	ÁREA II	12 390	16 266	16 266	31.3	0.0	1.0	1.3
	PRODUÇÃO	194 365	193 408	193 408	-0.5	0.0	1.0	1.0
	REND. MÉDIO	15 687	11 890	11 890	-24.2	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	883	883	883	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	17 867	15 644	15 644	-12.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	20 234	17 717	17 717	-12.4	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

MILHO (em grão) - TOTAL

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	22 547 222	23 112 186	23 142 071	2.6	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	22 271 313	23 039 048	23 015 126	3.3	-0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	141 734 445	138 191 579	139 390 545	-1.7	0.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 364	5 998	6 056	-4.8	1.0	--	--
NORTE	ÁREA I	1 800 658	1 781 336	1 779 491	-1.2	-0.1	8.0	7.7
	ÁREA II	1 799 574	1 757 624	1 752 888	-2.6	-0.3	8.1	7.6
	PRODUÇÃO	7 999 012	7 464 766	7 446 546	-6.9	-0.2	5.6	5.3
	REND. MÉDIO	4 445	4 247	4 248	-4.4	0.0	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	491 023	534 505	527 699	7.5	-1.3	2.2	2.3
	ÁREA II	490 217	534 481	527 260	7.6	-1.4	2.2	2.3
	PRODUÇÃO	2 400 979	2 454 347	2 422 759	0.9	-1.3	1.7	1.7
	REND. MÉDIO	4 898	4 592	4 595	-6.2	0.1	--	--
ACRE	ÁREA I	39 088	41 890	41 890	7.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	39 088	41 890	41 890	7.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	123 214	137 256	137 256	11.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	3 152	3 277	3 277	4.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	6 576	2 725	2 725	-58.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	6 488	2 725	2 725	-58.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	18 724	7 564	7 564	-59.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 886	2 776	2 776	-3.8	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	21 762	21 762	21 762	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	21 762	21 762	21 762	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	117 301	119 313	119 313	1.7	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	5 390	5 483	5 483	1.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	684 304	662 046	662 046	-3.3	0.0	3.0	2.9
	ÁREA II	684 304	662 046	662 046	-3.3	0.0	3.1	2.9
	PRODUÇÃO	2 700 175	2 303 256	2 303 256	-14.7	0.0	1.9	1.7
	REND. MÉDIO	3 946	3 479	3 479	-11.8	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 950	2 009	1 950	0.0	-2.9	0.0	0.0
	ÁREA II	1 950	1 952	1 927	-1.2	-1.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 890	1 913	1 946	3.0	1.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	969	980	1 010	4.2	3.1	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	555 955	516 399	521 419	-6.2	1.0	2.5	2.3
	ÁREA II	555 765	492 768	495 278	-10.9	0.5	2.5	2.2
	PRODUÇÃO	2 636 729	2 441 117	2 454 452	-6.9	0.5	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	4 744	4 954	4 956	4.5	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	2 756 639	2 837 271	2 831 908	2.7	-0.2	12.2	12.2
	ÁREA II	2 486 530	2 790 982	2 734 903	10.0	-2.0	11.2	11.9
	PRODUÇÃO	8 607 096	9 600 453	9 504 948	10.4	-1.0	6.1	6.8
	REND. MÉDIO	3 461	3 440	3 475	0.4	1.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	536 743	553 517	553 667	3.2	0.0	2.4	2.4
	ÁREA II	536 080	553 423	553 573	3.3	0.0	2.4	2.4
	PRODUÇÃO	2 712 194	2 745 625	2 746 000	1.2	0.0	1.9	2.0
	REND. MÉDIO	5 059	4 961	4 961	-1.9	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	470 018	463 977	460 374	-2.1	-0.8	2.1	2.0
	ÁREA II	376 724	463 977	449 720	19.4	-3.1	1.7	2.0
	PRODUÇÃO	1 636 236	2 085 371	2 052 160	25.4	-1.6	1.2	1.5
	REND. MÉDIO	4 343	4 495	4 563	5.1	1.5	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	581 148	595 654	590 373	1.6	-0.9	2.6	2.6
	ÁREA II	581 148	595 654	590 373	1.6	-0.9	2.6	2.6
	PRODUÇÃO	284 566	579 671	577 376	102.9	-0.4	0.2	0.4
	REND. MÉDIO	490	973	978	99.6	0.5	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	62 447	61 091	61 176	-2.0	0.1	0.3	0.3
	ÁREA II	27 119	53 104	54 897	102.4	3.4	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	13 137	33 790	36 993	181.6	9.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	484	636	674	39.3	6.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	90 007	109 095	109 095	21.2	0.0	0.4	0.5
	ÁREA II	71 640	109 095	109 095	52.3	0.0	0.3	0.5
	PRODUÇÃO	17 351	118 942	118 942	585.5	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	242	1 090	1 090	350.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	169 817	184 177	185 377	9.2	0.7	0.8	0.8
	ÁREA II	58 645	145 969	105 399	79.7	-27.8	0.3	0.5
	PRODUÇÃO	33 219	139 001	71 559	115.4	-48.5	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	566	952	679	20.0	-28.7	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	55 671	54 880	56 966	2.3	3.8	0.2	0.2
	ÁREA II	44 386	54 880	56 966	28.3	3.8	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	118 271	114 525	118 390	0.1	3.4	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 665	2 087	2 078	-22.0	-0.4	--	--
SERGIPE	ÁREA I	190 788	184 880	184 880	-3.1	0.0	0.8	0.8
	ÁREA II	190 788	184 880	184 880	-3.1	0.0	0.9	0.8
	PRODUÇÃO	1 053 722	981 528	981 528	-6.9	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	5 523	5 309	5 309	-3.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	600 000	630 000	630 000	5.0	0.0	2.7	2.7
	ÁREA II	600 000	630 000	630 000	5.0	0.0	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	2 738 400	2 802 000	2 802 000	2.3	0.0	1.9	2.0
	REND. MÉDIO	4 564	4 448	4 448	-2.5	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	1 866 429	1 921 365	1 922 668	3.0	0.1	8.3	8.3
	ÁREA II	1 863 324	1 918 544	1 919 647	3.0	0.1	8.4	8.3
	PRODUÇÃO	11 575 086	11 523 721	11 593 760	0.2	0.6	8.2	8.3
	REND. MÉDIO	6 212	6 006	6 040	-2.8	0.6	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 102 234	1 178 581	1 179 884	7.0	0.1	4.9	5.1
	ÁREA II	1 099 971	1 178 581	1 179 684	7.2	0.1	4.9	5.1
	PRODUÇÃO	7 103 534	7 335 203	7 405 242	4.2	1.0	5.0	5.3
	REND. MÉDIO	6 458	6 224	6 277	-2.8	0.9	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	16 427	16 376	16 376	-0.3	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	16 407	16 376	16 376	-0.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	60 243	53 330	53 330	-11.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 672	3 257	3 257	-11.3	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	2 146	2 049	2 049	-4.5	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 146	2 049	2 049	-4.5	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	11 709	11 211	11 211	-4.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	5 456	5 471	5 471	0.3	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	745 622	724 359	724 359	-2.9	0.0	3.3	3.1
	ÁREA II	744 800	721 538	721 538	-3.1	0.0	3.3	3.1
	PRODUÇÃO	4 399 600	4 123 977	4 123 977	-6.3	0.0	3.1	3.0
	REND. MÉDIO	5 907	5 716	5 716	-3.2	0.0	--	--

MILHO (em grão) - TOTAL

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUL	ÁREA I	4 070 489	4 357 030	4 388 130	7.8	0.7	18.1	19.0
	ÁREA II	4 069 303	4 356 714	4 387 814	7.8	0.7	18.3	19.1
	PRODUÇÃO	28 371 923	30 379 933	30 714 833	8.3	1.1	20.0	22.0
	REND. MÉDIO	6 972	6 973	7 000	0.4	0.4	--	--
PARANÁ	ÁREA I	3 093 300	3 238 900	3 270 000	5.7	1.0	13.7	14.1
	ÁREA II	3 093 300	3 238 900	3 270 000	5.7	1.0	13.9	14.2
	PRODUÇÃO	20 689 700	21 325 800	21 660 700	4.7	1.6	14.6	15.5
	REND. MÉDIO	6 689	6 584	6 624	-1.0	0.6	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	258 329	284 746	284 746	10.2	0.0	1.1	1.2
	ÁREA II	258 329	284 631	284 631	10.2	0.0	1.2	1.2
	PRODUÇÃO	2 388 000	2 606 793	2 606 793	9.2	0.0	1.7	1.9
	REND. MÉDIO	9 244	9 158	9 158	-0.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	718 860	833 384	833 384	15.9	0.0	3.2	3.6
	ÁREA II	717 674	833 183	833 183	16.1	0.0	3.2	3.6
	PRODUÇÃO	5 294 223	6 447 340	6 447 340	21.8	0.0	3.7	4.6
	REND. MÉDIO	7 377	7 738	7 738	4.9	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	12 053 007	12 215 184	12 219 874	1.4	0.0	53.5	52.8
	ÁREA II	12 052 582	12 215 184	12 219 874	1.4	0.0	54.1	53.1
	PRODUÇÃO	85 181 328	79 222 706	80 130 458	-5.9	1.1	60.1	57.5
	REND. MÉDIO	7 067	6 486	6 557	-7.2	1.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 269 541	2 263 516	2 264 806	-0.2	0.1	10.1	9.8
	ÁREA II	2 269 116	2 263 516	2 264 806	-0.2	0.1	10.2	9.8
	PRODUÇÃO	13 934 927	11 827 015	12 063 820	-13.4	2.0	9.8	8.7
	REND. MÉDIO	6 141	5 225	5 327	-13.3	2.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	7 354 030	7 577 385	7 580 785	3.1	0.0	32.6	32.8
	ÁREA II	7 354 030	7 577 385	7 580 785	3.1	0.0	33.0	32.9
	PRODUÇÃO	54 878 063	52 308 687	52 979 634	-3.5	1.3	38.7	38.0
	REND. MÉDIO	7 462	6 903	6 989	-6.3	1.2	--	--
GOIÁS	ÁREA I	2 370 136	2 319 798	2 319 798	-2.1	0.0	10.5	10.0
	ÁREA II	2 370 136	2 319 798	2 319 798	-2.1	0.0	10.6	10.1
	PRODUÇÃO	15 944 858	14 691 477	14 691 477	-7.9	0.0	11.2	10.5
	REND. MÉDIO	6 727	6 333	6 333	-5.9	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	59 300	54 485	54 485	-8.1	0.0	0.3	0.2
	ÁREA II	59 300	54 485	54 485	-8.1	0.0	0.3	0.2
	PRODUÇÃO	423 480	395 527	395 527	-6.6	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	7 141	7 259	7 259	1.7	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

MILHO (em grão) 1ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	4 651 323	4 973 019	4 975 118	7.0	0.0	100.0	100.0
	ÁREA II	4 407 427	4 934 061	4 879 845	10.7	-1.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	25 729 396	29 643 364	29 795 687	15.8	0.5	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	5 838	6 008	6 106	4.6	1.6	--	--
NORTE	ÁREA I	435 208	426 730	431 725	-0.8	1.2	9.4	8.7
	ÁREA II	434 930	426 243	431 687	-0.7	1.3	9.9	8.8
	PRODUÇÃO	1 733 718	1 564 848	1 597 321	-7.9	2.1	6.7	5.4
	REND. MÉDIO	3 986	3 671	3 700	-7.2	0.8	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	14 027	13 923	13 627	-2.9	-2.1	0.3	0.3
	ÁREA II	14 027	13 923	13 622	-2.9	-2.2	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	47 957	49 577	50 265	4.8	1.4	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 419	3 561	3 690	7.9	3.6	--	--
ACRE	ÁREA I	28 510	30 365	30 365	6.5	0.0	0.6	0.6
	ÁREA II	28 510	30 365	30 365	6.5	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	79 749	86 405	86 405	8.3	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	2 797	2 846	2 846	1.8	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	6 576	2 725	2 725	-58.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	6 488	2 725	2 725	-58.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	18 724	7 564	7 564	-59.6	0.0	0.1	0.0
	REND. MÉDIO	2 886	2 776	2 776	-3.8	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	21 762	21 762	21 762	0.0	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	21 762	21 762	21 762	0.0	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	117 301	119 313	119 313	1.7	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	5 390	5 483	5 483	1.7	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	295 244	293 986	293 986	-0.4	0.0	6.3	5.9
	ÁREA II	295 244	293 986	293 986	-0.4	0.0	6.7	6.0
	PRODUÇÃO	1 189 164	1 024 247	1 024 247	-13.9	0.0	4.6	3.4
	REND. MÉDIO	4 028	3 484	3 484	-13.5	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	1 950	2 009	1 950	0.0	-2.9	0.0	0.0
	ÁREA II	1 950	1 952	1 927	-1.2	-1.3	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 890	1 913	1 946	3.0	1.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	969	980	1 010	4.2	3.1	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	67 139	61 960	67 310	0.3	8.6	1.4	1.4
	ÁREA II	66 949	61 530	67 300	0.5	9.4	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	278 933	275 829	307 581	10.3	11.5	1.1	1.0
	REND. MÉDIO	4 166	4 483	4 570	9.7	1.9	--	--
NORDESTE	ÁREA I	1 816 123	1 865 569	1 841 660	1.4	-1.3	39.0	37.0
	ÁREA II	1 576 484	1 828 435	1 747 962	10.9	-4.4	35.8	35.8
	PRODUÇÃO	5 230 369	6 307 184	6 197 643	18.5	-1.7	20.3	20.8
	REND. MÉDIO	3 318	3 449	3 546	6.9	2.8	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	321 103	311 203	311 203	-3.1	0.0	6.9	6.3
	ÁREA II	320 440	311 109	311 109	-2.9	0.0	7.3	6.4
	PRODUÇÃO	1 803 912	1 698 515	1 698 515	-5.8	0.0	7.0	5.7
	REND. MÉDIO	5 629	5 460	5 460	-3.0	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	378 837	385 981	382 378	0.9	-0.9	8.1	7.7
	ÁREA II	285 543	385 981	371 724	30.2	-3.7	6.5	7.6
	PRODUÇÃO	1 176 642	1 703 636	1 670 425	42.0	-1.9	4.6	5.6
	REND. MÉDIO	4 121	4 414	4 494	9.1	1.8	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	581 033	595 538	590 257	1.6	-0.9	12.5	11.9
	ÁREA II	581 033	595 538	590 257	1.6	-0.9	13.2	12.1
	PRODUÇÃO	283 876	578 975	576 680	103.1	-0.4	1.1	1.9
	REND. MÉDIO	489	972	977	99.8	0.5	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	62 447	61 091	61 176	-2.0	0.1	1.3	1.2
	ÁREA II	27 119	53 104	54 897	102.4	3.4	0.6	1.1
	PRODUÇÃO	13 137	33 790	36 993	181.6	9.5	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	484	636	674	39.3	6.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	90 007	109 095	109 095	21.2	0.0	1.9	2.2
	ÁREA II	71 640	109 095	109 095	52.3	0.0	1.6	2.2
	PRODUÇÃO	17 351	118 942	118 942	585.5	0.0	0.1	0.4
	REND. MÉDIO	242	1 090	1 090	350.4	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	102 696	112 661	97 551	-5.0	-13.4	2.2	2.0
	ÁREA II	10 709	83 608	20 880	95.0	-75.0	0.2	0.4
	PRODUÇÃO	3 451	85 326	8 088	134.4	-90.5	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	322	1 021	387	20.2	-62.1	--	--
BAHIA	ÁREA I	280 000	290 000	290 000	3.6	0.0	6.0	5.8
	ÁREA II	280 000	290 000	290 000	3.6	0.0	6.4	5.9
	PRODUÇÃO	1 932 000	2 088 000	2 088 000	8.1	0.0	7.5	7.0
	REND. MÉDIO	6 900	7 200	7 200	4.3	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	909 233	974 653	974 726	7.2	0.0	19.5	19.6
	ÁREA II	906 865	973 632	973 505	7.3	-0.0	20.6	19.9
	PRODUÇÃO	6 079 398	6 945 875	6 948 240	14.3	0.0	23.6	23.3
	REND. MÉDIO	6 704	7 134	7 137	6.5	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	628 490	692 387	692 460	10.2	0.0	13.5	13.9
	ÁREA II	626 257	692 387	692 260	10.5	-0.0	14.2	14.2
	PRODUÇÃO	4 428 995	5 038 351	5 040 716	13.8	0.0	17.2	16.9
	REND. MÉDIO	7 072	7 277	7 282	3.0	0.1	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	13 451	13 398	13 398	-0.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	13 431	13 398	13 398	-0.2	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	46 526	43 446	43 446	-6.6	0.0	0.2	0.1
	REND. MÉDIO	3 464	3 243	3 243	-6.4	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 477	1 365	1 365	-7.6	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	1 477	1 365	1 365	-7.6	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	6 977	6 451	6 451	-7.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 724	4 726	4 726	0.0	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	265 815	267 503	267 503	0.6	0.0	5.7	5.4
	ÁREA II	265 700	266 482	266 482	0.3	0.0	6.0	5.5
	PRODUÇÃO	1 596 900	1 857 627	1 857 627	16.3	0.0	6.2	6.2
	REND. MÉDIO	6 010	6 971	6 971	16.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	1 247 793	1 455 545	1 470 745	17.9	1.0	26.8	29.6
	ÁREA II	1 246 607	1 455 229	1 470 429	18.0	1.0	28.3	30.1
	PRODUÇÃO	10 669 911	12 911 922	13 093 822	22.7	1.4	41.5	43.9
	REND. MÉDIO	8 559	8 873	8 905	4.0	0.4	--	--
PARANÁ	ÁREA I	281 000	349 700	364 900	29.9	4.3	6.0	7.3
	ÁREA II	281 000	349 700	364 900	29.9	4.3	6.4	7.5
	PRODUÇÃO	3 052 300	3 939 800	4 121 700	35.0	4.6	11.9	13.8
	REND. MÉDIO	10 862	11 266	11 295	4.0	0.3	--	--

MILHO (em grão) 1ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SANTA CATARINA	ÁREA I	247 933	272 461	272 461	9.9	0.0	5.3	5.5
	ÁREA II	247 933	272 346	272 346	9.8	0.0	5.6	5.6
	PRODUÇÃO	2 323 388	2 524 782	2 524 782	8.7	0.0	9.0	8.5
	REND. MÉDIO	9 371	9 270	9 270	-1.1	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	718 860	833 384	833 384	15.9	0.0	15.5	16.8
	ÁREA II	717 674	833 183	833 183	16.1	0.0	16.3	17.1
	PRODUÇÃO	5 294 223	6 447 340	6 447 340	21.8	0.0	20.6	21.6
	REND. MÉDIO	7 377	7 738	7 738	4.9	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	242 966	250 522	256 262	5.5	2.3	5.2	5.2
	ÁREA II	242 541	250 522	256 262	5.7	2.3	5.5	5.3
	PRODUÇÃO	2 016 000	1 913 535	1 958 661	-2.8	2.4	7.8	6.6
	REND. MÉDIO	8 312	7 638	7 643	-8.0	0.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	13 085	13 516	14 806	13.2	9.5	0.3	0.3
	ÁREA II	12 660	13 516	14 806	17.0	9.5	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	114 298	127 015	138 820	21.5	9.3	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	9 028	9 397	9 376	3.9	-0.2	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	52 887	47 127	51 577	-2.5	9.4	1.1	1.0
	ÁREA II	52 887	47 127	51 577	-2.5	9.4	1.2	1.1
	PRODUÇÃO	306 498	279 885	313 206	2.2	11.9	1.2	1.1
	REND. MÉDIO	5 795	5 939	6 073	4.8	2.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	161 994	175 394	175 394	8.3	0.0	3.5	3.5
	ÁREA II	161 994	175 394	175 394	8.3	0.0	3.7	3.6
	PRODUÇÃO	1 433 204	1 367 579	1 367 579	-4.6	0.0	5.6	4.6
	REND. MÉDIO	8 847	7 797	7 797	-11.9	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	15 000	14 485	14 485	-3.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	15 000	14 485	14 485	-3.4	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	162 000	139 056	139 056	-14.2	0.0	0.6	0.5
	REND. MÉDIO	10 800	9 600	9 600	-11.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

MILHO (em grão) 2ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	17 895 899	18 139 167	18 166 953	1.5	0.2	100.0	100.0
	ÁREA II	17 863 886	18 104 987	18 135 281	1.5	0.2	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	116 005 049	108 548 215	109 594 858	-5.5	1.0	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	6 494	5 995	6 043	-6.9	0.8	--	--
NORTE	ÁREA I	1 365 450	1 354 606	1 347 766	-1.3	-0.5	7.6	7.4
	ÁREA II	1 364 644	1 331 381	1 321 201	-3.2	-0.8	7.6	7.3
	PRODUÇÃO	6 265 294	5 899 918	5 849 225	-6.6	-0.9	5.4	5.3
	REND. MÉDIO	4 591	4 431	4 427	-3.6	-0.1	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	476 996	520 582	514 072	7.8	-1.3	2.7	2.8
	ÁREA II	476 190	520 558	513 638	7.9	-1.3	2.7	2.8
	PRODUÇÃO	2 353 022	2 404 770	2 372 494	0.8	-1.3	2.0	2.2
	REND. MÉDIO	4 941	4 620	4 619	-6.5	-0.0	--	--
ACRE	ÁREA I	10 578	11 525	11 525	9.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	10 578	11 525	11 525	9.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	43 465	50 851	50 851	17.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 109	4 412	4 412	7.4	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	389 060	368 060	368 060	-5.4	0.0	2.2	2.0
	ÁREA II	389 060	368 060	368 060	-5.4	0.0	2.2	2.0
	PRODUÇÃO	1 511 011	1 279 009	1 279 009	-15.4	0.0	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	3 884	3 475	3 475	-10.5	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	488 816	454 439	454 109	-7.1	-0.1	2.7	2.5
	ÁREA II	488 816	431 238	427 978	-12.4	-0.8	2.7	2.4
	PRODUÇÃO	2 357 796	2 165 288	2 146 871	-8.9	-0.9	2.0	2.0
	REND. MÉDIO	4 823	5 021	5 016	4.0	-0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	940 516	971 702	990 248	5.3	1.9	5.3	5.5
	ÁREA II	910 046	962 547	986 941	8.4	2.5	5.1	5.4
	PRODUÇÃO	3 376 727	3 293 269	3 307 305	-2.1	0.4	2.9	3.0
	REND. MÉDIO	3 711	3 421	3 351	-9.7	-2.0	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	215 640	242 314	242 464	12.4	0.1	1.2	1.3
	ÁREA II	215 640	242 314	242 464	12.4	0.1	1.2	1.3
	PRODUÇÃO	908 282	1 047 110	1 047 485	15.3	0.0	0.8	1.0
	REND. MÉDIO	4 212	4 321	4 320	2.6	-0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	91 181	77 996	77 996	-14.5	0.0	0.5	0.4
	ÁREA II	91 181	77 996	77 996	-14.5	0.0	0.5	0.4
	PRODUÇÃO	459 594	381 735	381 735	-16.9	0.0	0.4	0.3
	REND. MÉDIO	5 040	4 894	4 894	-2.9	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	115	116	116	0.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	115	116	116	0.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	690	696	696	0.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	67 121	71 516	87 826	30.8	22.8	0.4	0.5
	ÁREA II	47 936	62 361	84 519	76.3	35.5	0.3	0.5
	PRODUÇÃO	29 768	53 675	63 471	113.2	18.3	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	621	861	751	20.9	-12.8	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	55 671	54 880	56 966	2.3	3.8	0.3	0.3
	ÁREA II	44 386	54 880	56 966	28.3	3.8	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	118 271	114 525	118 390	0.1	3.4	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	2 665	2 087	2 078	-22.0	-0.4	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SERGIPE	ÁREA I	190 788	184 880	184 880	-3.1	0.0	1.1	1.0
	ÁREA II	190 788	184 880	184 880	-3.1	0.0	1.1	1.0
	PRODUÇÃO	1 053 722	981 528	981 528	-6.9	0.0	0.9	0.9
	REND. MÉDIO	5 523	5 309	5 309	-3.9	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	320 000	340 000	340 000	6.2	0.0	1.8	1.9
	ÁREA II	320 000	340 000	340 000	6.2	0.0	1.8	1.9
	PRODUÇÃO	806 400	714 000	714 000	-11.5	0.0	0.7	0.7
	REND. MÉDIO	2 520	2 100	2 100	-16.7	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	957 196	946 712	947 942	-1.0	0.1	5.3	5.2
	ÁREA II	956 459	944 912	946 142	-1.1	0.1	5.4	5.2
	PRODUÇÃO	5 495 688	4 577 846	4 645 520	-15.5	1.5	4.7	4.2
	REND. MÉDIO	5 746	4 845	4 910	-14.5	1.3	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	473 744	486 194	487 424	2.9	0.3	2.6	2.7
	ÁREA II	473 714	486 194	487 424	2.9	0.3	2.7	2.7
	PRODUÇÃO	2 674 539	2 296 852	2 364 526	-11.6	2.9	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	5 646	4 724	4 851	-14.1	2.7	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 976	2 978	2 978	0.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2 976	2 978	2 978	0.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	13 717	9 884	9 884	-27.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	4 609	3 319	3 319	-28.0	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	669	684	684	2.2	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	669	684	684	2.2	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	4 732	4 760	4 760	0.6	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 073	6 959	6 959	-1.6	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	479 807	456 856	456 856	-4.8	0.0	2.7	2.5
	ÁREA II	479 100	455 056	455 056	-5.0	0.0	2.7	2.5
	PRODUÇÃO	2 802 700	2 266 350	2 266 350	-19.1	0.0	2.4	2.1
	REND. MÉDIO	5 850	4 980	4 980	-14.9	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 822 696	2 901 485	2 917 385	3.4	0.5	15.8	16.1
	ÁREA II	2 822 696	2 901 485	2 917 385	3.4	0.5	15.8	16.1
	PRODUÇÃO	17 702 012	17 468 011	17 621 011	-0.5	0.9	15.3	16.1
	REND. MÉDIO	6 271	6 020	6 040	-3.7	0.3	--	--
PARANÁ	ÁREA I	2 812 300	2 889 200	2 905 100	3.3	0.6	15.7	16.0
	ÁREA II	2 812 300	2 889 200	2 905 100	3.3	0.6	15.7	16.0
	PRODUÇÃO	17 637 400	17 386 000	17 539 000	-0.6	0.9	15.2	16.0
	REND. MÉDIO	6 272	6 018	6 037	-3.7	0.3	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	10 396	12 285	12 285	18.2	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	10 396	12 285	12 285	18.2	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	64 612	82 011	82 011	26.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	6 215	6 676	6 676	7.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	11 810 041	11 964 662	11 963 612	1.3	-0.0	66.0	65.9
	ÁREA II	11 810 041	11 964 662	11 963 612	1.3	-0.0	66.1	66.0
	PRODUÇÃO	83 165 328	77 309 171	78 171 797	-6.0	1.1	71.7	71.3
	REND. MÉDIO	7 042	6 461	6 534	-7.2	1.1	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	2 256 456	2 250 000	2 250 000	-0.3	0.0	12.6	12.4
	ÁREA II	2 256 456	2 250 000	2 250 000	-0.3	0.0	12.6	12.4
	PRODUÇÃO	13 820 629	11 700 000	11 925 000	-13.7	1.9	11.9	10.9
	REND. MÉDIO	6 125	5 200	5 300	-13.5	1.9	--	--

MILHO (em grão) 2ª safra

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
MATO GROSSO	ÁREA I	7 301 143	7 530 258	7 529 208	3.1	-0.0	40.8	41.4
	ÁREA II	7 301 143	7 530 258	7 529 208	3.1	-0.0	40.9	41.5
	PRODUÇÃO	54 571 565	52 028 802	52 666 428	-3.5	1.2	47.0	48.1
	REND. MÉDIO	7 474	6 909	6 995	-6.4	1.2	--	--
GOIÁS	ÁREA I	2 208 142	2 144 404	2 144 404	-2.9	0.0	12.3	11.8
	ÁREA II	2 208 142	2 144 404	2 144 404	-2.9	0.0	12.4	11.8
	PRODUÇÃO	14 511 654	13 323 898	13 323 898	-8.2	0.0	12.5	12.2
	REND. MÉDIO	6 572	6 213	6 213	-5.5	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	44 300	40 000	40 000	-9.7	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	44 300	40 000	40 000	-9.7	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	261 480	256 471	256 471	-1.9	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	5 902	6 412	6 412	8.6	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

SOJA (em grão)

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	47 789 501	48 346 294	48 321 322	1.1	-0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	47 724 673	48 287 761	48 264 489	1.1	-0.0	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	166 054 076	174 106 293	174 587 586	5.1	0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 479	3 606	3 617	4.0	0.3	--	--
NORTE	ÁREA I	3 716 060	3 806 479	3 791 742	2.0	-0.4	7.8	7.8
	ÁREA II	3 659 759	3 747 957	3 734 920	2.1	-0.3	7.7	7.7
	PRODUÇÃO	12 767 625	12 483 621	12 491 972	-2.2	0.1	7.7	7.2
	REND. MÉDIO	3 489	3 331	3 345	-4.1	0.4	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	698 918	733 869	719 132	2.9	-2.0	1.5	1.5
	ÁREA II	696 676	731 978	718 941	3.2	-1.8	1.5	1.5
	PRODUÇÃO	2 615 394	2 747 248	2 713 283	3.7	-1.2	1.6	1.6
	REND. MÉDIO	3 754	3 753	3 774	0.5	0.6	--	--
ACRE	ÁREA I	17 478	15 779	15 779	-9.7	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	15 156	15 659	15 659	3.3	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	56 659	61 479	61 479	8.5	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 738	3 926	3 926	5.0	0.0	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	11 485	11 485	11 485	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	11 485	11 485	11 485	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	35 820	35 820	35 820	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 119	3 119	3 119	0.0	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	133 280	131 048	131 048	-1.7	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	133 280	131 048	131 048	-1.7	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	495 456	477 310	477 310	-3.7	0.0	0.3	0.3
	REND. MÉDIO	3 717	3 642	3 642	-2.0	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	1 348 823	1 335 215	1 335 215	-1.0	0.0	2.8	2.8
	ÁREA II	1 348 823	1 335 215	1 335 215	-1.0	0.0	2.8	2.8
	PRODUÇÃO	4 462 302	4 140 441	4 140 441	-7.2	0.0	2.7	2.4
	REND. MÉDIO	3 308	3 101	3 101	-6.3	0.0	--	--
AMAPÁ	ÁREA I	10 000	11 510	11 510	15.1	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	10 000	11 510	11 510	15.1	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	26 182	30 451	30 451	16.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 618	2 646	2 646	1.1	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	1 496 076	1 567 573	1 567 573	4.8	0.0	3.1	3.2
	ÁREA II	1 444 339	1 511 062	1 511 062	4.6	0.0	3.0	3.1
	PRODUÇÃO	5 075 812	4 990 872	5 033 188	-0.8	0.8	3.1	2.9
	REND. MÉDIO	3 514	3 303	3 331	-5.2	0.8	--	--
NORDESTE	ÁREA I	4 591 696	4 733 238	4 734 475	3.1	0.0	9.6	9.8
	ÁREA II	4 590 841	4 733 238	4 734 475	3.1	0.0	9.6	9.8
	PRODUÇÃO	16 634 331	17 604 164	17 619 724	5.9	0.1	10.0	10.1
	REND. MÉDIO	3 623	3 719	3 722	2.7	0.1	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	1 374 307	1 447 147	1 447 147	5.3	0.0	2.9	3.0
	ÁREA II	1 373 552	1 447 147	1 447 147	5.4	0.0	2.9	3.0
	PRODUÇÃO	4 422 858	4 575 162	4 575 162	3.4	0.0	2.7	2.6
	REND. MÉDIO	3 220	3 162	3 162	-1.8	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	1 067 691	1 101 633	1 101 943	3.2	0.0	2.2	2.3
	ÁREA II	1 067 591	1 101 633	1 101 943	3.2	0.0	2.2	2.3
	PRODUÇÃO	3 582 881	4 075 667	4 087 516	14.1	0.3	2.2	2.3
	REND. MÉDIO	3 356	3 700	3 709	10.5	0.2	--	--

SOJA (em grão)

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CEARÁ	ÁREA I	3 838	4 098	4 195	9.3	2.4	0.0	0.0
	ÁREA II	3 838	4 098	4 195	9.3	2.4	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	14 130	15 333	15 596	10.4	1.7	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 682	3 742	3 718	1.0	-0.6	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	2 360	2 360	3 190	35.2	35.2	0.0	0.0
	ÁREA II	2 360	2 360	3 190	35.2	35.2	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	8 272	8 202	11 650	40.8	42.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 505	3 475	3 652	4.2	5.1	--	--
BAHIA	ÁREA I	2 143 500	2 178 000	2 178 000	1.6	0.0	4.5	4.5
	ÁREA II	2 143 500	2 178 000	2 178 000	1.6	0.0	4.5	4.5
	PRODUÇÃO	8 606 190	8 929 800	8 929 800	3.8	0.0	5.2	5.1
	REND. MÉDIO	4 015	4 100	4 100	2.1	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	3 756 290	3 748 872	3 748 339	-0.2	-0.0	7.9	7.8
	ÁREA II	3 755 680	3 748 872	3 748 339	-0.2	-0.0	7.9	7.8
	PRODUÇÃO	14 540 766	14 332 378	14 483 221	-0.4	1.1	8.8	8.3
	REND. MÉDIO	3 872	3 823	3 864	-0.2	1.1	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	2 370 789	2 351 562	2 351 029	-0.8	-0.0	5.0	4.9
	ÁREA II	2 370 789	2 351 562	2 351 029	-0.8	-0.0	5.0	4.9
	PRODUÇÃO	9 150 180	8 960 311	9 111 154	-0.4	1.7	5.5	5.2
	REND. MÉDIO	3 860	3 810	3 875	0.4	1.7	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	891	1 010	1 010	13.4	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	891	1 010	1 010	13.4	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	2 674	3 267	3 267	22.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	3 001	3 235	3 235	7.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	1 384 610	1 396 300	1 396 300	0.8	0.0	2.9	2.9
	ÁREA II	1 384 000	1 396 300	1 396 300	0.9	0.0	2.9	2.9
	PRODUÇÃO	5 387 912	5 368 800	5 368 800	-0.4	0.0	3.2	3.1
	REND. MÉDIO	3 893	3 845	3 845	-1.2	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	13 468 573	13 334 973	13 328 273	-1.0	-0.1	28.2	27.6
	ÁREA II	13 461 511	13 334 962	13 328 262	-1.0	-0.1	28.2	27.6
	PRODUÇÃO	38 170 340	43 393 850	43 416 350	13.7	0.1	23.0	24.9
	REND. MÉDIO	2 836	3 254	3 257	14.8	0.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	5 844 900	5 819 800	5 813 100	-0.5	-0.1	12.2	12.0
	ÁREA II	5 844 900	5 819 800	5 813 100	-0.5	-0.1	12.2	12.0
	PRODUÇÃO	21 372 600	21 935 300	21 957 800	2.7	0.1	12.9	12.6
	REND. MÉDIO	3 657	3 769	3 777	3.3	0.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	826 957	815 762	815 762	-1.4	0.0	1.7	1.7
	ÁREA II	826 957	815 762	815 762	-1.4	0.0	1.7	1.7
	PRODUÇÃO	3 150 637	3 085 541	3 085 541	-2.1	0.0	1.9	1.8
	REND. MÉDIO	3 810	3 782	3 782	-0.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	6 796 716	6 699 411	6 699 411	-1.4	0.0	14.2	13.9
	ÁREA II	6 789 654	6 699 400	6 699 400	-1.3	0.0	14.2	13.9
	PRODUÇÃO	13 647 103	18 373 009	18 373 009	34.6	0.0	8.2	10.5
	REND. MÉDIO	2 010	2 742	2 742	36.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	22 256 882	22 722 732	22 718 493	2.1	-0.0	46.6	47.0
	ÁREA II	22 256 882	22 722 732	22 718 493	2.1	-0.0	46.6	47.1
	PRODUÇÃO	83 941 014	86 292 280	86 576 319	3.1	0.3	50.6	49.6
	REND. MÉDIO	3 771	3 798	3 811	1.1	0.3	--	--

SOJA (em grão)

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	4 264 013	4 383 093	4 389 877	3.0	0.2	8.9	9.1
	ÁREA II	4 264 013	4 383 093	4 389 877	3.0	0.2	8.9	9.1
	PRODUÇÃO	13 119 833	15 629 492	15 775 126	20.2	0.9	7.9	9.0
	REND. MÉDIO	3 077	3 566	3 594	16.8	0.8	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	12 788 611	13 073 996	13 062 973	2.1	-0.1	26.8	27.0
	ÁREA II	12 788 611	13 073 996	13 062 973	2.1	-0.1	26.8	27.1
	PRODUÇÃO	50 175 032	50 514 251	50 652 656	1.0	0.3	30.2	29.0
	REND. MÉDIO	3 923	3 864	3 878	-1.1	0.4	--	--
GOIÁS	ÁREA I	5 117 258	5 175 993	5 175 993	1.1	0.0	10.7	10.7
	ÁREA II	5 117 258	5 175 993	5 175 993	1.1	0.0	10.7	10.7
	PRODUÇÃO	20 317 289	19 788 144	19 788 144	-2.6	0.0	12.2	11.3
	REND. MÉDIO	3 970	3 823	3 823	-3.7	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	87 000	89 650	89 650	3.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	87 000	89 650	89 650	3.0	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	328 860	360 393	360 393	9.6	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	3 780	4 020	4 020	6.3	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

SORGO (em grão)

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	1 540 789	1 668 120	1 681 104	9.1	0.8	100.0	100.0
	ÁREA II	1 537 684	1 668 075	1 681 007	9.3	0.8	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	5 399 877	5 454 104	5 610 643	3.9	2.9	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 512	3 270	3 338	-5.0	2.1	--	--
NORTE	ÁREA I	75 351	69 860	70 945	-5.8	1.6	4.9	4.2
	ÁREA II	75 351	69 860	70 893	-5.9	1.5	4.9	4.2
	PRODUÇÃO	198 380	177 076	176 842	-10.9	-0.1	3.7	3.2
	REND. MÉDIO	2 633	2 535	2 494	-5.3	-1.6	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	14 214	6 795	5 935	-58.2	-12.7	0.9	0.4
	ÁREA II	14 214	6 795	5 935	-58.2	-12.7	0.9	0.4
	PRODUÇÃO	41 123	19 029	16 309	-60.3	-14.3	0.8	0.3
	REND. MÉDIO	2 893	2 800	2 748	-5.0	-1.9	--	--
PARÁ	ÁREA I	23 080	22 850	22 850	-1.0	0.0	1.5	1.4
	ÁREA II	23 080	22 850	22 850	-1.0	0.0	1.5	1.4
	PRODUÇÃO	69 625	64 871	64 871	-6.8	0.0	1.3	1.2
	REND. MÉDIO	3 017	2 839	2 839	-5.9	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	38 057	40 215	42 160	10.8	4.8	2.5	2.5
	ÁREA II	38 057	40 215	42 108	10.6	4.7	2.5	2.5
	PRODUÇÃO	87 632	93 176	95 662	9.2	2.7	1.6	1.7
	REND. MÉDIO	2 303	2 317	2 272	-1.3	-1.9	--	--
NORDESTE	ÁREA I	195 286	187 852	189 892	-2.8	1.1	12.7	11.3
	ÁREA II	192 286	187 852	189 892	-1.2	1.1	12.5	11.3
	PRODUÇÃO	430 844	382 893	393 489	-8.7	2.8	8.0	7.0
	REND. MÉDIO	2 241	2 038	2 072	-7.5	1.7	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	18 023	56 160	56 160	211.6	0.0	1.2	3.3
	ÁREA II	17 773	56 160	56 160	216.0	0.0	1.2	3.3
	PRODUÇÃO	35 292	120 035	120 035	240.1	0.0	0.7	2.1
	REND. MÉDIO	1 986	2 137	2 137	7.6	0.0	--	--
PIAUI	ÁREA I	78 650	33 079	35 119	-55.3	6.2	5.1	2.1
	ÁREA II	78 650	33 079	35 119	-55.3	6.2	5.1	2.1
	PRODUÇÃO	251 532	121 511	132 107	-47.5	8.7	4.7	2.4
	REND. MÉDIO	3 198	3 673	3 762	17.6	2.4	--	--
CEARÁ	ÁREA I	15	15	15	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	15	15	15	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	6	36	36	500.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	400	2 400	2 400	500.0	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	3 000	3 000	3 000	0.0	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	250	3 000	3 000	1100.0	0.0	0.0	0.2
	PRODUÇÃO	13	2 700	2 700	20669.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	52	900	900	1630.8	0.0	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	448	448	448	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	448	448	448	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	1 021	1 021	1 021	0.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 279	2 279	2 279	0.0	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	6.2	5.7
	ÁREA II	95 150	95 150	95 150	0.0	0.0	6.2	5.7
	PRODUÇÃO	142 980	137 590	137 590	-3.8	0.0	2.6	2.5
	REND. MÉDIO	1 503	1 446	1 446	-3.8	0.0	--	--

SORGO (em grão)

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
SUDESTE	ÁREA I	505 472	540 051	502 896	-0.5	-6.9	32.8	29.9
	ÁREA II	505 397	540 006	502 851	-0.5	-6.9	32.9	29.9
	PRODUÇÃO	2 030 768	1 882 386	1 885 158	-7.2	0.1	37.6	33.6
	REND. MÉDIO	4 018	3 486	3 749	-6.7	7.5	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	355 689	398 026	360 871	1.5	-9.3	23.1	21.5
	ÁREA II	355 689	398 026	360 871	1.5	-9.3	23.1	21.5
	PRODUÇÃO	1 422 500	1 401 746	1 404 518	-1.3	0.2	26.3	25.0
	REND. MÉDIO	3 999	3 522	3 892	-2.7	10.5	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	149 783	142 025	142 025	-5.2	0.0	9.7	8.4
	ÁREA II	149 708	141 980	141 980	-5.2	0.0	9.7	8.4
	PRODUÇÃO	608 268	480 640	480 640	-21.0	0.0	11.3	8.6
	REND. MÉDIO	4 063	3 385	3 385	-16.7	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 000	6 440	6 440	222.0	0.0	0.1	0.4
	ÁREA II	2 000	6 440	6 440	222.0	0.0	0.1	0.4
	PRODUÇÃO	4 000	31 636	31 636	690.9	0.0	0.1	0.6
	REND. MÉDIO	2 000	4 912	4 912	145.6	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	2 000	6 440	6 440	222.0	0.0	0.1	0.4
	ÁREA II	2 000	6 440	6 440	222.0	0.0	0.1	0.4
	PRODUÇÃO	4 000	31 636	31 636	690.9	0.0	0.1	0.6
	REND. MÉDIO	2 000	4 912	4 912	145.6	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	762 680	863 917	910 931	19.4	5.4	49.5	54.2
	ÁREA II	762 650	863 917	910 931	19.4	5.4	49.6	54.2
	PRODUÇÃO	2 735 885	2 980 113	3 123 518	14.2	4.8	50.7	55.7
	REND. MÉDIO	3 587	3 450	3 429	-4.4	-0.6	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	131 295	180 100	226 864	72.8	26.0	8.5	13.5
	ÁREA II	131 265	180 100	226 864	72.8	26.0	8.5	13.5
	PRODUÇÃO	534 726	720 150	881 047	64.8	22.3	9.9	15.7
	REND. MÉDIO	4 074	3 999	3 884	-4.7	-2.9	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	91 900	90 570	90 820	-1.2	0.3	6.0	5.4
	ÁREA II	91 900	90 570	90 820	-1.2	0.3	6.0	5.4
	PRODUÇÃO	278 273	293 512	276 020	-0.8	-6.0	5.2	4.9
	REND. MÉDIO	3 028	3 241	3 039	0.4	-6.2	--	--
GOIÁS	ÁREA I	516 485	572 747	572 747	10.9	0.0	33.5	34.1
	ÁREA II	516 485	572 747	572 747	10.9	0.0	33.6	34.1
	PRODUÇÃO	1 826 286	1 874 201	1 874 201	2.6	0.0	33.8	33.4
	REND. MÉDIO	3 536	3 272	3 272	-7.5	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	23 000	20 500	20 500	-10.9	0.0	1.5	1.2
	ÁREA II	23 000	20 500	20 500	-10.9	0.0	1.5	1.2
	PRODUÇÃO	96 600	92 250	92 250	-4.5	0.0	1.8	1.6
	REND. MÉDIO	4 200	4 500	4 500	7.1	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

TOMATE

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	63 812	62 988	63 023	-1.2	0.1	100.0	100.0
	ÁREA II	63 614	62 824	62 859	-1.2	0.1	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	4 755 782	4 733 274	4 720 692	-0.7	-0.3	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	74 760	75 342	75 100	0.5	-0.3	--	--
NORTE	ÁREA I	388	403	397	2.3	-1.5	0.6	0.6
	ÁREA II	382	403	397	3.9	-1.5	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	8 704	9 140	9 031	3.8	-1.2	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	22 785	22 680	22 748	-0.2	0.3	--	--
RONDÔNIA	ÁREA I	150	127	121	-19.3	-4.7	0.2	0.2
	ÁREA II	144	127	121	-16.0	-4.7	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	4 298	3 795	3 686	-14.2	-2.9	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	29 847	29 882	30 463	2.1	1.9	--	--
AMAZONAS	ÁREA I	49	51	51	4.1	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	49	51	51	4.1	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	692	739	739	6.8	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	14 122	14 490	14 490	2.6	0.0	--	--
RORAIMA	ÁREA I	115	118	118	2.6	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	115	118	118	2.6	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 034	2 203	2 203	8.3	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	17 687	18 669	18 669	5.6	0.0	--	--
PARÁ	ÁREA I	74	107	107	44.6	0.0	0.1	0.2
	ÁREA II	74	107	107	44.6	0.0	0.1	0.2
	PRODUÇÃO	1 680	2 403	2 403	43.0	0.0	0.0	0.1
	REND. MÉDIO	22 703	22 458	22 458	-1.1	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	10 807	10 808	10 940	1.2	1.2	16.9	17.4
	ÁREA II	10 645	10 661	10 793	1.4	1.2	16.7	17.2
	PRODUÇÃO	563 348	563 854	568 352	0.9	0.8	11.8	12.0
	REND. MÉDIO	52 921	52 889	52 659	-0.5	-0.4	--	--
MARANHÃO	ÁREA I	149	161	161	8.1	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	149	161	161	8.1	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	3 170	3 612	3 612	13.9	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	21 275	22 435	22 435	5.5	0.0	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	163	177	178	9.2	0.6	0.3	0.3
	ÁREA II	163	177	178	9.2	0.6	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	5 110	5 448	4 118	-19.4	-24.4	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	31 350	30 780	23 135	-26.2	-24.8	--	--
CEARÁ	ÁREA I	2 737	2 852	2 859	4.5	0.2	4.3	4.5
	ÁREA II	2 737	2 852	2 859	4.5	0.2	4.3	4.5
	PRODUÇÃO	205 796	210 387	210 893	2.5	0.2	4.3	4.5
	REND. MÉDIO	75 190	73 768	73 765	-1.9	-0.0	--	--
RIO GRANDE DO NORTE	ÁREA I	203	208	258	27.1	24.0	0.3	0.4
	ÁREA II	186	207	257	38.2	24.2	0.3	0.4
	PRODUÇÃO	5 619	5 751	7 251	29.0	26.1	0.1	0.2
	REND. MÉDIO	30 210	27 783	28 214	-6.6	1.6	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	740	647	647	-12.6	0.0	1.2	1.0
	ÁREA II	734	647	647	-11.9	0.0	1.2	1.0
	PRODUÇÃO	21 772	18 917	18 917	-13.1	0.0	0.5	0.4
	REND. MÉDIO	29 662	29 238	29 238	-1.4	0.0	--	--

TOMATE

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
PERNAMBUCO	ÁREA I	2 345	2 288	2 362	0.7	3.2	3.7	3.7
	ÁREA II	2 206	2 142	2 216	0.5	3.5	3.5	3.5
	PRODUÇÃO	126 945	123 959	129 629	2.1	4.6	2.7	2.7
	REND. MÉDIO	57 545	57 871	58 497	1.7	1.1	--	--
ALAGOAS	ÁREA I	230	235	235	2.2	0.0	0.4	0.4
	ÁREA II	230	235	235	2.2	0.0	0.4	0.4
	PRODUÇÃO	12 237	12 669	10 821	-11.6	-14.6	0.3	0.2
	REND. MÉDIO	53 204	53 911	46 047	-13.5	-14.6	--	--
BAHIA	ÁREA I	4 240	4 240	4 240	0.0	0.0	6.6	6.7
	ÁREA II	4 240	4 240	4 240	0.0	0.0	6.7	6.7
	PRODUÇÃO	182 699	183 111	183 111	0.2	0.0	3.8	3.9
	REND. MÉDIO	43 089	43 187	43 187	0.2	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	25 597	25 132	25 132	-1.8	0.0	40.1	39.9
	ÁREA II	25 584	25 132	25 132	-1.8	0.0	40.2	40.0
	PRODUÇÃO	1 992 439	1 964 670	1 964 670	-1.4	0.0	41.9	41.6
	REND. MÉDIO	77 878	78 174	78 174	0.4	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	7 894	7 408	7 408	-6.2	0.0	12.4	11.8
	ÁREA II	7 894	7 408	7 408	-6.2	0.0	12.4	11.8
	PRODUÇÃO	585 249	563 682	563 682	-3.7	0.0	12.3	11.9
	REND. MÉDIO	74 138	76 091	76 091	2.6	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	2 549	2 426	2 426	-4.8	0.0	4.0	3.8
	ÁREA II	2 549	2 426	2 426	-4.8	0.0	4.0	3.9
	PRODUÇÃO	160 956	153 989	153 989	-4.3	0.0	3.4	3.3
	REND. MÉDIO	63 145	63 474	63 474	0.5	0.0	--	--
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	1 641	1 798	1 798	9.6	0.0	2.6	2.9
	ÁREA II	1 641	1 798	1 798	9.6	0.0	2.6	2.9
	PRODUÇÃO	112 634	113 399	113 399	0.7	0.0	2.4	2.4
	REND. MÉDIO	68 637	63 070	63 070	-8.1	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	13 513	13 500	13 500	-0.1	0.0	21.2	21.4
	ÁREA II	13 500	13 500	13 500	0.0	0.0	21.2	21.5
	PRODUÇÃO	1 133 600	1 133 600	1 133 600	0.0	0.0	23.8	24.0
	REND. MÉDIO	83 970	83 970	83 970	0.0	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	8 182	7 977	7 877	-3.7	-1.3	12.8	12.5
	ÁREA II	8 165	7 960	7 860	-3.7	-1.3	12.8	12.5
	PRODUÇÃO	507 087	519 269	501 769	-1.0	-3.4	10.7	10.6
	REND. MÉDIO	62 105	65 235	63 838	2.8	-2.1	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 200	4 100	4 000	-4.8	-2.4	6.6	6.3
	ÁREA II	4 200	4 100	4 000	-4.8	-2.4	6.6	6.4
	PRODUÇÃO	266 200	285 700	268 200	0.8	-6.1	5.6	5.7
	REND. MÉDIO	63 381	69 683	67 050	5.8	-3.8	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	2 077	2 058	2 058	-0.9	0.0	3.3	3.3
	ÁREA II	2 077	2 058	2 058	-0.9	0.0	3.3	3.3
	PRODUÇÃO	140 467	138 254	138 254	-1.6	0.0	3.0	2.9
	REND. MÉDIO	67 630	67 179	67 179	-0.7	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 905	1 819	1 819	-4.5	0.0	3.0	2.9
	ÁREA II	1 888	1 802	1 802	-4.6	0.0	3.0	2.9
	PRODUÇÃO	100 420	95 315	95 315	-5.1	0.0	2.1	2.0
	REND. MÉDIO	53 189	52 894	52 894	-0.6	0.0	--	--

TOMATE

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
CENTRO-OESTE	ÁREA I	18 838	18 668	18 677	-0.9	0.0	29.5	29.6
	ÁREA II	18 838	18 668	18 677	-0.9	0.0	29.6	29.7
	PRODUÇÃO	1 684 204	1 676 341	1 676 870	-0.4	0.0	35.4	35.5
	REND. MÉDIO	89 405	89 798	89 783	0.4	-0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	49	47	56	14.3	19.1	0.1	0.1
	ÁREA II	49	47	56	14.3	19.1	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 804	1 550	2 079	15.2	34.1	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	36 816	32 979	37 125	0.8	12.6	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	152	133	133	-12.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	152	133	133	-12.5	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	3 350	3 014	3 014	-10.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 039	22 662	22 662	2.8	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	18 287	18 138	18 138	-0.8	0.0	28.7	28.8
	ÁREA II	18 287	18 138	18 138	-0.8	0.0	28.7	28.9
	PRODUÇÃO	1 651 342	1 644 025	1 644 025	-0.4	0.0	34.7	34.8
	REND. MÉDIO	90 301	90 640	90 640	0.4	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	350	350	350	0.0	0.0	0.5	0.6
	ÁREA II	350	350	350	0.0	0.0	0.6	0.6
	PRODUÇÃO	27 708	27 752	27 752	0.2	0.0	0.6	0.6
	REND. MÉDIO	79 166	79 291	79 291	0.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

TRIGO (em grão)

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	2 418 307	2 338 093	2 308 053	-4.6	-1.3	100.0	100.0
	ÁREA II	2 417 277	2 338 083	2 308 043	-4.5	-1.3	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	7 806 842	7 279 322	7 194 396	-7.8	-1.2	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	3 230	3 113	3 117	-3.5	0.1	--	--
NORDESTE	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	34 644	34 860	34 860	0.6	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	5 774	5 810	5 810	0.6	0.0	--	--
BAHIA	ÁREA I	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	6 000	6 000	6 000	0.0	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	34 644	34 860	34 860	0.6	0.0	0.4	0.5
	REND. MÉDIO	5 774	5 810	5 810	0.6	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	253 631	295 937	295 937	16.7	0.0	10.5	12.8
	ÁREA II	253 591	295 927	295 927	16.7	0.0	10.5	12.8
	PRODUÇÃO	886 818	935 874	935 874	5.5	0.0	11.4	13.0
	REND. MÉDIO	3 497	3 163	3 163	-9.6	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	138 631	136 451	136 451	-1.6	0.0	5.7	5.9
	ÁREA II	138 591	136 441	136 441	-1.6	0.0	5.7	5.9
	PRODUÇÃO	462 315	425 912	425 912	-7.9	0.0	5.9	5.9
	REND. MÉDIO	3 336	3 122	3 122	-6.4	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	115 000	159 486	159 486	38.7	0.0	4.8	6.9
	ÁREA II	115 000	159 486	159 486	38.7	0.0	4.8	6.9
	PRODUÇÃO	424 503	509 962	509 962	20.1	0.0	5.4	7.1
	REND. MÉDIO	3 691	3 198	3 198	-13.4	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	2 086 903	1 967 209	1 943 209	-6.9	-1.2	86.3	84.2
	ÁREA II	2 085 953	1 967 209	1 943 209	-6.8	-1.2	86.3	84.2
	PRODUÇÃO	6 634 865	6 069 894	5 995 794	-9.6	-1.2	85.0	83.3
	REND. MÉDIO	3 181	3 086	3 086	-3.0	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	817 300	746 000	722 000	-11.7	-3.2	33.8	31.3
	ÁREA II	817 300	746 000	722 000	-11.7	-3.2	33.8	31.3
	PRODUÇÃO	2 805 400	2 436 300	2 362 200	-15.8	-3.0	35.9	32.8
	REND. MÉDIO	3 433	3 266	3 272	-4.7	0.2	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	103 440	98 759	98 759	-4.5	0.0	4.3	4.3
	ÁREA II	103 440	98 759	98 759	-4.5	0.0	4.3	4.3
	PRODUÇÃO	371 382	336 914	336 914	-9.3	0.0	4.8	4.7
	REND. MÉDIO	3 590	3 411	3 411	-5.0	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	1 166 163	1 122 450	1 122 450	-3.7	0.0	48.2	48.6
	ÁREA II	1 165 213	1 122 450	1 122 450	-3.7	0.0	48.2	48.6
	PRODUÇÃO	3 458 083	3 296 680	3 296 680	-4.7	0.0	44.3	45.8
	REND. MÉDIO	2 968	2 937	2 937	-1.0	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	71 773	68 947	62 907	-12.4	-8.8	3.0	2.7
	ÁREA II	71 733	68 947	62 907	-12.3	-8.8	3.0	2.7
	PRODUÇÃO	250 515	238 694	227 868	-9.0	-4.5	3.2	3.2
	REND. MÉDIO	3 492	3 462	3 622	3.7	4.6	--	--

TRIGO (em grão)

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	28 976	25 000	18 960	-34.6	-24.2	1.2	0.8
	ÁREA II	28 936	25 000	18 960	-34.5	-24.2	1.2	0.8
	PRODUÇÃO	56 451	50 000	39 174	-30.6	-21.7	0.7	0.5
	REND. MÉDIO	1 951	2 000	2 066	5.9	3.3	--	--
GOIÁS	ÁREA I	38 797	36 027	36 027	-7.1	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	38 797	36 027	36 027	-7.1	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	176 664	158 922	158 922	-10.0	0.0	2.3	2.2
	REND. MÉDIO	4 554	4 411	4 411	-3.1	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	4 000	7 920	7 920	98.0	0.0	0.2	0.3
	ÁREA II	4 000	7 920	7 920	98.0	0.0	0.2	0.3
	PRODUÇÃO	17 400	29 772	29 772	71.1	0.0	0.2	0.4
	REND. MÉDIO	4 350	3 759	3 759	-13.6	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

UVA

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
TOTAL	ÁREA I	86 711	83 173	83 573	-3.6	0.5	100.0	100.0
	ÁREA II	86 009	83 155	83 555	-2.9	0.5	100.0	100.0
	PRODUÇÃO	2 209 104	2 178 763	2 142 071	-3.0	-1.7	100.0	100.0
	REND. MÉDIO	25 685	26 201	25 637	-0.2	-2.2	--	--
NORTE	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	21	1	1	-95.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 500	500	500	-95.2	0.0	--	--
TOCANTINS	ÁREA I	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	2	2	2	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	21	1	1	-95.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	10 500	500	500	-95.2	0.0	--	--
NORDESTE	ÁREA I	21 382	18 686	19 086	-10.7	2.1	24.7	22.8
	ÁREA II	21 382	18 686	19 086	-10.7	2.1	24.9	22.8
	PRODUÇÃO	974 299	862 124	825 432	-15.3	-4.3	44.1	38.5
	REND. MÉDIO	45 566	46 137	43 248	-5.1	-6.3	--	--
PIAUÍ	ÁREA I	4	5	5	25.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	4	5	5	25.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	67	69	69	3.0	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	16 750	13 800	13 800	-17.6	0.0	--	--
CEARÁ	ÁREA I	29	31	31	6.9	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	29	31	31	6.9	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	574	667	667	16.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	19 793	21 516	21 516	8.7	0.0	--	--
PARAÍBA	ÁREA I	73	72	72	-1.4	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	73	72	72	-1.4	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 445	1 430	1 430	-1.0	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	19 795	19 861	19 861	0.3	0.0	--	--
PERNAMBUCO	ÁREA I	17 876	15 178	15 578	-12.9	2.6	20.6	18.6
	ÁREA II	17 876	15 178	15 578	-12.9	2.6	20.8	18.6
	PRODUÇÃO	870 213	752 723	716 031	-17.7	-4.9	39.4	33.4
	REND. MÉDIO	48 681	49 593	45 964	-5.6	-7.3	--	--
BAHIA	ÁREA I	3 400	3 400	3 400	0.0	0.0	3.9	4.1
	ÁREA II	3 400	3 400	3 400	0.0	0.0	4.0	4.1
	PRODUÇÃO	102 000	107 235	107 235	5.1	0.0	4.6	5.0
	REND. MÉDIO	30 000	31 540	31 540	5.1	0.0	--	--
SUDESTE	ÁREA I	9 027	8 797	8 797	-2.5	0.0	10.4	10.5
	ÁREA II	9 020	8 791	8 791	-2.5	0.0	10.5	10.5
	PRODUÇÃO	156 154	160 962	160 962	3.1	0.0	7.1	7.5
	REND. MÉDIO	17 312	18 310	18 310	5.8	0.0	--	--
MINAS GERAIS	ÁREA I	1 385	1 335	1 335	-3.6	0.0	1.6	1.6
	ÁREA II	1 385	1 335	1 335	-3.6	0.0	1.6	1.6
	PRODUÇÃO	18 681	20 184	20 184	8.0	0.0	0.8	0.9
	REND. MÉDIO	13 488	15 119	15 119	12.1	0.0	--	--
ESPÍRITO SANTO	ÁREA I	157	152	152	-3.2	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	157	152	152	-3.2	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	2 526	2 239	2 239	-11.4	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	16 089	14 730	14 730	-8.4	0.0	--	--

UVA

Maio 2026

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIÁVEL	SAFRA 2025	SAFRA 2026		VARIAÇÃO (%)		PARTICIPAÇÃO	
			ABRIL	MAIO	ANUAL	MENSAL	SAFRA 2025	SAFRA 2026
RIO DE JANEIRO	ÁREA I	72	50	50	-30.6	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	66	45	45	-31.8	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	188	113	113	-39.9	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	2 848	2 511	2 511	-11.8	0.0	--	--
SÃO PAULO	ÁREA I	7 413	7 260	7 260	-2.1	0.0	8.5	8.7
	ÁREA II	7 412	7 259	7 259	-2.1	0.0	8.6	8.7
	PRODUÇÃO	134 759	138 426	138 426	2.7	0.0	6.1	6.5
	REND. MÉDIO	18 181	19 070	19 070	4.9	0.0	--	--
SUL	ÁREA I	56 021	55 410	55 410	-1.1	0.0	64.6	66.3
	ÁREA II	55 326	55 398	55 398	0.1	0.0	64.3	66.3
	PRODUÇÃO	1 073 381	1 150 511	1 150 511	7.2	0.0	48.6	53.7
	REND. MÉDIO	19 401	20 768	20 768	7.0	0.0	--	--
PARANÁ	ÁREA I	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.6	4.8
	ÁREA II	4 000	4 000	4 000	0.0	0.0	4.7	4.8
	PRODUÇÃO	56 872	58 000	58 000	2.0	0.0	2.6	2.7
	REND. MÉDIO	14 218	14 500	14 500	2.0	0.0	--	--
SANTA CATARINA	ÁREA I	3 714	3 715	3 715	0.0	0.0	4.3	4.4
	ÁREA II	3 709	3 709	3 709	0.0	0.0	4.3	4.4
	PRODUÇÃO	59 672	53 788	53 788	-9.9	0.0	2.7	2.5
	REND. MÉDIO	16 088	14 502	14 502	-9.9	0.0	--	--
RIO GRANDE DO SUL	ÁREA I	48 307	47 695	47 695	-1.3	0.0	55.7	57.1
	ÁREA II	47 617	47 689	47 689	0.2	0.0	55.4	57.1
	PRODUÇÃO	956 837	1 038 723	1 038 723	8.6	0.0	43.3	48.5
	REND. MÉDIO	20 094	21 781	21 781	8.4	0.0	--	--
CENTRO-OESTE	ÁREA I	279	278	278	-0.4	0.0	0.3	0.3
	ÁREA II	279	278	278	-0.4	0.0	0.3	0.3
	PRODUÇÃO	5 249	5 165	5 165	-1.6	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	18 814	18 579	18 579	-1.2	0.0	--	--
MATO GROSSO DO SUL	ÁREA I	12	12	12	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	12	12	12	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	92	73	73	-20.7	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	7 667	6 083	6 083	-20.7	0.0	--	--
MATO GROSSO	ÁREA I	20	20	20	0.0	0.0	0.0	0.0
	ÁREA II	20	20	20	0.0	0.0	0.0	0.0
	PRODUÇÃO	166	164	164	-1.2	0.0	0.0	0.0
	REND. MÉDIO	8 300	8 200	8 200	-1.2	0.0	--	--
GOIÁS	ÁREA I	190	189	189	-0.5	0.0	0.2	0.2
	ÁREA II	190	189	189	-0.5	0.0	0.2	0.2
	PRODUÇÃO	3 689	3 623	3 623	-1.8	0.0	0.2	0.2
	REND. MÉDIO	19 416	19 169	19 169	-1.3	0.0	--	--
DISTRITO FEDERAL	ÁREA I	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	ÁREA II	57	57	57	0.0	0.0	0.1	0.1
	PRODUÇÃO	1 302	1 305	1 305	0.2	0.0	0.1	0.1
	REND. MÉDIO	22 842	22 895	22 895	0.2	0.0	--	--

Nota - Área (ha), Produção (t) e Rendimento Médio (kg/ha).

Para as Unidades da Federação que, por força do calendário agrícola, ainda não dispõem das estimativas iniciais, os dados correspondem a uma projeção obtida a partir das informações de anos anteriores.

ÁREA I é a área plantada.

ÁREA II é a área colhida ou a ser colhida.

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Maio/2026.

Colaboradores externos

Governo Federal

Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB
Banco do Brasil - BB
Banco Central do Brasil - BACEN
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA
Banco do Nordeste do Brasil S/A
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis- IBAMA
Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Rondônia

Associação de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RO
Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira - CEPLAC/RO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento, Regularização Fundiária – SEAGRI
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/RO/MAPA
Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril de Rondônia – IDARON
BANCO DA AMAZÔNIA S.A. – BASA
Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia – SIPAM
Secretaria de Estado de Planejamento Orçamento e Gestão – SEPOG

Acre

Secretaria de Estado de Produção e Agronegócio – SEPA
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Acre- FAEAC
Superintendência Federal de Agricultura - SFA/Ac

Amazonas

Banco da Amazônia
Secretaria de Estado da Produção Rural
Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado do Amazonas - OCB-AM
Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

Roraima

Agência de Defesa Agropecuária de Roraima - ADERR
Federação da Agricultura de Roraima - FAERR
Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Secretaria Estadual de Planejamento do Estado de Roraima - SEPLAN
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Boa Vista - STTR-BV
Superintendência Federal de Agricultura

Pará

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Pará - ADEPARÁ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará – EMATER

Amapá

Banco da Amazônia
Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - CPAF-AP
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amapá - FAEAP
Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá - RURAP
Instituto de Estudos e Pesquisas do Estado do Amapá - IEPA
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - SENAR
Superintendência Federal de Agricultura

Tocantins

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Tocantins - ADAPEC
Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS
Secretaria do Planejamento e Orçamento do Estado do Tocantins

Maranhão

Agência Estadual de Defesa Agropecuária – AGED
Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural – AGERP
Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias – Embrapa Cocais
Federação da Agricultura e Pecuária do Maranhão - FAEMA
Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC
Ministério da Agricultura – Superintendência Federal no Maranhão – SFA
Secretaria de Estado de Agricultura Familiar – SAF

Piauí

Agência de Defesa Agropecuária do Piauí - ADAPI
Instituto de Assistência Técnica de Extensão Rural do Piauí - EMATER
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural

Ceará

Agência de Defesa Agropecuária – ADAGRI
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Ceará – FAEC
Instituto de Desenvolvimento da Fruticultura e Agroindústria – Instituto Frutal
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
Instituto Caju do Brasil - ICB
Serviço de Agricultura Familiar e Cooperativismo – SEAF
Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará - SDA
Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho do Estado do Ceará – SEDET

Rio Grande do Norte

Associação Norte-Rio-Grandense de Criadores do Rio Grande do Norte - ANORC
Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte – EMATER
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - EMPARN
Federação dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares do Estado do Rio Grande do Norte - FETARN
Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente - IDEMA
Secretaria Estadual de Agricultura e Pesca
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura Familiar – SEDRAF

Paraíba

Embrapa Algodão
Secretaria do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca - ADAP
Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária - EMPAER
Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEPLAG
Defesa Civil Estadual

Pernambuco

Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba - CODEVASF
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA Semiárido
Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA

Alagoas

Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio - SEPLAG
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas - ADEAL
Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas - EMATER

Sergipe

Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe- EMDAGRO
Secretaria de Estado da Agricultura, Desenvolvimento Agrário e Pesca - SEAGRI
Banco do Estado de Sergipe - BANESE
Superintendência Federal de Agricultura
Secretaria de Estado Geral de Governo - SEGG

Bahia

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura - SEAGRI
Secretaria de Desenvolvimento Rural – DAS
Superintendência De Estudos Econômicos E Sociais - SEI
Federação da Agricultura e Pecuária – FAEB

Minas Gerais

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER
Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CEASA/MINAS
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG
Fundação João Pinheiro - FJP
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA
Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA

Espírito Santo

Instituto Capixaba de Pesquisa e Extensão Rural – INCAPER
Instituto Jones do Santos Neves – IJSN
Secretaria Estadual de Agricultura – SAEG-ES
Organização das Cooperativas do Brasil – OCB-ES

Rio de Janeiro

Centrais de Abastecimento do Estado do Rio de Janeiro - CEASA/RJ
Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro - CEPERJ
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro - Emater-Rio
EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Agroindústria de Alimentos
EMBRAPA-Solos - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Solos – CNPS
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro – Faerj
Fundação Instituto de Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FIPERJ
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - Pesagro-Rio
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Sustentável) - SEAPPA / CEDRUS.
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no Estado do Rio de Janeiro - SEBRAE/RJ

São Paulo

Associação Nacional dos Exportadores de Sucos Cítricos – CITRUSBR
Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de Florestas Plantadas – FLORESTAR SP;
Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP;
Duratex S.A.;
Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – FSEADE;
Instituto de Economia Agrícola – IEA, da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo – SAA-SP;
Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal – SINDIRAÇÕES;
União da Indústria de Cana de Açúcar – ÚNICA

Paraná

Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento (SEAB) - Departamento de Economia Rural (DERAL);
- Organização das Cooperativas no Estado do Paraná - OCEPAR;
- Federação da Agricultura no Estado do Paraná - FAEP;
- Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES.

Santa Catarina

Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI
Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina - FETAESC
Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina – OCESC

Rio Grande do Sul

Associação Riograndense de Empreendimento de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER/RS - (Coordenação de Planejamento - CPLAN)
Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA
Departamento de Planejamento e Fomento Agrícola da Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Agronegócio - DPFA
Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul – FARSUL
Federação das Associações dos Municípios do RS – FAMURS
Federação das Cooperativas Agropecuárias do RS LTDA - FECOAGRO/RS
Federação dos Trabalhadores da Agricultura no RS - FETAG
Fundação Estadual de Proteção Ambiental “Henrique Luís Roessler/RS” - FEPAM
Instituto Riograndense do Arroz – IRGA
Departamento de Economia e Estatística da SEPLAG - DEE
Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural – SEAPDR/RS

Mato Grosso do Sul

Secretária do Estado da Fazenda – SEFAZ-MS
Secretária do Estado do Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar – SEMAGRO-
Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – Agraer-MS
Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul Biosul-MS
Agência Estadual Sanitária e Vegetal – IAGRO-MS
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SFA-MS/MAPA
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Mato Grosso do Sul – FAMASUL

Mato Grosso

Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária - IMEA
Associação Mato-grossense dos Produtores de Algodão - AMPA
Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso - INDEA/MT
Organização das Cooperativas do Brasil - OCB/MT
Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT
Empresa Mato-grossense de Pesquisa, assistência e Extensão Rural - EMPAER
Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Estado - SEPLAG
Secretaria de Estado e Desenvolvimento Econômico do Estado - SEDEC
Observatório do Agronegócio do Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria da Agricultura Familiar do Governo do Estado - SEAF
Associação dos Produtores de Feijão - APROFIR

Goiás

Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - EMATER-GO
Agência Goiana de Defesa Agropecuária – Agrodefesa
Universidade Federal de Goiás – UFG
Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás – FAEG
Associação Goiana dos Produtores de Algodão – AGOPA
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos – IMB
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA

Distrito Federal

Centrais de Abastecimento do Distrito Federal - CEASA-DF
Cooperativa Agrícola do Rio Preto - COARP
Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - COOPA-DF
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal - EMATER-DF
Secretaria de Estado da Agric., Abast. e Desenv. Rural, Subsecretaria de Defesa Agropecuária

Chefes de Seção de Pesquisas Agropecuárias

UF	<i>Chefes / e-mail</i>	ENDEREÇO	TELEFONE(S)
RO	AIRTON JOSÉ DALPIAS airton.dalpias@ibge.gov.br	Av. Duque de Caxias, nº 1.223 CEP 78900-040, Porto Velho	(69) 3533-9812 / Voip 769-9812
AC	GARDENIA DE OLIVEIRA SALES gardenia.sales@ibge.gov.br	Av. Benjamin Constant, nº 506 CEP 69900-160, Rio Branco	(68) 3224-1540/1382/1490
AM	DIRLEY MENESES DO NASCIMENTO dirley.nascimento@ibge.gov.br	Rua Nova Palma, 200, Bairro Nossa Senhora das Graças. CEP 69053-578, Manaus	(92) 3306-2044 / 2068 Fax 3306-2044
RR	JOSÉ NAGIB DA SILVA LIMA josenagib.lima@ibge.gov.br	Av. Getúlio Vargas, 5795 - Centro CEP 69301-031, Boa Vista	(95) 3212-2108/2126 / Voip 795-2108
PA	THELMO ARAUJO DARIVA thelmo.dariva@ibge.gov.br	Av. Serzedelo Correa, 331 – Nazaré, CEP 66025-240, Belém	(91) 3202-5616 Fax 3202-5632
AP	RAUL TABAJARA LIMA E SILVA raul.silva@ibge.gov.br	Rua São José, 2342 - Central CEP 68900-120, Macapá	(96) 3082-2717
TO	RONIGLESE PEREIRA DE CARVALHO TITO roniglese.tito@ibge.gov.br	Quadra 108 Norte, Alameda 4 nº 38 CEP 77006-100, Palmas	(63) 3215-1907/2001 r 2030 Fax 3215-2101
MA	RUAN CLAUDIO DA SILVA ROSA Ruan.rosa@ibge.gov.br	Rua de Nazaré/Odylio Costa Filho 49 - 3º and CEP 65010-410, São Luís	(98) 2106-6029/6042 / Voip 798-6029/6042
PI	PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA pedro.oliveira@ibge.gov.br	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro, CEP 64000-110, Teresina	(86) 2106 4166 / Fax 2106-4162
CE	REGINA LUCIA FEITOSA DIAS regina.dias@ibge.gov.br	Av. 13 de Maio 2901 – Benfica CEP 60040-531, Fortaleza	(85) 3464-5375/5376 Fax 3464-5369
RN	LEONARDO MEDEIROS JÚNIOR Leonardo.medeiros@ibge.gov.br	Pça Cívica (Antiga Pedro Velho,161) Bairro Petrópolis CEP59020-400 Natal	(84) 3203-6175/ VOIP: 784 6175
PB	JOSÉ RINALDO DE SOUZA José.souza@ibge.gov.br	Rua Irineu Pinto 94 – Centro CEP 58010-100, João Pessoa	(83) 2106-6635/6600 Fax 2106-6612
PE	REMONDE DE LOURDES GONDIM OLIVEIRA remonde.oliveira@ibge.gov.br	Pça Min.João Gonçalves de Souza s/n 4ºAla Sul,CEP 50670-900,Recife	(81) 3272-4050/4051 Fax 3272-4051
AL	WANDERSON JUNIO AZEVEDO DA SILVA wanderson.silva@ibge.gov.br	Av.Comendador Gustavo Paiva, 2789 Ed. Norcon Empresarial 2º and CEP 57031-360, Maceió	(82) 2123-4255 Fax 2123-4248
SE	HELLIE DE CASSIA NUNES MANSUR hellie.mansur@ibge.gov.br	Av Francisco Porto, 107 CEP 49025-230, Aracaju	(79) 3217-4357/ Fax 3217-6798
BA	RODRIGO GOMES ANUNCIACÃO rodrigo.anunciacao@ibge.gov.br	Av Estados Unidos nº50/4ºand, Comércio, CEP 40010-020, Salvador	(71) 3507-4700 ramais 2040/2062
MG	HUMBERTO SILVA AUGUSTO humberto.augusto@ibge.gov.br	Rua Oliveira 523, 4 and, sala s/n Cruzeiro CEP 30310-150,B.Horizonte	(31) 2105-2470 / 2471 / 2473
ES	DARCY ANDERSON DALTIO darcy.daltio@ibge.gov.br	Av.N.Governador Carlos Lindemberg, 596/Centro, CEP 29900-020, Vitória	(27) 3264-0128 / 3371-5857
RJ	MAURO ANDRÉ RATZSCH DE ANDREAZZI mauro.andreazzi@ibge.gov.br	Av. Beira Mar,436, 5º and,Castelo, CEP 20021-060, Rio de Janeiro	(21) 2142-3777
SP	BIANCA SCHMID bianca.schmid@ibge.gov.br	Rua Urussuí 93/9ºand., Itaim Bibi CEP 04542-050, São Paulo	(11) 2105-8329
PR	JORGE MRYCZKA jorge.mryczka@ibge.gov.br	Rua Carlos de Carvalho 75 Conj.22 CEP 80410-180, Curitiba	(41) 3595-4444
SC	JAIR AGUILAR QUARESMA Jair.quaresma@ibge.gov.br	Rua Tenente Silveira, 94/11ºandar CEP 88010-300, Florianópolis	(48) 3212-3202/3206 Fax 3212-3205
RS	FERNANDA ASSAIFE DE MELLO fernanda.mello@ibge.gov.br	Rua Augusto de Carvalho 1.205/4º and.CEP 90010-390, Porto Alegre	(51) 3778-5150/5152 Fax 3228-4116
MS	ALEXANDER BRUNO PEGORARE alexander.pegorare@ibge.gov.br	Rua Barão do Rio Branco 1.431 CEP 79002-174, Campo Grande	(67) 3320-4239 / Voip 727/4239
MT	PEDRO NESSI SNIZEK pedro.junior@ibge.gov.br	Av Ten Cel Duarte 407/1º andar CEP 78005-750, Cuiabá	(65) 3928-6135
GO	Daniel Ribeiro de Oliveira daniel.oliveira@ibge.gov.br	Rua 85, 759 Setor Sul CEP 74605-020, Goiânia	(62) 3239-8131/8116 / Fax 3239-8104
DF	ELTON MENDES FIOR elton.fior@ibge.gov.br	SCRS 509 – Bloco A - Lojas 1/5 CEP 70360-510, Brasília	(61) 3319-2159/2125 Voip 761/ 2125/2159